UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1932 — N. 4.305

Assumiu proporções tremendas o cyclone que varreu o territorio cubano, elevando-se a mais de mil o numero de mortos

REUNIU-SE HONTEM, SECRETAMENTE, NA RESIDENCIA DO MINISTRO MELLO FRANCO, A SUB-COMMISSÃO CONSTITUCIONAL

Foi designado o sr. Carlos Maximiliano, para redactor-geral do ante-projecto

Grupo feito pelo O JORNAL após a reunião na residencia do ministro Mello Franco

Conforme fôra publicado, realizou-se, hontem, ás 22 horas, na residencia do ministro Mello Franco, a reunião secreta dos membros da sub-commissão encarregada de elaborar as bases do ante-projecto constitucional.

O primeiro a chegar ao palacete da rua Copacabana foi o sr. José Americo de Almeida, titular da Viação, tendo sido recebido, á porta, pelo ministro do Exterior. O sr. José Americo, que se fez acompanhar do seu secretario, sr. Ruy Carneiro, manteve amistosa palestra com o sr. Mello Franco, emquanto eram aguardados os demais membros convocados.

Pouco depois entravam os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; Arthur Ribeiro, Agenor de Roure, Antonio Carlos, Prudente de Moraes, Carlos Maximiliano e Oliveira Vianna.

O penultimo a entrar foi o sr. Oswaldo Aranha, titular da Fazenda.

Faltando apenas o ministro Assis Brasil, que se acha no Sul, tiveram inicio as conversações, que se prolongaram até ás 23 1|2 horas.

Após a reunião, abordamos alguns dos componentes da sub-commissão, para que nos informassem dos assumptos tratados e discutidos, tendo todos se esquivado a fazer declarações, dizendo que tudo estava na nota official dirigida á imprensa.

AS DELIBERAÇOES DA SUB-COMMISSÃO

Terminada a reunião, foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Reuniu-se, hontem, á noite, na residencia do ministro Mello Franco, a sub-commissão encarregada de elaborar as bases do ante-projecto constitucional.

Estiveram presentes todos os respectivos membros, salvo o ministro Assis Brasil.

Houve prolongada tróca de idéas, ficando, afinal, assentado que o sr. Carlos Maximiliano seja o redactor geral da sub-commissão e que, nessa qualidade, apresente, parcialmnte, em cada reunião da sub-commissão, um grupo de dispositivos, para serem successivamente discutidos, de fórma a se irem concatenando os titulos constitucionalistas, de accôrdo com o vencido.

Ao mesmo tempo, o relator irá recebendo as suggestões dos membros da Commissão Geral e de quaesquer interessados, na fórma regulamentar e pelo prazo de 15 dias, a contar de hoje, 12."

Participou da reunião o general Góes Monteiro, a quem o ministro Mello Franco telephonou para o Hotel America, pedindo o seu comparecimento.

Pelo desenvolvimento da navegação aerea para a America do Sul

AS INTENÇÕES REVELADAS PELO DR. ECKENER, DURANTE SUA VISITA A BARCELONA

BARCELONA, 11 (H.) — O primeiro e o segundo commandantes do "Zeppelin", drs. Eckener e Lehmann, actualmente nesta cidade, visitaram o palacio da "Generalidade", onde foram recebidos pelo coronel Macia, que os felicitou pelos progressos da aviação allemã.

O dr. Eckener declarou que a sua visita resultava do desejo de estudar as possibilidades do estabelecimento em Barcelona de um ponto de partida para uma linha regular de navegação aerea para a America do Sul. Accrescentou que um dirigivel com capacidade para 50 passageiros e varias toneladas de carga poderia fazer o trojecto entre Barcelona e Recife em 80 horas.

A navegação aerea, disse o commandante do "Zeppelin", é mais regular que a navegação maritima. "Na minha ultima viagem fizemos a ida em 70 horas e meia e a volta em 75 horas. E' verdade que os passageiros são 20 °|° mais leves. Mas a velocidade é dupla. Ora, se se quizer duplicar a velocidade de um transatlantico, será necessario triplicar-lhe o preço. A concurrencia é, portanto, impossivel."

O commandante Eckener mostrou-se muito reservado quanto á possibilidade de preparar em Barcelona um campo de aterrissage. Disse que cogitava de fixar uma base na Hespanha e outra em Pernambuco, mas que o local, aqui, ainda não estava escolhido. E alludiu á idéa de estabelecer a aterrissage em Barcelona, durante o inverno, e em Friedrichshafen durante o verão.

Cuba assolada pela furia dos vendavaes e do mar

DESASTRES MARITIMOS EM ALGUNS PONTOS DA COSTA. — UMA PROVINCIA INTEIRA DEVASTADA PELA INVASÃO DO MAR. — ESTRAGOS MATERIAES ELEVADISSIMOS

HAVANA, 11 (A. B.) — Parte do territorio cubano foi varrida por violento furacão, tendo varias cidades ficado com as communicações totalmente interrompidas e sem fornecimento de energia electrica.

Segundo foi apurado até agora é elevado o numero de mortos e feridos em consequencia dos desabamentos verificados.

A cidade de Comaguey foi especialmente flagellada pela tormenta, pois innumeras habitações e predios publicos ficaram seriamente damnificados.

O governo tomou immediatamente todas as providencias no sentido de soccorrer as victimas, procurando restabelecer as communicações interrompidas.

O CYCLONE ASSUMIU PROPORÇOES NUNCA VISTAS

HAVANA, 11 (A. B.) — O furacão que varreu Cuba e as Indias Occidentaes, que é o segundo no espaço de seis semanas, attingiu proporções enormes. Noticias mais positivas dão a conhecer que o vendaval attingiu á velocidade horaria de mais de 200 milhas.

No porto de Nuevitas foram postas a pique algumas embarcações e em algumas localidades até edificios publicos desmoronaram.

Cerca de 50 % das plantações de banana de Cuba e Jamaica estão perdidos.

A linha ferroviaria de Kingston, capital da Jamaica, foi destruida pela invasão das aguas do mar.

O NUMERO DE VICTIMAS

NOVA YORK, 11 (H.) — Segundo as ultimas noticias recebidas de Cuba é de cerca de 1.000 o numero de mortos causado pelo violento cyclone que assolou recentemente a ilha. Uma provincia inteira foi completamente devastada pelo mar, que carregou com os diques que protegiam Santa Cruz. A cidade foi invadida pelas aguas, que em alguns pontos attingiram mais de 6 metros de altura. A maior parte dos habitantes lograram, felizmente, deixar a tempo as casas. São consideraveis os prejuizos registados.

(Continúa na 2ª pag.)

O sr. James Walker vae visitar a India

NOVA YORK, 11 (H.) — O ex-prefeito da cidade, sr. James Walker embarcou para a Europa, donde, segundo os jornaes, visitará a India na qualidade de hospede do maharadjah de Musori.

A grande bonificação do O JORNAL aos seus assignantes de 1932

Realiza-se, hoje, ás 14 horas o concurso no salão de honra da "A Equitativa", com a presença dos interessados e dos representantes das firmas onde foram adquiridos os premios

Conforme vem sendo annunciado, realiza-se hoje, ás 14 horas, no salão de honra da "A Equitativa", a grande companhia nacional de seguros, á Avenida Rio Branco numero 125, o Grande Concurso de Assignantes d'O JORNAL.

O JORNAL já divulgou repetidas vezes a lista dos premios, num valor total de réis 150:000$000, que adquiriu para distribuir, como bonificação, aos seus assignantes annuaes quites para o anno de 1932. Entre esses premios encontram-se alguns realmente magnificos, como sejam : uma casa no valor de 30:000$000, um automovel no valor de 18:000$, um sitio no valor de 12:000$, etc.

O plano para a distribuição de tão valiosos brindes será o mais simples possivel. Toda pessoa que pagou aos nossos agentes do interior, ou, na gerencia do O JORNAL, 55$000, que é o preço de uma assignatura annual da nossa folha, recebeu um cartão numerado, que lhe dará direito a concorrer aos premios, na distribuição, que se procederá com um numero de cartões certo, exactamente o numero dos nossos assignantes annuaes de 1932.

Cada premio será conferido por sua vez, de modo que o assignante ficará com tantas possibilidades de ser contemplado quantos sejam os premios.

Desse modo, quem não fôr contemplado com o 1°, fica com a "chance" de o ser com o 2°, e assim, successivamente, até o ultimo.

Só serão eliminados, nas distribuições successivas, os assignantes que forem sendo premiados.

Os premios serão conferidos publicamente, fiscalizado o Concurso pela direcção do O JORNAL, pela "A Equitativa", pelos representantes das firmas e empresas onde os adquirimos e pelos interessados em geral.

Todos os premios serão numerados na ordem decrescente do valor, de accordo com o quadro que publicamos na ultima pagina desta edição.

Depois da grande victoria eleitoral dos democraticos norte-americanos

Os anti-prohibicionistas entram em grande actividade, dando a impressão de que até dezembro serão tomadas importantes decisões relativas á modificação da Lei Secca

A chegada do sr. Franklin Roosevelt a Atlanta, na Georgia, durante a sua "tournée" de propaganda, através dezesete Estados

WASHINGTON, 11 (A.B.) — Os anti-prohibicionistas continuam a agir activamente, dando a impressão de que agora em dezembro serão tomadas importantes decisões em relação á modificação da lei Volstead.

A ESTRONDOSA VICTORIA DEMOCRATICA NO ARIZONA

PHONEX, Arizona, 11 (A.B.) — A victoria dos democraticos neste Estado foi estrondosa, sendo a maior que se regista nestes ultimos tempos.

Os srs. Franklin Roosevelt e John Grann, respectivamente, presidente e vice-presidente do futuro periodo, o governador Moeur e os congressistas eleitos, dão uma idéa precisa de como o Estado de Arizona apoia o Partido Democratico.

O SR. NORMAN DAVIS EXCUSA-SE DE FAZER DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

ROMA, 11 (H.) — Communicam de Florença que os representantes da imprensa interrogaram, ali, o sr. Norman Davis sobre os rumores segundo os quaes lhe seria confiada, no governo Roosevelt, a gestão do Departamento de Estado. O delegado dos Estados Unidos junto á Conferencia do Desarmamento limitá-se a encolher os hombros, excusando-se de fazer quaesquer declarações a respeito.

O SENADR WAGNER DISPOSTO A LUTAR PELOS DESEMPREGADOS

WASHINGTON, 11 (A.B.) — O senador democratico Robert Wagner, que foi reeleito pela maioria mais accentuada que já obteve qualquer candidato senatorial, está disposto a reiniciar a sua luta, na Camara Alta, em prol dos onze milhões de desempregados que existem presentemente no paiz.

O senador Wagner conseguiu maioria superior a um milhão de votos e conta com o apoio de diversas associações trabalhistas, pretendendo agitar, logo que se iniciarem as sessões de dezembro, o projecto de auxilio e segurança aos desempregados.

ULTIMAS APURAÇÕES

WASHINGTON, 11 (A.B.) — A ultima apuração sobre as eleições para a nova Camara dos Representantes dava como eleitos 314 democraticos, 11 republicanos e 4 agrarios, sendo considerados duvidosos seis mandatos.

SOBEM OS TITULOS DAS CERVEJARIAS ALLEMÃS

BERLIM, 11 (A.B.) — Os titulos das grandes fabricas de cerveja da Allemanha têm tido nestes ultimos dias grande procura, em consequencia do resultado das eleições americanas. As cotações dos titulos da firma Brisk, de Munich, subiram bastante.

A INGLATERRA DISPÕE-SE A TRATAR AGORA DAS DIVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 11 (A.B.) — Em seguida ás eleições presidenciaes norte-americanas, o governo britannico cogitou immediatamente da questão de dividas de guerra a serem pagas aos Estados Unidos.

O embaixador britannico em Washington entregou hontem uma nota sobre o assumpto, ao secretario de Estado, sr. Stimson. Ao que se propala, tal nota refere-se ao adiamento da quitação do referido debito para depois de 15 de dezembro, porém não faz qualquer allusão á revisão ou cancellamento.

Espera-se que por occasião da Conferencia Economica Mundial se discutam, tambem, as questões das dividas de guerra e das tarifas aduaneiras. Entretanto nada é possivel positivar-se, visto como só a 4 de março do anno vindouro subirá á presidencia da nação norte-americana o presidente eleito, sr. Roosevelt.

O montante das dividas da Inglaterra para com os Estados Unidos, venciveis a 15 do proximo mez, inclusive as annuidades adiadas pela moratoria Hoover, attinge a 33 milhões de libras esterlinas.

Os presos politicos fazem a greve da fome em Berlim

PROTESTO CONTRA O NOVO REGIME PENITENCIARIO

BERLIM, 11 (H.) — Mais de cem presos politicos, na maioria communistas, fazem actualmente a grève da fome em signal de protesto contra o novo regime penitenciario.

Entre os grevistas, que se distribuem por varias prisões, figuram o ex-tenente nazista Schedinger, que se tornou communista depois de preso como implicado em manejos racistas no seio da Reichswehr, e os deputados communistas Vogt, Koenig e Blenke.

O movimento foi acompanhado de uma tentativa de revolta durante a qual os presos destruiram o mobiliario das cellulas, lançando os destroços pelas janellas. Numeroso publico seguia e encorajava da rua as peripecias do ataque. Os guardas lograram, porém, dominar os amotinados sem intervenção da policia.

Os presos de direito commum da penitenciaria de Halle declararam igualmente a grève da fome em signal de solidariedade.

Restabelece-se a tranquillidade na Suissa

O COMITE' DA UNIÃO SYNDICAL RECUSOU INTROMETTER-SE NA QUESTÃO DOS SOCIALISTAS DE GENEBRA

BERNA, 11 (H.) — A noite passada decorreu em completa calma na Suissa inteira, não tendo sido necessario pôr de promptidão as tropas.

Em diversas cidades as autoridades prohibiram, no emtanto, os agrupamentos na via publica.

O Comité da União Syndical recusou immiscuir-se na ruidosa questão dos socialistas de Genebra.

BERLIM, 11 (A. B.) — As noticias de conflictos verificados em Genebra causaram impressão penosa nesta capital. O "Berliner Tegeblatt", em curso de artigo de fundo diz constitue grave erro pensar que sómente os conflictos de caracter partidario podem verificar-se em territorio allemão. O triste caso de Genebra, em que dois grupos politicos adversarios se enfrentaram, constitue, justamente a demonstração do que affirma aquelle importante orgão berlinense.

A SITUAÇÃO

O sr. Antunes Maciel expõe aos jornalistas como serão conduzidos os trabalhos da sub-commissão technica encarregada de elaborar o ante-projecto da Constituição

PORMENORES DA PASSAGEM PELO RECIFE DOS EXILADOS QUE DAQUI SEGUIRAM NO "PEDRO I". — ASSUMIU A CHEFIA DE POLICIA DE S. PAULO O SENHOR DANTON COELHO. — TEM NOVO CHEFE O ESTADO MAIOR DA ARMADA

RECIFE, 8 (Do correspondente — Via aerea) — Passaram, hontem, pelo Recife, deportados pelo Governo Provisorio numerosos elementos civis e militares de destacada actuação na revolução constitucionalista de S. Paulo.

A deliberação do Governo Provisorio de deportar, immediatamente, para o Velho Mundo os presos politicos que se achavam recolhidos no paquete "Pedro I" da frota do Lloyd Brasileiro, ultimamente transformado em presidio fluctuante, não deu tempo a que essa unidade da nossa marinha mercante se aprestasse para uma travessia do Atlantico.

Foi então, determinada a sua vinda, em viagem directa, ao Recife, a fim de alcançar o paquete "Siqueira Campos", da linha transatlantica daquella companhia, que se achava em viagem para o Velho Mundo.

O "Siqueira Campos" aqui aguardaria a chegada do "Pedro I", recebendo em seu bordo todos os presos politicos exilados.

Sobre a vinda do "Pedro I" ao nosso porto, houve a principio um certo mysterio quanto ao dia e hora de sua chegada, affirmando-se que se verificaria pela madrugada de sabbado e que se realizaria o transbordo no Lamarão.

No sabbado, porém, as autoridades informavam á imprensa que o navio-presidio sómente no domingo ás 13 horas aqui aportaria.

Procurado o chefe de policia por alguns representantes da imprensa que pleiteavam ingressar a bordo, promptificou-se solicitamente a attendel-os.

Horas depois, porém, aquella autoridade declarava que, em face de posteriores deliberações, o governo não permittiria a ida a bordo de qualquer jornalista.

A CHEGADA DO "PEDRO I"

Esperado ás 13 horas de domingo, logo ás 11 1|2 horas o Telegrapho Optico dava signal de sua approximação.

A Policia Maritima iniciou, então severa vigilancia na bacia do porto, determinando aos proprietarios das embarcações que fazem o serviço de transporte no ancoradouro interno, que não seria permittida a approximação de qualquer lancha, bote ou rebocador, do navio-presidio.

Era, porém, pelo sr. Lima Cavalcanti, interventor federal, facilitado o ingresso a bordo de pessoas das familias dos exilados.

Essa permissão teria que ser concedida pelo chefe do governo, pessoalmente, que forneceria uma ordem assignada pelo seu proprio punho.

Em face dessa providencia do governo, viu-se a reportagem de Recife em difficuldade para o exercicio de sua nobre missão.

UMA TENTATIVA DO REPORTER

Ao approximar-se o "Pedro I" da entrada da barra, a Policia Maritima, poz á disposição das pessoas das familias dos exilados duas lanchas para conduzil-as a bordo.

Na preoccupação de obter uma nota de sensação que fosse de exclusividade para os Diarios Associados a nossa reportagem tentou introduzir-se a bordo "camouflageando-se" de parente dos exilados.

Mas, os funccionarios da Policia, zelosos no cumprimento das ordens emanadas do poder superior, postando-se na escadaria do caes Rio Branco adeantaram aos circumstantes:

— Na lancha só têm accesso as pessoas que exhibirem o cartão fornecido pela interventoria.

Essas palavras pronunciadas num dos momentos em que o nosso reporter já formulava no pensamento o seu questionario, a fim de obter uma palestra com qualquer dos expatriados, tiveram para elle a mesma desagradavel impressão do despertar de um bello sonho que assim se desfazia terrivelmente.

Ante essa determinação ficou estarrecido e desalentado, vendo partir a lancha sem ao menos ter tido tempo de um previo entendimento com algum dos visitantes, afim de obter impressões de bordo.

O desanimo porém não se fez para o reporter e ell-o novamente a architectar um plano, no sentido de burlar a vigilancia.

Na impossibilidade de um contacto com os exilados, apanharia, pelo menos alguns flagrantes do seu transbordo para o "Siqueira Campos".

TENTATIVA MALLOGRADA

Entendendo-se com os proprietarios e catraeiros de embarcações de transportes afim de obter uma conducção para bordo, todos se recusavam.

— "Com ordens ninguem brinca", exclamava um.

— Seu Amarinho me põe nas chaves, dizia outro.

O nosso representante, porém, no seu incontido desejo de transmittir algo de interessante aos leitores retrucava:

— Meus amigos as ordens são dadas para cumprir-se intelligentemente.

O governo não quer que as embarcações acostem ao navio afim de evitar o contacto dos presos com individuos suspeitos.

Sou representante da imprensa e como tal tenho livre transito em qualquer parte.

Sou responsavel pelo que acontecer."

Ainda assim os humildes maritimos se mantinham inabalaveis, no justo receio de soffrerem um vexame.

Já desilludido, ia o reporter retirar-se quando um velho maritimo do seu conhecimento offereceu-lhe uma lancha.

Sem procurar ajustar o transporte, e temendo que o motorista, melhor reflectindo, retirasse o offerecimento, atirou-se pressuroso no interior da embarcação, que logo se fez em marcha.

Neste momento, surgiu no caes um cavalheiro, acompanhado de uma senhora que, dirigindo-se ao mestre da lancha, pediu que lhe facilitasse o transporte para bordo do "Pedro I".

Adeantava que estava munido de uma licença da interventoria.

O mestre lhe objectou que dependeria tão sómente do consentimento do nosso representante.

Era esse um magnifico pretexto para acostar ao navio, imaginou o reporter e antes de ser consultado offereceu a lancha, independente de qualquer despesa, ao portador da licença da interventoria.

Infelizmente, porém, a senhora que acompanhava o visitante autorizado achou mais prudente aguardar a lancha da policia, agradecendo o offerecimento.

E assim partiu a lancha em marcha veloz ao encontro do "Pedro I" que já havia fundeado nas proximidades do pharol.

Surge o primeiro embaraço. A lancha official da Policia Maritima que estava acostada ao "Pedro I" vem ao encontro da embarcação que conduz o nosso representante, determinando ao mestre que não se aproxime do navio-presidio.

Essa determinação, embora feita urbanamente, foi o bastante para atemorizar os trigulantes.

O motorista quer retroceder. O mestre pondera ao nosso enviado que não iria arriscar a sua liberdade.

Estava assim todo o esforço perdido. Nada mais se poderia conseguir. O nosso companheiro bateu, á distancia, algumas chapas photographicas e volveu ao caes.

UMA SEGUNDA TENTATIVA

No momento em que retrocedia, a lancha que nos conduzia encontrou-se com o grande rebocador "Cori", que se achava no meio da bacia, ha pequena distancia do "Pedro I", aguardando a chegada do paquete "Zeelandia".

Logo o formulou o enviado dos Diarios Associados a possibilidade de transferir-se para bordo do grande rebocador.

Como conseguir essa permissão?

Indagou, então do mestre da lancha se queria obter licença da tripulação do rebocador para recebel-o a bordo ao que se recusou o mestre.

Já tonto com tanto insuccesso, o reporter pediu-lhe que ao menos lhe informasse como se chama o mestre do rebocador.

— E' o velho Domingos, um dos mais antigos mestres da casa Cori, respondeu o maritimo.

Approxiando-se a lancha do rebocador, solicitou o nosso companheiro permissão para transferir-se para seu bordo, emquanto aguardaria a chegada de um bote, que havia requisitado.

O mestre Domingos, homem accessivel e educado, recebeu-nos sympathicamente e logo tentamos bater outras chapas photographicas, antes que se lhe antepuzesse um novo embaraço.

Emquanto aguardava o desembarque dos nossos exilados, o nosso companheiro entreteve com a tripulação do "Cori" amistosa palestra e em pouco tempo conquistou a sympathia de toda tripulação que se mostrava desejosa de obsequio.

O mestre Domingos contou então alguns episodios da sua vida de mar. Ha trinta annos que servia em nosso porto, nunca se tendo afastado de Pernambuco. Tinha verdadeiro pendor para a profissão que abraçára.

Surge o rebocador "4 de Outubro" conduzindo elementos officiaes, que, curiosos, munidos de oculos de alcance observavam o "Pedro I".

A palestra no "Cori" passou então a versar sobre a viagem nelle improvisada pelo sr. Estacio Coimbra, por occasião da revolução outubrina. Existia a bordo do "Cori" um ex-tripulante do pequeno vapor do governo do Estado, o qual se referiu ligeiramente a alguns episodios interessantes da viagem.

O nosso enviado, emquanto ouvia a narrativa do marinheiro, punha-se a pensar em quanta modificação já se havia verificado em menos de tres annos.

Entre os actuaes deportados do Governo Provisorio, figuram velhos e dedicados companheiros dos chefes da revolução outubrista.

O tenente Hollanda, o arrojado companheiro de Lima Cavalcanti e Muniz Farias nas barricadas da Soledade, o que lhe valeu a nomeação de governador militar do Recife, quando do advento da Revolução, se acha incluido entre os deportados; Agildo Barata, uma das figuras decisivas do movimento do Norte, tambem é um dos expatriados; o major José Novaes, parente e amigo do malogrado major Nereu Guerra, nome muito conhecido em Recife, pois foi um dos mais illustres commandantes da milicia pernambucana, é outro deportado.

INTERESSANTE COINCIDENCIA

O paquete do Lloyd Brasileiro que tem hoje o nome do saudoso e intemerato revolucionario Siqueira Campos, por uma interessante coincidencia, foi o navio escolhido para conduzir ao exilio os numerosos companheiros do grande ideologo.

UM NOVO IMPREVISTO

Estava o nosso companheiro já tranquillo, pois de bordo do rebocador se tornaria muito facil a realização do seu intento, quando apparece, á altura de Olinda, o luxuoso "Zeelandia".

O mestre Domingos pede-lhes então se transfira para o bote, pois precisava ir ao Lamarão.

A pequena embarcação, sem abrigo do sol escaldante das 15 horas, impedia qualquer iniciativa, obrigando-lhe a que desistisse definitivamente do seu louvavel intento.

UMA PROVIDENCIA QUE LOGROU EXITO

Em terra, já desesperançado ante o fracasso de suas tentativas de contacto com os exilados, o nosso companheiro idealizou um "truc", que logrou o exito almejado.

Conseguindo alguns exemplares da edição do anniversario do "Diario de Pernambuco" em um delles collocou uma saudação aos confrades expatriados, pedindo-lhes noticias e photographias.

Feito isto, o nosso representante dirigiu-se para o cáes Rio Branco, onde encontrou, recebendo os ultimos visitantes, uma lancha official. A um dos funccionarios que nella viajavam solicitou a gentileza da entrega dos exemplares desta folha aos jornalistas deportados, no que foi solicitamente attendido.

E só assim poude o enviado do "Diario de Pernambuco" dar aos nossos leitores uma completa reportagem sobre a passagem dos exilados em Recife, documentando-a com as photographias que a illustram.

O TRANSBORDO DOS EXILADOS

O navio "Siqueira Campos" que se achava em nosso porto desde sabbado á tarde, após a entrada do "Pedro I" deixou o cáes do armazem 3 das Docas, indo fundear na "franquia" do porto.

Ahi foi feito o transbordo dos exilados em duas embarcações da Policia Maritima. Desciam em turma de 15, sendo antes da transferencia para o "Siqueira Campos" visados os respectivos passaportes pelas autoridades maritimas.

O sr. Lima Cavalcanti, que no momento do transbordo dos exilados fôra levar as suas despedidas a um passageiro do paquete "Zeelandia", permaneceu no cáes até a saida do "Siqueira Campos". O chefe do governo achava-se cercado pelo dr. Francisco Veras, chefe de policia interino, e pelo sr. Antonio Romano, chefe do serviço de Ordem Social e de outras autoridades.

O serviço que se iniciou ás 15 1|2 horas, só ficou concluido duas horas depois.

Findo o desembarque dos exilados, o "Pedro I" foi acostar ao armazem n. 2 das Docas para o desembarque dos visitantes e do contingente da Brigada Militar do Rio, que veio acompanhando os presos politicos.

A PARTIDA DO "SIQUEIRA CAMPOS"

A's 18 horas, o "Siqueira Campos" levantava ferros, rumando á Europa, conduzindo todos os exilados, com excepção do sr. Padua Salles, que por falta de passaporte, não pôde proseguir viagem.

A VIDA DOS EXILADOS A BORDO

Conforme colheu a nossa reportagem, os exilados passaram bem dispostos durante a viagem até o Recife. Todos de animo alevantado se achavam absolutamente conformados com a pena de deportação que lhes fôra imposta, firmes nas suas convicções. Só uma magua trouxeram: a de não lhes ter sido permittido avistar-se com as suas familias no momento da partida.

O director do presidio fluctuante, dr. Paula Pinto, perfeito "gentleman", dispensou aos presos politicos o tratamento devido a pessoas de fina educação.

UMA LIGEIRA PALESTRA COM O SR. PADUA SALLES

Hontem, durante a noite, com previo consentimento do sr. Padua Pinto, director do presidio fluctuante, estivemos a bordo do "Pedro I", em visita ao sr. Padua

(Continúa na 4ª pag.)

A questão entre os fornecedores e industriaes do assucar em Pernambuco

Um telegramma da Sociedade dos Usineiros de Pernambuco ao chefe do Governo Provisorio. — Mais uma nota explicativa dessa entidade publicada na imprensa de — Recife —

RECIFE, 11 (Do correspondente) — A Sociedade de Usineiros de Pernambuco endereçou ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma, que teve hoje divulgação nesta capital:

"A Sociedade de Usineiros de Pernambuco, representando o pensamento da maioria absoluta das classes industriaes do assucar do Estado vem protestar solemnemente contra os termos do telegramma dirigido a v. ex. pelo presidente do Centro de Fornecedores de Cannas, o qual telegramma, entre outras invencionices, diz "insignificantes depredações mandadas commetter pelos proprios usineiros com o fim de collocar mal a classe agricola". Custa crêr que uma associação de classe, dirigindo-se ao chefe da Nação, empregue semelhantes processos, quando em nota official de hoje o governo do Estado, cuja parcialidade ao lado dos fornecedores está exuberantemente provada, diz textualmente estas palavras: "Realmente, a principio os elementos exaltados levantaram os trilhos e cortaram os fios telephonicos em Timbossú, Ribeirão e Cucaú." Como é que o Centro de Fornecedores ousa telegraphar a v. ex., que são os usineiros que praticam actos de sabotagem contra suas propriedades? Pode v. ex. ajuizar de que recursos lançam mão os nossos contendores, infelizmente apoiados no governo do Estado, cujos jornaes nos tratam hoje como "plutocratas e potentados ambiciosos". Tambem protestamos solemnemente contra os fornecedores que assoalharam contar com elementos operarios, muitos dos quaes explorados como agitadores. Os operarios merecem sempre a melhor consideração de nossa parte, como attesta o esforço que vimos realizando no sentido de melhorar os salarios, as habitações, a salubridade e a educação de nossos trabalhadores.

Advertimos apenas as autoridades das explorações que estão sendo feitas com o apoio de elementos exaltados [illegible] idéas subversivas. Insistimos em affirmar a v. ex. que o decreto n. 124, de 22 de julho, do governo do Estado não teve approvação pelo Governo Provisorio, afim de provar a v. ex. a nossa boa vontade em respeitar as leis e não crear difficuldades de qualquer sorte ao governo da Republica numa hora em que se impõe a coordenação de esforços no sentido de não perturbar a vida nacional [illegible]. Communicamos a v. ex. que, indo ao encontro do appello do gerente do Banco do Brasil, nos compromettemos a esperar a decisão da justiça federal perante a qual, baseados no art. 20 do Codigo dos Interventores, procuramos assegurar os nossos direitos affectados pelo acto do governo estadual, compromettendo-nos entretanto a depositar as differenças entre as tabellas actuaes e [illegible] decreto em estabelecimentos bancarios para recebimentos posteriores por parte de quem de direito, após decisão e veredictum da justiça ou dos accordos amigaveis entre as partes interessadas. Essa nossa attitude prova as intenções de moderação em que nos achamos, de não perturbar a vida do Estado, conforme desejam os fornecedores, estimulados pelo governo estadual. Atts. saudações. (a.) Methodio Maranhão, presidente".

UMA NOTA DA S. USINEIROS DE PERNAMBUCO ENVIADA A' IMPRENSA DE RECIFE

RECIFE, 11 (Do correspondente) — A' imprensa desta capital foi enviada a seguinte nota:

"Sociedade dos Usineiros de Pernambuco. — A' opinião esclarecida do Estado e da Nação. A Sociedade dos Usineiros de Pernambuco, representando o pensamento da maioria absoluta da classe dos industriaes de assucar de Pernambuco, sente-se no dever de esclarecer a opinião publica sobre a marcha dos acontecimentos que a [illegible] decreto [illegible] vem provocar.

De antemão declaramos que não nos interessam discussões em torno de pessoas como vem fazendo os nossos contendores. Interessa-nos, sim, discutir o assumpto com absoluta isenção de animo para que as classes que [illegible] vejam até onde o poder discricionario neste Estado quer levar seus caprichos personalissimos.

Isso se vê claramente até na linguagem crespa das notas officiaes [illegible] que com aquella moderação, aquella serenidade que deve caracterizar todos os documentos publicos.

Não satisfeito com isso, abusando dos poderes discricionarios que a revolução lhe conferiu, o governo do Estado manda sua imprensa atassalhar a classe dos industriaes, taxando-os de plutocratas impermeaveis aos appellos da razão e da justiça social e potentados ambiciosos, estimulando [illegible] contra nós [illegible]

[illegible]

— A Directoria."

A propaganda do nosso café no exterior

OS CONTRATOS QUE O CONSELHO NACIONAL DO CAFE' ESTA' ULTIMANDO

O problema da propaganda do nosso café no exterior entrou, ao que parece, em sua phase decisiva. Assim, o Conselho Nacional do Café está ultimando as negociações necessarias á conclusão de diversos contratos, entre os quaes o que se relaciona com a propaganda do nosso principal producto na Africa colonial franceza. Zona immensa, com as suas populações subordinadas a differentes protectorados europeus, ella bem merece cuidado particular do Conselho, dada a sua importancia economica e a manifesta preferencia dos turistas e dos elementos locaes pelo café puro e bem preparado. Uma firma brasileira, [illegible] na vasta região marroquina, vem ha alguns annos executando ali a propaganda do nosso café em virtude de um contracto celebrado com o Instituto de S. Paulo, propaganda essa que vem sendo executada em pequena escala em virtude dos limitados recursos que lhe são fornecidos por aquelle Instituto. Comprehendendo a obra já realizada na Africa colonial franceza pela firma brasileira, a que acima alludimos, o Conselho Nacional do Café mostra-se disposto a ampliar a propaganda já iniciada, estabelecendo um contracto á altura das possibilidades e necessidades marroquinas.

Parece assim que o problema da expansão do nosso ouro verde nos mercados europeus entra em sua phase decisiva.

A representação do Brasil na Conferencia do Desarmamento

O EMBAIXADOR MACEDO SOARES ENTREGOU OS DOCUMENTOS SECRETOS DO SEU ARCHIVO AO MINISTRO DA GUERRA

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, que foi o chefe da delegação do Brasil á Conferencia do Desarmamento, esteve, hoje á tarde, no Ministerio da Guerra, onde fez entrega ao general Espirito Santo Cardoso de todos os documentos de caracter secreto que serviram do trabalho da nossa representação naquella assembléa internacional.

A conversação havida entre o ministro da Guerra e o embaixador Macedo Soares foi exclusivamente dedicada aos assumptos que se debateram na Conferencia de Genebra, e dos quaes o chefe da delegação brasileira fez minuciosa exposição ao titular da pasta militar.

Cuba assolada pela furia dos vendavaes e do mar

(Conclusão da 1ª pag.)

COMMUNICAÇOES QUE SE RESTABELECEM

HAVANA, 11 (A. B.) — Foram restabelecidas as communicações radiotelegraphicas com a cidade de Camaguey, uma das mais assoladas pelo furacão que varreu parte do territorio cubano. Dados officiaes elevam a [illegible] de cerca de doze indigentes, que se encontravam em um asylo municipal. A cidade ficou parcialmente destruida, sendo [illegible] o numero de victimas em alguns pontos.

Nas proximidades de Maron, foram victimadas pelo temporal mulheres e creanças.

Um communicado official diz que proseguem activos os serviços de soccorro organizados pelo governo.

Grande choque entre forças paraguayas e bolivianas no Chaco

O que dizem noticias de Assumpção sobre as perdas soffridas pelos bolivianos. — Os paraguayos continuam no assedio ás posições de Agua Rica e Hungria. — Attitude argentina em face da commissão dos neutros

NOVA YORK, 11 (H.) — Telegramma de Assumpção para a Associated Press annuncia que, num contra-ataque paraguayo na região do Gran-Chaco foram mortos 346 soldados e quatro officiaes bolivianos.

Essa noticia não teve ainda confirmação.

AS OPERAÇÕES EM AGUA RICA E MURGIA

ASSUMPÇÃO, 11 (A.B.) — O Ministerio da Guerra annuncia que as tropas paraguayas continuam a assediar as posições bolivianas de Agua Rica ou Samaklay e Murgia, cujos defensores não se encontram em boa situação.

A RESPOSTA ARGENTINA AOS NEUTROS

WASHINGTON, 11 (A.B.) — Embora não tenha sido dado á publicidade o texto da resposta argentina á ultima nota da Commissão dos Neutros, acerca da cessação das relações diplomaticas com os paizes violadores da tregua a ser concluida entre o Paraguay e a Bolivia, affirma-se que o governo de Buenos Aires mostrou-se contrario a qualquer medida em relação aos paizes litigantes, que não se revista de caracter conciliatorio.

A COMMISSÃO PROSEGUIRA' NA SUA TAREFA

WASHINGTON, 11 (A.B.) — A nota de 5 do corrente, da Commissão dos Neutros á Liga das Nações, e cujo texto foi hontem conhecido, durante algum tempo deu motivo a que se propalasse que a questão paraguayo-boliviana passaria a ser encarada, unicamente, pelo instituto de Genebra, em vista dos paizes neutros haverem esgotado todos os recursos em torno da solução pacifica do litigio do Chaco.

Deante, porém, dos termos do referido documento, ficou patenteado que a Commissão está no proposito de proseguir na sua espinhosa tarefa, ao mesmo tempo que não se negará a pôr a Liga das Nações a par de todos os tramites das negociações, á medida que as mesmas se vão procedendo.

APRISIONAMENTO DE BOLIVIANOS

ASSUMPÇÃO, 11 (A.B.) — As tropas paraguayas aprisionaram, no caminho do fortim Saavedra, um official, tres sub-officiaes, um cabo e 24 soldados bolivianos.

No sector de Nanawa, os paraguayos estão em contacto, desde ante-hontem, com as posições inimigas de Samaklay e Murgia.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11 (A.B.) — O Ministerio da Guerra acaba de publicar o seguinte communicado:

"As forças paraguayas repelliram hoje um contra-ataque das forças inimigas, na região de Saavedra, no qual foram empregados tres mil homens.

Nossas perdas são insignificantes, constando de um soldado e um official mortos. Nossos adversarios perderam o capitão Montalvo, os tenentes Murgia, Ejugarro e Milandal, além de 350 soldados.

UMA LINHA DE COMBATE DE 65 MILHAS

LA PAZ, 11 (A.B.) — A luta entre tropas paraguayas e bolivianas, no Chaco, desenvolve-se em uma linha de 65 milhas de extensão, estando empenhados em diversos combates, cerca de 16.000 homens.

Em torno á lei orçamentaria do Districto Federal

UM ABAIXO ASSIGNADO ENVIADO PELOS PROPRIETARIOS DE TERRENOS AO INTERVENTOR CARIOCA

Em face do orçamento municipal elaborado para o anno corrente, na parte referente ao imposto territorial, innumeros interessados vêm de enviar ao interventor do Districto Federal um abaixo assignado contendo algumas considerações realmente ponderaveis, se levarmos em conta a desproporção emprestada aos onus agora em vigor para os proprietarios de terrenos.

O reajustamento desses impostos torna-se, como se vê da alludida exposição, uma necessidade até onde seja solicitada a justiça da causa, toda ella esclarecida, pelos proprietarios de terrenos, da seguinte maneira:

"Exmo. sr. dr. interventor do Districto Federal:

Os abaixo assignados, proprietarios de terrenos do Districto Federal, por si e por outros que não puderam, devido á premencia de tempo, subscrever a presente, vêm expôr e requerer á v. ex. o seguinte:

A actual lei orçamentaria, na parte referente ao pagamento do imposto territorial, assim determina no art. 11, paragrapho 1º, nos numeros 3, 4, 5 e 6:

3) — dos terrenos situados em outros logradouros, onde haja esgoto ou calçamento 1%
4) — dos terrenos situados em outros logradouros, onde não haja nenhum desses melhoramentos 0,5%
5) — dos terrenos situados na zona rural e effectivamente cultivados 0,25%
6) — dos terrenos localizados na zona rural e não cultivados . . . 1%

Os requerentes confiam no espirito liberal de v. ex. e estão certos de que o que pretendem corrigirá apenas uma anomalia de consequencias injustissimas para os contribuintes, constante da lei orçamentaria, sem prejuizo para essa municipalidade, desde que se considere que, no anno passado, soffreram os terrenos grande majoração nos lançamentos.

Para demonstrar á evidencia a dita anomalia, basta considerar que a lei orçamentaria estabelece a taxa de 1 por cento para os terrenos na zona rural e a de 0,5 por cento para os terrenos situados até na zona urbana.

Por outro lado, não parece justo que a municipalidade taxe com 1 por cento os terrenos situados em logradouros onde haja calçamento feito pelo proprietario, já tão onerado com as grandes despesas desses calçamentos e outros melhoramentos, no sentido de sanear e urbanizar as areas respectivas, quando os que nada fizeram e nada gastaram, incidem somente na metade da taxa, isto é, de 0,5 por cento, cobrada ao primeiro.

Pedem assim, os abaixo assignados, que seja cancellado o item 6, do art. 11, paragrapho 1º e que ao item 4 seja accrescentado "ou quando a sua urbanização e calçamento tenham sido executados á custa dos seus proprietarios", com o fim de evitar que os proprietarios que incorrerem, á sua custa, em grandes despesas, de calçamentos e outros melhoramentos, sejam ainda onerados com maior imposto territorial.

Em face da exposição supra, os requerentes, muito respeitosamente, solicitam a v. ex. se digne de lhes permittir lembrar a seguinte redacção para o paragrapho 1.º do artigo 11, numeros 3, 4 e 5:

"Paragrapho 1º — A taxa do imposto é:

3) — dos terrenos situados em outros logradouros onde haja esgoto e calçamento 1%
4) — dos terrenos situados em outros logradouros, onde não haja nenhum desses melhoramentos, ou quando a sua urbanização e calçamento tenham sido executados á custa dos seus proprietarios . . 0,5%
5) — dos terrenos situados na zona rural e effectivamente cultivados 0,25%

Como v. ex., vê, com as medidas pleiteadas, apenas se procura, confiando no espirito de justiça que v. ex. vem revelando na sua administração, obter uma solução justa e equitativa, sem sacrificio nesta hora difficil para todos, dos interesses do fisco e dos contribuintes.

Nestes termos, p. deferimento.
Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1932".

Seguem-se muitas assignaturas.

Um raid de vinte aviões italianos aos Estados Unidos

ANNUNCIADO PARA JUNHO PROXIMO

ROMA, 11 (H.) — O "Foglio d'Ordine", do Partido Fascista, annuncia que, em junho proximo, será tentado, por uma esquadrilha de 20 aviões, o vôo Roma-Chicago-Nova York-Roma.

Tentou suicidar-se em Lisboa o coronel Cunha e Almeida

SEU ESTADO E' DESESPERADOR

LISBOA, 11 (H.) — O tenente-coronel Luiz Carlos da Cunha e Almeida, director das officinas geraes da aeronautica militar, de Alverca, tentou suicidar-se na sua residencia, pela asphyxia por meio de um forno de carvão de madeira. Gravemente intoxicado, foi transportado para o Hospital de S. João, onde será submettido á operação da transfusão de sangue. O seu estado não é, porém, desesperador.

O tenente-coronel Almeida nasceu em 1887. Pertence á arma de infantaria e goza entre os seus camaradas de grande prestigio e consideração.

O seu gesto é attribuido a um accesso de neurasthenia.

Dr. Carlos Spindola

O jornalista e advogado bahiano, dr. Carlos Spindola, que ora se encontra nesta capital, onde veiu tratar de interesses particulares, deu-nos, hontem, o prazer de sua visita.

O distincto homem de imprensa, que é nosso representante na capital bahiana, em palestra com os redactores d'O JORNAL, teve occasião de se referir em termos muito elogiosos á actual administração do Estado, que vem solucionando numerosos problemas que se afiguravam insoluveis, aos bahianos.

Pretende o dr. Carlos Spindola demorar-se cerca de quinze dias no Rio.

UM AVIÃO DOS AFFONSOS CAIU NA SERRA DO CARAMUJO

O PILOTO, SARGENTO WEBER, FICOU LIGEIRAMENTE FERIDO E O APPARELHO ESPATIFADO

Photographia feita no local, após o desastre, vendo-se o apparelho sinistrado

Verificou-se, hontem, pela manhã, um desastre de aviação com um dos apparelhos da Escola de Aviação Militar.

Apesar do tempo chuvoso e nublado que occultava as montanhas da região vizinha ao Campo dos Affonsos, á hora regulamentar, foi iniciada a instrucção.

Entre os aviões que decollaram da pista estava um "Morane 130" n. 211 que pelos accidentes que com elle se têm verificado, recebera o baptismo de "Fatidico". Tripulava-o o sargento alumno Gaspar Weber.

Depois de sobrevoar o Campo dos Affonsos, o "Morane", a regular altura, demandou em direcção á cidade, fazendo-se notar pelos moradores da zona que percorria apenas pelo ruido do motor, tal a pouca visibilidade que offerecia a manhã.

Momentos após ter o avião se afastado do Campo dos Affonsos ali chegava a noticia de ter um dos seus aviões caido na serra do Caramujo, que corre entre Quintino Bocayuva e Jacarépaguá, quasi toda coberta de plantações e onde habitam numerosos roceiros.

O avião cahira em um sitio de propriedade de Antonio Manoel e Seraphim Dias, tendo um dos moradores vizinhos ao local e que testemunhara o accidente, communicado o facto á E. de Aviação Militar.

OS SOCCORROS

Do Campo dos Affonsos seguiu logo uma ambulancia conduzindo os medicos capitão Amaral Bre-

Sargento aviador Gaspar Weber

tas e tenente Edgard de Mello e um caminhão com mecanicos e material.

Só mui difficilmente conseguiram eses facultativos alcançar, após penoso trajecto a pé, o local onde caira o "Morane".

O apparelho estava completamente espatifado, a "nacelle" partida ao meio e desprovido de varias peças que estavam espalhadas pelas proximidades.

O PILOTO DO "MORANE"

Junto ao avião sinistrado um grupo de homens soccorria o piloto, ainda sob o atordoamento do forte choque que soffrera, apresentando varias escoriações e ferimentos no rosto e nas pernas.

Era elle o sargent alumno Werber.

Os medicos da Escola reanimaram-no e, depois, fizeram-no conduzir em maca através os varios caminhos da serra do Caramujo até a rua Lemos Britto, em Quintino Bocayuva, onde estava parada a ambulancia que levou o sargento Weber para a enfermaria da Escola de Aviação.

O INQUERITO

O general Aranha da Silva, director da Aviação Militar, logo que teve conhecimento do facto determinou a abertura do respectivo inquerito.

A CAUSA DO ACCIDENTE

Como sempre occorre, a causa do accidente é contada diversamente. Diz-se que o "Morane 130" e mais dois outros deixaram o campo com tempo bom. Após a partida o tempo mudou bruscamente e o sargento Weber, como estivesse mais distanciado do campo, não pôde alcançal-o logo. Em luta com o tempo, habil piloto que é, procurou elle vencer as densas nuvens que se formavam, elevando-se mais. Esgotou-se, porém, o stock de gazolina, que é estipulado para o exercicio de treinamento. E o avião, parado o motor, como não podia deixar de ser, entrou a cair até se espatifar no sólo, tendo antes o sargento dello saltado, armado que se achava do um para-quédas. A pequena altura não permittiu, porém, o bom funccionamento do para-quédas, soffrendo o sargento Weber os ferimentos que apresenta, os quaes são reputados de certa gravidade, estando em tratamento no Hospital Central do Exercito.

ALCOOL-MOTOR

CONDIÇÕES QUE DEVEM SER OBSERVADAS PARA O SEU USO

O director da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, pede-nos a publicação dos seguintes e importantes esclarecimentos sobre a momentosa questão do carburante nacional:

O alcool-motor, vendido nesta Capital, póde ser usado pelos interessados sem o menor receio de qualquer prejuizo para o motor, pois só é permittida a venda de productos, cujas formulas foram previamente approvadas pela Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, do Ministerio da Agricultura, e preparadas com alcool devidamente isento de substancias nocivas aos motores.

O uso do alcool-motor, trará, portanto, inteira satisfação, desde que sejam observados, pelos interessados, os seguintes cuidados:

a) Limpeza do tanque e do vacuo, afim de evitar entupimento dos filtros por detritos deixados pela gazolina.

b) Regulagem do carburador, pois o alcool exige menor quantidade de ar que a gazolina para a sua combustão completa. Esta regulagem deve ser feita com cuidado afim de evitar consumo exagerado de alcool-motor. Se os carburadores são providos de boias de cortiça, é indispensavel impermiabilizal-as com um verniz de gelatina insoluvel no alcool e na gazolina, ou então, de preferencia, substituil-as por boias metalicas.

c) Maior avanço de "allumage", o que é possivel com o alcool-motor permittindo uma melhoria sensivel de rendimento.

d) Evitar o contacto do alcool-motor com a pintura do carro. As pinturas usadas actualmente nos automoveis são quasi todas a base de cellulose facilmente atacadas pelo alcool.

A Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, das 8 ás 16 horas, realiza, gratuitamente, a regulagem dos carburadores para uso do alcool-motor. Avisa porém, a referida Estação que não póde se encarregar do reajustamento dos motores que necessitarem de providencias outras que não uma simples regulagem dos carburadores, não lhe sendo possivel, portanto, attender aos carros que apresentarem falta de compressão, entrada de ar falsa ou defeitos na parte electrica.

A Loteria Federal do Brasil

O ministro da Fazenda, approvou os planos que lhe foram submettidos por João Leite Filho, concessionario da Loteria Federal, para os modelos de bilhetes, determinando que deve ser usado, em quaesquer papeis e documentos, inclusive os bilhetes de loterias, a denominação — Loteria Federal do Brasil.

O monumento ao Barão do Rio Branco

O GOVERNO PAGOU AOS HERDEIROS DO ESCULPTOR CHARPENTIER

O ministro da Fazenda, tendo em vista a possibilidade de ser vendida em leilão pelos herdeiros do esculptor Felix Charpentier a estatua "Barão do Rio Branco", de autoria daquelle artista, conforme communicação do embaixador Souza Dantas, resolveu mandar pagar o restante da quantia devida aos herdeiros no valor de 160.000 francos, visto ter sido aquella obra de arte contratada por 390.000 francos.

O sr. Oswaldo Aranha incumbiu, para tratar do assumpto, o seu official de gabinete, dr. Heitor Fernandes, o qual entender-se-á a respeito com o interventor no sentido de ser transferido para o Banco do Brasil o saldo existente em deposito na Prefeitura, réis. 71:524$302, para reunir ao deposito de 13:267$, recolhido ao mesmo tempo pela commissão incumbida de erigir o monumento ao barão do Rio Branco, afim de ser effectuado o pagamento de que se trata.

O ministro da Fazenda já providenciou a remessa para a Europa de 130.000 francos, devendo o restante ser empregado na despesa de transporte, embalagem, seguro, etc.

O Lloyd Brasileiro tomou a si a incumbencia de transportar o monumento do porto do Havre até esta Capital, já tendo a embaixada brasileira recebido instrucções para o transporte de Paris até aquelle porto.

A exposição dos desenhos dos novos sellos postaes

A INAUGURAÇÃO, HONTEM, NO SAGUÃO DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Inaugurou-se, hontem, no saguão do Lyceu de Artes e Officios, a exposição dos desenhos apresentados em concurso para a escolha dos novos sellos a serem adoptados nos serviços das correspondencias postaes do Brasil.

A exposição, que foi promovida pelo Departamento dos Correios e Telegraphos, revestiu-se, no acto inaugural, de um aspecto solemne, notando-se a presença do dr. Trajano Reis, director daquelle Departamento, acompanhado de seus principaes funccionarios, além de grande numero de artistas, criticos de artes e jornalistas.

Em amplos quadros estão dispostos os 150 desenhos apresentados ao concurso, com excepção dos 3 que alcançaram o primeiro, segundo e terceiro logares na classificação.

Estes figuram numa moldura, em destaque, e são de autoria do pintor Henrique Cavalleiro, professor da Escola de Bellas Artes.

Durante todo o dia verificou-se a presença constante do publico, que ali se demorava na apreciação dos trabalhos dos artistas nacionaes.

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

Sua constituição juridica na tarde de hoje, perante a assembléa dos socios fundadores. — A eleição da commissão Executiva e do Conselho Fiscal

As classes conservadoras do paiz, que no memoravel banquete de 30 de abril, no Automovel Club, se congregaram em torno da pessoa do presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em impressionante demonstração da sua unidade, afim de prestigiar a idéa da arregimentação dos elementos productores da nação em um partido politico, vão se reunir novamente esta tarde, ás 14 1|2 horas, no edificio da Associação Commercial, á rua da Alfandega, afim de ouvirem a leitura dos estatutos e do programma com que o novel Partido Economista do Brasil se candidata a uma ingerencia activa e directa dos seus representantes na administração publica.

UM PARTIDO QUE REUNE EMPREGADORES E EMPREGADOS

O Partido Economista do Brasil, cuja creação foi promovida pelas associações de classe, terá, não obstante, isto existencia autonoma. E' o que foi decidido desde os primeiros momentos de germinação da idéa que hoje vae assumir caracter juridico, como medida indispensavel ao natural desenvolvimento dos variados interesses peculiares á cada classe.

Sob sua bandeira se acolherão todos os brasileiros que o entenderem, sem distincção de sexo, de classe, de profissão, ou de crença. Não é um partido de patrões, mas uma collectividade de empregadores e empregados, abrangendo ao mesmo tempo todos os elementos vitaes do Brasil, — de um modo geral, as classes economicas em sua mais ampla significação, e as classes culturaes.

O PROGRAMMA E OS ESTATUTOS DO P. E.

O programma e os estatutos do Partido Economista do Brasil, que hoje vae ser lido e submettido á approvação da assembléa dos socios fundadores, cujo numero, dias atrás ascendia a 300, foi organizado por uma commissão de que fizeram parte as seguintes individualidades: sr. Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil; dr. Francisco de Oliveira Passos, presidente da Federação Industrial do Brasil; dr. Carlos da Rocha Faria, presidente do Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão; dr. João Daudt de Oliveira, 1º secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil; dr. Oscar Ferreira de Carvalho, presidente da Liga de Commercio; dr. João Augusto Alves, presidente do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro e dr. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial, da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Sociedade Nacional de Agricultura, que funccionou como secretario.

Cerca de 12 reuniões foram realizadas por essa commissão, que permutando idéas entre si, e submettendo o seu trabalho inicial a rigoroso exame attendeu, em virtude disso a um sem numero de suggestões que lhe foram apresentadas, como significação do pensamento de todos os que entenderam collaborar na elaboração desses valiosos documentos.

Contém o programma do Partido Economista 136 itens, nos quaes se contêm todas as modalidades de actividade da nova instituição, comprehendendo os estatutos 50 artigos.

O PROGRAMMA DA REUNIÃO

A reunião da tarde de hoje, especialmente convocada para leitura e approvação pela assembléa dos fundadores, do programma e dos estatutos do Partido Economista do Brasil, terá caracter publico, estando franqueado o accesso do salão nobre da Associação Commercial a todos os que desejarem assistir ao importante concilio.

Essa ceremonia marcará o acto de constituição juridica do novo partido, sendo eleita então pela assembléa a Commissão Executiva e o Conselho Fiscal.

Posteriormente, em data que na mesma occasião será fixada, e que será breve, em virtude da intensidade e vivacidade de acção que vae caracterizar os trabalhos activos do P. E., será realizada em um dos nossos theatros uma nova reunião, para apresentação do manifesto com que o mesmo se vae apresentar á nação.

O alistamento e o recrutamento de eleitores fazem parte de uma campanha já cuidadosamente estudada, e de que se esperam proficuos resultados.

Para os trabalhos da propaganda o Partido Economista disporá de um secretariado geral, com raio de acção extensivo e adaptado ás diversas espheras em que elle vae operar.

Excursão á Angra dos Reis

PARTIRÃO, HOJE, EM VISITA A'QUELLA CIDADE FLUMINENSE, OS MEMBROS DO CONSELHO DE LAVRADORES, OS DIRECTORES DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' E DO INSTITUTO MINEIRO

Está marcada para hoje, ás 16,30 horas, a partida para Angra dos Reis dos membros do Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café, que esteve reunido nesta capital, onde vão a convite do dr. Caetano Lopes, superintendente da Rêde Sul-Mineira em visita nos armazens reguladores ali installados.

O Conselho de Lavradores, por sua vez, convidou os directores do Conselho Nacional do Café e do Instituto Mineiro para participarem da excursão, que será feita em trem especial.

UMA PALESTRA COM O DELEGADO DA 4ª ZONA MINEIRA NO CONSELHO DE LAVRADORES

Durante as sessões do Conselho de Lavradores, tivemos o ensejo de publicar as impressões de varios delegados das zonas mineiras acerca dos trabalhos das reuniões, a proporção que iam sendo votadas as diversas resoluções.

Hontem, ainda, o representante da 4ª zona, sr. Antonio Brandão de Rezende, respondendo ao nosso questionario sobre a medida do actual Conselho, que mais de perto interessaria os lavradores de Ponte Nova, declarou:

— Entre todas as resoluções do Conselho de Lavradores, a medida que restabelece os embarques por quotas mensaes, é a que mais beneficios vae prestar á lavoura caféeira de Minas, neste momento. Sendo Ponte Nova uma zona de grande producção de café, esta é a que mais nos vae favorecer.

Interrogado acerca da organização das cooperativas, disso o seguinte:

— Na minha zona ainda os lavradores não estão cogitando em organizar cooperativas. Mas em tempo opportuno, estou certo de que não haverá difficuldade em congregar elementos capazes de levar avante esse emprehendimnto.

Relativamente á exportação de café pelo porto de Angra dos Reis, o delegado de Ponte Nova, assim se expressou:

— As vantagens da exportação do café de Minas pelo porto de Angra dos Reis são evidentes, principalmente para as zonas do sul e oéste do Estado.

Uma visita á Escola Regional de Merity

SERA' FEITA, HOJE, PELA DIRECTORIA DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Reveste-se do uma significação particularmente util ao progresso do paiz a visita que a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura fará hoje á Escola Regional de Merity, no Estado do Rio. Centro de estudo dos mais aperfeiçoados entre os que se contam no Brasil, equipara-se, pelos effeitos moraes e materiaes que diffunde no meio popular, a outras organizações pedagogicas que não são muitas em territorio brasileiro, incluindo-se no seu numero mais a Escola de Agricultura de Viçosa, a Escola Domestica de Natal, a Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte, onde se prepara o novo professorado mineiro e a Escola Profissional do Braz, em S. Paulo.

A Escola Regional de Merity constitue um ensaio dos mais bem intencionados que se possam realizar em pról do ensino popular e rural. Torna-se assim a visita da S. N. A. mais um detalhe incluido no programma dessa associação em beneficio da nossa evolução agricola.

Afim de attingir aquella localidade fluminense partirão os excursionistas no trem das 8,30 horas, de Barão de Mauá.

Ao O JORNAL foi enviado, pela Sociedade N. de Agricultura, um gentil convite para que participe da referida visita.

O ministro da Justiça visitou o Supremo Tribunal Federal

O sr. Maciel Junior no Supremo Tri bunal

Em visita de cortezia, esteve hontem á tarde, no Supremo Tribunal Federal, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça. O titular da pasta do Interior, que se fazia acompanhar de seu assistente militar, tenente Sepulveda, foi recebido á porta do edificio pelo secretario da nossa mais alta Côrte de julgamento, dr. Gabriel Vianna e em seguida conduzido ao salão nobre, onde o aguardavam os ministros. O sr. Plinio Casado fez as apresentações após o que o sr. Antunes Maciel entreteve animada palestra. O ministro da Justiça retirou-se pouco depois, sendo acompanhado por todos os ministros até a escadaria central e dahi até a porta pelo secretario.

Hoje, possivelmente, o Supremo Tribunal retribuirá a visita do sr. Antunes Maciel, ficando já escolhida, para eses fim, uma commissão composta dos ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Spinola e Plinio Casado.

Um accordo commercial assignado entre o Brasil e a Lituania

ESTABELECEU-SE O TRATAMENTO MUTUO DE NAÇÃO MAIS FAVORECIDA

Grupo feito após a assignatura do tratado no Itamaraty

Teve logar hontem, no salão Nabuco, do Itamaraty, a ceremonia de assignatura de um accordo commercial entre o Brasil e a Lithuania, firmadas as notas respectivas pelos srs. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior e Teodoras Daukantas, encarregado de Negocios daquelle paiz europeu.

Assistiram ao acto os srs. ministro Cavalcanti Lacerda, secretario geral do Ministerio do Exterior; consul geral Joaquim Eulalio, chefe dos serviços economicos e commerciaes, outros altos funccionarios e elementos diplomaticos da Lithuania e Esthonia.

O accordo então ultimado impõe tratamento incondicional e illimitado de nação mais favorecida, sob condição de reciprocidade, em relação a tudo o que se refere aos direitos alfandegarios e a todos os direitos accessorios, ao modo de percepção dos direitos, assim como em relação ás regras, formalidades e impostos a que poderiam ser submettidas as operações de despacho alfandegario.

Quaesquer vantagens futramente concedidas pelos Estados contratantes, na materia discriminada no texto do accordo, serão logo adoptadas no intercambio commercial dos dois paizes. Exceptuam-se apenas, nos compromissos formulados, os favores actualmente concedidos ou que possam ser ulteriormente concedidos aos Estados limitrophes, com o fim de facilitar o trafico de fronteiras, não podendo outrosim o Brasil aproveitar vantagens especiaes vigorantes ou a vigorar, da Luthania á Esthonia ou á Lettonia.

Os nacionaes de cada um dos

(Continúa na 7ª pag.)

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8263; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

CONSTITUIÇÃO PROVISORIA

A commissão incumbida de elaborar o ante-projecto constitucional está suscitando no espirito publico duvidas sobre o objectivo dos trabalhos da alludida commissão. Terá esta o encargo de preparar o texto do novo estatuto politico, para que esse trabalho venha ser ulteriormente submettido ao exame da assembléa constituinte? Ou a finalidade da commissão é preparar apenas o ante-projecto de uma Constituição provisoria, que a dictadura promulgará para servir de codigo politico até que os representantes eleitos do povo elaborem no exercicio do seu mandato soberano a futura Constituição da Republica? A julgar pelas opiniões expressas por alguns dos membros da commissão do ante-projecto, a primeira alternativa corresponderia ao objectivo dos trabalhos agora inaugurados. Mas se examinarmos a questão mais detidamente, seremos levados á conclusão de que o mandato conferido pelo governo á commissão tem por finalidade exclusiva o preparo de uma Constituição provisoria.

Esta é pelo menos a interpretação que se impõe em face dos antecedentes bem conhecidos do caso. A revolução de 1930 não incluiu no seu programma uma transformação dramatica das instituições politicas e juridicas do paiz. Inicialmente ella não envolvia mesmo alteração constitucional, mas apenas o saneamento do ambiente politico de modo a permittir o desenvolvimento normal do regime democratico e liberal já realizado theoricamente pelo estatuto de 1891. Ulteriormente verificou-se a conveniencia de um reajustamento constitucional ás novas condições creadas pela evolução da nacionalidade, bem como do aperfeiçoamento de certos pontos da carta politica de 1891, cujos effeitos a experiencia demonstrára. Mas em tudo isso não entrou jamais a idéa de uma metamorphose politica da Nação; tratava-se apenas de uma revisão constitucional. Tanto é rigorosamente exacto o que dizemos, que o chefe do Governo Provisorio, comprehendendo os gravissimos inconvenientes e perigos de um prolongado hiato constitucional oito dias após a sua investidura baixára um decreto regulamentando as relações politicas e juridicas no regime da anormalidade que se iniciava. Esse decreto manteve integralmente as instituições politicas vigentes deixando em plena autoridade e efficiencia os dispositivos da Constituição Federal e das constituições estaduaes, excepto quando collidissem com as circumstancias peculiares do momento e com os poderes inherentes ao mandato discricionario conferido pela revolução á dictadura. A idéa de uma Constituição provisoria de cuja feitura foi incumbida a commissão que acaba de ser installada, incide logicamente na mesma ordem de motivos que provocaram o decreto de 11 de novembro de 1930.

Aliás a propria fórma prescripta pelo decreto creador da actual commissão para o trabalho de elaboração constitucional mostra tratar-se de uma medida de caracter provisorio, destinada a regular as relações politicas e juridicas até que a Constituinte eleita pelo povo realize a obra definitiva da revisão do estatuto politico de 1891. Entretanto, a Constituição provisoria em preparo deve logicamente manter-se dentro da orbita demarcada pelos principios basicos da velha Constituição, até o pronunciamento soberano da Nação pelos seus representantes eleitos, continúa a ser a carta politica nacional. Parece-nos que nesses limites deve a commissão do ante-projecto desenvolver a sua actividade, não se deixando levar pela illusão de ser uma constituinte encarregada de elaborar a definitiva organização politica do Brasil.

MILITARES NA POLITICA

As declarações feitas agora pelo commandante da 5ª Região Militar, vêm trazer reforço á corrente já tão accentuada no Exercito, como expressão do sentimento geral da necessidade do retorno dos profissionaes militares á esphera technica da sua especialização. Desde os primeiros dias do novo regime, O JORNAL tem sustentado esse ponto de vista e, como já salientámos, o imperativo da nossa attitude é a convicção de que os interesses da defesa nacional são prejudicados pelo afastamento de elementos da officialidade, entre os quaes se contam figuras de real valor da nova geração militar. Temos tido a satisfação de vêr a nossa opinião formulada por varios expoentes do Exercito, que a têm sustentado com indiscutivel autoridade.

Não se trata de contestar aos militares como cidadãos o pleno gozo das prerogativas da cidadania, das quaes não se póde excluir a capacidade de exercer mandatos populares. Seria mesmo indesejavel sob o ponto de vista dos ideaes democraticos, collocar as classes armadas em situação de isolamento civico, o que redundaria em divorcial-as das correntes da opinião publica, imprimindo-lhes assim uma mentalidade peculiar e alheia ás tendencias geraes da nação. Igualmente inconveniente seria estabelecer como regra geral o principio da exclusão dos militares do exercicio occasional de commissões de caracter civil, para que elles se recommendem por titulos especiaes de habilitação. Mas não se trata disso, quando se pleiteia o retorno á actividade militar um grande numero de officiaes desviados da sua profissão com grave prejuizo dos estudos especializados e da pratica de que depende a sua efficiencia como elementos necessarios á defesa nacional.

Depois de uma crise em que as forças armadas se viram levadas pelas circumstancias a exercer transitoriamente uma funcção politica, é imprescindivel um grande trabalho de reajustamento e de reorganização. Os interesses mais graves da nação exigem que esse trabalho seja feito sem demora, afim de que o Exercito e a Marinha possam collocar-se em condições de efficiencia technica e material para o desempenho da nobilissima funcção que lhes constitue a finalidade precipua. Para isto é necessario aproveitar todos os valores das classes armadas, reintegrando-se nos seus quadros e na ambiencia propria ao aperfeiçoamento profissional de cada um delles.

DIVISÃO TERRITORIAL

Um dos problemas que têm de ser forçosamente focalizados na elaboração constitucional, é o da revisão do mappa da Republica, de modo a pôr termo ás anomalias crystallizadas na velha divisão do nosso territorio. O Brasil soffre a esse proposito as consequencias das determinantes empiricas e occasionaes, que presidiram á primitiva distribuição das terras em entidades administrativas separadas. As primitivas capitanias serviram de base á formação das futuras provincias e ninguem ignora que a divisão originaria, inspirada pelos remanescentes do espirito feudal foi feita não tanto com finalidade concernente ao desenvolvimento da nova colonia, como em attenção ao favor dispensado pela corôa a cada um dos donatarios. Estes intervieram de facto na partilha, procurando cada um amparar os seus proprios interesses. Além disso, a divisão inicial do paiz foi feita em fatias talhadas na linha littoranea com abstracção de tudo que ficava para além das cincoenta leguas de fundo, marcadas pela carta regia de 1532 como limite interior das doações.

Não é surprehendente que essa base tão grosseira e tão empirica de divisão territorial desse logar á ulterior formação anomala de provincias com territorios profundamente desproporcionados entre si. Durante o periodo colonial, a situação longe de melhorar aggravou-se, devido principalmente á falta de efficacia da acção dos governadores geraes e depois dos vice-reis, que pouca autoridade effectiva exerciam sobre as provincias, cujas administrações se entendiam directamente com o governo metropolitano, pouca attenção ligando aos logares-tenentes do soberano na colonia. Por seu turno, o governo da metropole tinha interesse em manter esse estado de coisas, que tendia a desarticular a colonia, impedindo a coordenação dos seus interesses em opposição aos de Portugal. A divisão territorial historica foi-se crystallizando assim e bem se comprehende que no momento da Independencia o Imperio nascente não quizesse complicar uma situação já delicada com o problema da revisão dos limites das provincias. Aliás, naquella época isso não teria sido possivel senão no caso das provincias mais adeantadas e populosas, dado o profundo desconhecimento geographico de uma boa parte do territorio brasileiro. Outro tanto não se póde dizer em defesa dos constituintes de 1891, que deixaram de lado aquelle problema sob a influencia apenas de considerações politicas. Ao fazer-se agora uma reforma constitucional em grande escala, torna-se necessario attender a esse assumpto, porque realmente as differenças de extensão de territorio entre os nossos Estados são tão grandes, que acarretam uma situação de desequilibrio, creando causas permanentes de defeituosa applicação do systema federativo.

A revisão a que alludimos será preferivelmente obtida por meio da agglutinação de pequenos Estados contiguos, que pela divisão das extensas unidades federativas. Divisões dessa natureza podem tornar-se aconselhaveis no caso dos Estados de vasto territorio e de população muito escassa, mas seriam positivamente contraindicadas, tratando-se de Estados de população mais ou menos densa e já unificada por uma tradição commum. A agglutinação teria ainda a vantagem de assegurar o equilibrio nacional pela formação de um grupo de Estados fortes e ricos, o que seria muito preferivel á multiplicação de unidades federativas fracas e pobres. Ha grupos de Estados, entre os quaes se destacam os da região nordestina, logicamente indicados para a reunião nas condições mais desejaveis. O problema é dos mais importantes a que podem consagrar a sua attenção os membros da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto constitucional.

A situação

(Conclusão da 2ª pag.)

Salles, ex-deputado federal e prestigioso politico paulista.

No momento, o illustre preso politico terminava o jantar, ladeado pelo sr. Paula Pinto e sua senhora.

Feitas as apresentações, o sr. Padua Salles logo transmittiu as suas felicitações pela passagem do 107º anniversario do "Diario de Pernambuco", orgão que admirava pelo seu nobre passado e sua tradicção de jornal conservador.

Agradecendo-lhe as palavras de saudações, entretivemos com o prestigioso politico ligeira palestra, na qual tambem tomou parte o director do presidio.

O sr. Padua Salles, disse-nos já conhecer o Recife, do tempo do seu 4º anno juridico que cursou em nossa Faculdade. Fôra contemporaneo de Martins Junior e alumno do sr. J. J. Seabra. Era director da Faculdade naquella época o conselheiro João Alfredo. Ficou maravilhado com a obra de remodelação de nossa capital, que hoje se apresenta como uma das mais bellas e adeantadas cidades da America do Sul. Em ligeira descida á terra, o que fez pela manhã hontem, afim de effectuar algumas compras, teve occasião de admirar as nossas avenidas, com os seus modernos arranhacéos, o movimento intenso das ruas e a actividade do nosso commercio.

Tratou, após na nossa producção assucareira, accrescentando ser o seu Estado o maior comprador do nosso principal producto salientando o valor da materia prima.

Em S. Paulo, hoje, se acham installadas magnificas fabricas, mas a materia prima do Pernambuco sobrepuja em riqueza.

O sr. Padua Salles occupou-se, depois dos nossos fructos, dizendo ser um grande admirador dos abacaxis e caju's do norte.

Procurando o nosso enviado abordal-o sobre o movimento paulista, s. s., com intelligencia e discreção, desviou-se do assumpto, procurando informar-se das nossas estradas de rodagem.

Por fim, despediu-se do nosso entrevistado, a quem desejou feliz regresso. Nessa occasião o illustre preso politico nos salientou a fidalguia do trato que vinham todos os prisioneiros recebendo do sr. Paula Pinto, o que lhe valeu carinhosa despedida dos deportados por occasião de sua ida ao "Siqueira Campos" alguns momentos antes de sua partida para a Europa.

DR. PAULA PINTO

O dr. Paula Pinto, director do presidio fluctuante, esteve hontem á tarde em visita ao "Diario de Pernambuco", transmittindo-nos as suas felicitações pela passagem do 107º anniversario desta folha e ao mesmo tempo expressando os seus saudares á imprensa pernambucana, por intermedio do seu mais velho orgão.

O illustre visitante demorou-se em ligeira e cordial palestra com os nossos directores, communicando-lhes o seu regresso para o Rio no proximo dia 10 do corrente.

SAUDAÇÕES DOS EXILADOS AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

"A' imprensa pernambucana e ao povo da grande terra do norte, enviamos através do "Diario de Pernambuco" calorosa saudações de despedidas. — *Francisco Morato, Altino Arantes*, general *Isidoro Dias Lopes*, general *Klinger*."

NO CATTETE

O sr. Getulio Vargas recebeu, hontem, para despacho o ministro da Viação, sr. José Americo de Almeida, conferenciando com o interventor Pedro Ernesto.

Mais tarde conferenciaram com s. ex. os interventores Gratuliano de Brito, na Parahyba; Leonidas de Mattos, em Matto-Grosso; Augusto Maynard, em Sergipe e Juracy Magalhães, na Bahia.

No Palacio do Cattete, estiveram, hontem, com o chefe do governo, o revmo. bispo da Barra, no Estado da Bahia, em visita de cumprimentos; o sr. Eugenio G. Catta Preta e a directoria do Centro Musical do Rio de Janeiro.

— Apresentou-se ao chefe do governo, a quem agradeceu a sua recente promoção o vice-almirante Gitahy de Alencastro.

— Esteve com o chefe do governo, a quem apresentou despedidas, por ter de partir para São Paulo o general Collatino Marques.

OS COMMANDOS DO 2º R. I. E DO 1º B. C.

Assumiram os commandos, do 2º R. I. o coronel Heitor Augusto Borges e do 1º B. C. o tenente-coronel Boanerges Lopes de Souza.

POSTOS EM LIBERDADE

Foram postos em liberdade o capitão pharmaceutico Alexandre Meyer e os 1ºs tenentes medicos Francisco Peret Filho e Benedicto Fleury.

MORREU EM COMBATE

Foi morto em combate, no dia 2 de agosto ultimo, no Morro do Bambual, proximo de Engenheiro Passos, Estado de S. Paulo, o aspirante a official do 6º R. I., Almachio Castro Neves.

BAIXAS E ALTAS DO HOSPITAL

Baixaram ao Hospital Central do Exercito o major João Carlos dos Reis Junior, capitão Rodrigo José Mauricio, 1º tenente Octavio de Menezes Povoas e 2º tenente Francisco Carlos Bueno Deschamps.

Tiveram alta do mesmo estabelecimento o 1º tenente Manoel de Sant'Anna Sobrinho, capitão Sabino Maciel Monteiro de Mattos e o capitão Ormuz Vieira.

O RELATORIO DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

Afim de auxiliar a elaboração do relatorio a ser apresentado pelo general Góes Monteiro foi posto á disposição do ex-commandante do Exercito de Léste, o 1º tenente Sylvio Castor da Nobrega.

O INQUERITO A QUE RESPONDE O TENENTE RONDON

Foram enviados á 3ª Auditoria de Guerra os autos do inquerito a que respondeu o 1º tenente Joaquim Vicente Rondon, a proposito da divulgação de radios e telegrammas expedidos durante as operações de guerra no Estado-Maior do Exercito.

UM AVIADOR AMERICANO NO D. DE AVIAÇÃO

Foi hontem recebido pelo general Aranha da Silva, director da Aviação Militar, o aviador Leslie, norte-americano que veiu ao Rio acompanhando material para os Affonsos.

O GENERAL BORGES FORTES DEIXOU A C. S.

O general de divisão graduado da reserva de 1ª classe, João Borges Fortes, foi exonerado a pedido de membro da Commissão de Syndicancia e louvado pelos serviços prestados.

ESTIVERAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram, hontem, com o ministro da Guerra, o embaixador Macedo Soares e os srs. Nelson de Queiroz e Fernando de Barros França, estes dois, membros do Conselho Nacional do Café, os quaes conferenciaram com o general Espirito Santo Cardoso.

O SR. ANTUNES MACIEL EXPLICA COMO SERÃO CONDUZIDOS OS TRABALHOS DA SUB-COMMISSÃO TECHNICA ENCARREGADA DE ELABORAR O ANTE-PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Os jornalistas destacados junto ao Ministerio da Justiça haviam pedido ao sr. Maciel Junior uma audiencia para ouvir de s. ex. informes sobre os trabalhos da sub-commissão encarregada da elaboração do ante-projecto de Constituição.

Hontem, o titular da Justiça acquiesceu áquelle pedido dos reporteres e, recebendo-os em seu gabinete, manteve com elles cordial palestra, durante a qual teve occasião de responder a numerosas perguntas que lhe foram dirigidas.

Informando que a sub-commissão realizaria a sua primeira reunião, hontem, na residencia do sr. Afranio de Mello Franco, sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores, o sr. Maciel Junior declarou que a mesma, como as que se lhe seguirem, não serão publicas. Serão secretas para que tenham mais efficiencia e possam com mais brevidade ser ultimados os trabalhos da sub-commissão, fazendo trabalho util. E' essa a norma por que têm sido pautados os trabalhos de todas as commissões encarregadas de elaborar ante-projectos de constituição.

Disse existir muita gente saudosa do Congresso que desejaria fossem publicas as reuniões, mas que não foi para constituir uma pequena casa de congresso que o chefe do governo instituiu a commissão cuja tarefa vem de ser iniciada.

Interpellado sobre o prazo de 15 dias para recebimento de suggestões, respondeu que o regimento é muito claro, dando sentido exacto a todos esses pontos, que estão servindo para interpretações erradas. A rigor, o prazo de 15 dias, concedido para o recebimento de suggestões, já deveria estar correndo desde o dia da installação da commissão geral. Entretanto, está resolvido que se iniciará hoje esse prazo.

Assegurou que o governo não interverá nos trabalhos, nem mesmo para indicação de relatores, afim de que a commissão tenha a mais completa liberdade de acção.

Dizendo que já está recebendo suggestões, entre as quaes um ante-projecto de organização constitucional de autoria do major Joaquim Nunes de Carvalho, o ministro da Justiça deseja que os trabalhos sejam tanto quanto possivel breves.

Interrogado sobre se o ante-projecto ora em elaboração seria posto em vigor como Constituição provisoria, o sr. Antunes Maciel respondeu:

— "Uma coisa não tem nada com a outra. Quando assumi a pasta da Justiça, o dr. Getulio Vargas declarou-me que cogitava de elaborar uma Constituição Provisoria. Esta nada tem de commum com o ante-projecto."

Fala-se da suggestão apresentada pelo sr. Pontes de Miranda para a adopção da Republica Socialista no Brasil e um jornalista interroga o ministro da Justiça a respeito:

— "Ainda não considerei o assumpto — diz elle — Mas, posso adeantar que sou uma expressão do pensamento do Rio Grande. Estarei sempre, portanto, com o Rio Grande, batendo-me pelo novo programma que elle vae defender e que, em breve, deverá ser conhecido pela Nação."

EMPOSSOU-SE HONTEM O NOVO CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tomou posse hoje, ás 14 horas e meia, do cargo de chefe de policia do Estado, o sr. Danton Coelho. A noticia provocou grande movimento na Central e no largo do palacio, onde se reuniram numerosos populares.

Nas escadas e salas principaes da Chefatura, postaram-se guarda-civis em uniforme de gala. Nos corredores havia desusado vae-e-vem.

Ao ser conhecida a presença do sr. Danton Coelho na casa, encheu-se a sala onde se realizava a ceremonia. Ali se encontravam as autoridades policiaes da capital, officiaes do Exercito, jornalistas e os que nunca faltam a essa solemnidade. O capitão José de Souza Carvalho, delegado de Ordem Politica, que vem exercendo as funcções de chefe de policia, deu posse ao sr. Danton Coelho, a quem saudou.

O capitão Souza Carvalho fez referencias á gestão do major Cordeiro de Faria. Disse que esse official, vindo occupar a chefatura trouxera bem nitida a idéa de que o caso de S. Paulo não era um caso de policia, para ser resolvido pela metralhadora. Assim, sereno e energico, o major Cordeiro conseguiu realizar a pacificação do Estado. Excitava, pois, o novo chefe a seguir a orientação do major Cordeiro por acertada, e portanto, merecedora de ser imitada.

Respondeu o sr. Danton Coelho incisiva e rapidamente. Declarou ser homem de poucas palavras. No Brasil ha o vicio de se falar muito. Expoz o seu pensamento sobre o chamado espirito revolucionario. Acha que ser revolucionario é ter bem vivo o amor da patria. E terminou dizendo:

"Receberei com prazer a collaboração dos amigos".

Após a posse, o sr. Danton Coelho foi apresentado ás autoridades policiaes pelo dr. João Climaco Pereira, 1º delegado auxiliar. O chefe de policia declarou desejar conversar com o dr. Braulio de Mendonça, chefe do Gabinete de Investigação e com elle se retirou para o seu gabinete de trabalho.

A REGULARIZAÇÃO DOS COMMISSIONADOS NO ALMANACH

O general Paes de Andrade, solicitou aos directores de Aviação, Saude, Intendencia e Veterinaria providencias no sentido de serem enviadas ao seu Departamento, com a possivel brevidade, relações dos 2ºs. tenentes commissionados, organizadas de accôrdo com o artigo 3º do decreto n. 19.752, de 17 de março e Aviso n. 268, de 14 de abril, publicados nos Boletins do Exercito ns. 30 e 36 de 20 de março e 14 de abril, respectivamente, tudo de 1931, afim de ser regularizada, no Almanach do proximo anno, a situação desses officiaes.

Igual providencia deverá ser tomada pelas Divisões de Armas do D. G.

SARGENTOS QUE VÃO SER REINCLUIDOS NO EXERCITO

O general Paes de Andrade, chefe do D. G. mandou que sejam reincluidas nas unidades abaixo as seguintes praças, que foram julgadas desembaraçadas pela Commissão de Syndicancia, por se haverem conservado fieis ao Governo Provisorio, não combatendo contra as forças federaes no movimento revolucionario de S. Paulo, a saber:

5º R. I. — 2º sargento Pedro Alves Bomfim, 3ºs. sargentos José Pedro de Oliveira, Benedicto Luiz Gomes de Araujo, Nicolau Tolentino da Silva, Vicente Faria; cabos José Luiz, José Alves do Nascimento, Francisco das Chagas Ferreira, Ladi Carnet Ananias Sant'Anna, Octacilio de Souza Verneck, Geraldo Bernardes Silva, João Ferreira da Costa, Ernesto Pacheco e Luiz Caldas de Campo; soldados Joaquim Leite Gomes, Benedicto Moraes, Oscar Pinheiro da Costa, Gildo Franciscon, Eduardo Turquim, José Branco de Aguiar, José Rodrigues da Motta, Izaltino Pedro da Silva, José Benedicto de Oliveira, José Soares, Nelson Romeiro e Josias Pinheiro.

6º R. I. — 3º sargento Domingos Narciso de Souza, soldados João de Souza e Alaor Alves de Oliveira.

4º R. A. M. — 3º sargento Bento do Moura Junior.

2º B. E. — Cabo Angelo Franco.

E. S. I. — 1º sargento Leandro de Oliveira Barros Filho e 2º sargento José Collares Bezerra.

No Q. I. — 2º sargento Napoleão Cavalcanti Damasceno.

No Q. S. E. E. — o 2º sargento Ezequiel Bispo Celestino, da 4ª C. R. e na 2ª R. M., de ordem do ministro, com a graduação de cabo, o ex-cabo do 3º R. I. João Boquimpani.

TEVE MELHOR COLLOCAÇÃO NO A. DA GUERRA

O capitão Ernesto Pereira Rodrigues, do Q. S. de I. auxiliar da G. 2, vae ser collocado no Almanach Militar acima do capitão Hildeberto de Albuquerque.

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFFICIAES

O ministro da Guerra transferiu os seguintes capitães: Pedro Monteiro de Barros, do cargo de ajudante do Grupo Escola para a 3ª Bia. do mesmo Grupo, e Adhemar de Queiroz, desta Bia. para aquelle cargo, ambos por conveniencia absoluta do serviço; José Theophilo de Arruda (auxiliar do director de Estudos da E. C.), do 2º Esq. Cav. do Regimento Escola para o 4º Esq. de Cav. (sem effectivo) do 3º R. C. I., por conveniencia relativa do serviço; Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, da 2ª Cia. do 3º B. E. para a 2ª Cia. (sem effectivo) do 2º B. E., por conveniencia absoluta do serviço; Iordagiro Martins de Oliveira, da 3ª Cia. do 5º B. E. para o Q. S., por conveniencia absoluta do serviço.

— Foram classificados, tambem, por conveniencia absoluta do serviço: na 2ª Cia. do 3º B. E. o capitão Sylvestre Vianna, que foi designado adjunto do S. E. da 4ª R. M. e na 3ª Cia do 5º B. E., o capitão Homero de Abreu, que se acha addido á mesma unidade, aguardando classificação.

— Foram transferidos: do Grupo Escola para o 2º R. A. M., por conveniencia relativa do serviço, o 2º tenente David Rodolpho Navegantes; do 1º G. A. Cav. para o 2º G. A. Cav., por conveniencia relativa do serviço, o 2º tenente com. Tiburcio Ferreira Lopes, e do 5º R. I. para o 8º R. I., por conveniencia relativa do serviço, o 2º tenente com. Odriosolo de Assumpção Mendonça.

— Foram classificados: no 4º B. E., por conveniencia absoluta do serviço, afim de preencher vaga, o 1º tenente Mario Nobrega Brasil da Silva, que se acha sem commissão, por ter sido extincto o serviço ferroviario (Deodoro), ao qual pertencia; no 55º R. I., por conveniencia absoluta do serviço, o 2º tenente com. José dos Santos Hummel, cujo termo de deserção ficou sem effeito pelo

As relações cordiaes entre o Perú e a França

FOI ELEITO PRESIDENTE DA ESCOLA DE GUERRA PERUANA UM MEMBRO EMINENTE DO EXERCITO FRANCEZ EM MISSÃO NAQUELLA NAÇÃO AMERICANA

Recebemos, hontem, do ministro Ventura Garcia Calderón o seguinte:

"Com verdadeira surpresa li, ha dias passados, nos diarios desta capital, a opinião attribuida ao eminente politico francez sr. Raymond Poincaré, amigo do Perú, que defendeu com brio e enthusiasmo de advogado em momentos dolorosos para a minha patria.

Como não parecia verosimil que o sr. Poincaré, cuja grave enfermidade cerebral lamentamos todos, tivesse saido de sua habitual reserva, olvidasse os vinculos estreitos existentes entre a França e o Perú, contradissesse bruscamente as suas sympathias passadas e usasse termos que não costuma usar o mais prudente politico da França, os numerosos amigos que conta o meu paiz no Rio e em Paris intervieram espontaneamente para medir o alcance de algumas palavras do jurista. Tenho hoje o prazer de communicar á imprensa que o sr. Poincaré propõe-se a estudar de novo o assumpto, com o fim de emittir uma opinião melhor ponderada.

Ademais, aquelle homem de Estado lamenta ultimamente em Paris que a sua opinião tivesse sido apresentada na America Latina de maneira tão apaixonada.

Como se podia temer que as discussões que semelhante declaração suscitaram, pudessem entibiar os tradicionaes vinculos de amizade existentes entre a França e o Perú (cujo exercito ha mais de 30 annos tem por chefes illustres militares francezes), cabe-me a satisfação de communicar á imprensa que o sr. Herriot, presidente do Conselho de Ministros da França, recebeu hontem o dr. Francisco Garcia Calderón, ministro do Perú em Paris. No transcurso dessa audiencia, que foi longa e cordialissima, o illustre francez mostrou-se muito agradecido pela circumstancia de haver a minha patria elegido um alto chefe do exercito francez para dirigir a Escola de Guerra do Perú. — (a.) Ventura Garcia Calderón, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú no Brasil."

SÃO PAULO

MATERIAL PARA O ALISTAMENTO ELEITORAL EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (Da succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — O ministro Affonso de Carvalho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo, recebeu hoje do director da Imprensa Nacional, dr. Salles Filho, o seguinte telegramma:

"Tenho subida honra communicar a v. ex. seguiram tres caixotes contendo material de alistamento o qual será completado dentro pouco para o que a Imprensa Nacional está empenhando os maiores esforços. — (a) **Salles Filho**".

S. PAULO, 11 (Da succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Procedente do Rio, encontra-se em S. Paulo o dr. Nelson B. V. do Couto, vice-presidente do Centro Carioca e membro da commissão popular das homenagens a Santos Dumont. S. s. vem a São Paulo, afim de conseguir apoio de todos os elementos aqui residentes, que queiram cooperar para o exito da louvavel iniciativa.

S. PAULO, 11 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Em reunião realizada, hoje, ás 21 horas, no Instituto do Café, á qual estiveram presentes as figuras mais representativas da lavoura paulista, o dr. Aphrodisio Sampaio Coelho, presidente do Instituto, declarou que desejava trazer ao conhecimento da lavoura, em seus detalhes, as operações realizadas entre aquelle orgão e o governo do Estado, durante os mezes de julho a setembro ultimo. Convidou os presentes e mais os lavradores que se interessassem pelo assumpto, a examinarem os documentos que se acham ordenados e archivados no Instituto. Disse ainda que só se manteria no seu posto com o apoio dos lavradores do Estado.

Foi apresentada, no momento, pelo dr. Gilberto de Araujo Sampaio, uma moção de solidariedade aos actuaes directores do Instituto, a qual foi unanimemente approvada.

Foi escolhida uma commissão que estudará a moratoria e entender-se-á com o governador militar nesse sentido.

Commercio externo da Grã Bretanha

LONDRES, 11 (H.) — Segundo as estatisticas do Board of Trade, as importações britannicas durante o mez de outubro ultimo orçaram em 60.828.064, cifra que accusa o augmento de 6.561.412 libras em relação ao mez anterior e o decrescimo de 19.858.060 esterlinos em relação a outubro do anno passado.

Decreto n. 22.045, de 3 do corrente.

FOI MANTIDO O COMMISSIONAMENTO

O ministro da Guerra manteve o commissionamento, no posto de 2º tenente, dos sargentos José Flóres Pimentel, Ivo Guedes de Lima e José Nobrega Dutra.

FORAM ADDIDOS AO D. G.

Foram addidos ao D. G.: o capitão João de Andrade Ninô, aguardando classificação e o 1º tenente Deodoro Sarmento, aguardando a solução de uma proposta para commandante de companhia do Colegio Militar desta capital.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha só esteve á tarde no Ministerio da Fazenda, tendo recebido em conferencia os srs. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café, Manoel Ribas, interventor federal no Paraná e general Collatino Marques, que segue para S. Paulo onde vae assumir o commando da 3ª Brigada de Infantaria.

Decretos assignados

OS NOVOS OFFICIAES-GENERAES DA ARMADA — NOMEADO O ALMIRANTE ROURE MARIZ PARA A CHEFIA DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA — VARIOS OFFICIAES TRANSFERIDOS PARA A RESERVA — TERMOS DE DESERÇÃO TORNADOS SEM EFFEITO

Foram assignados pelo chefe do Governo Provisorio os seguintes actos:

Na pasta da Marinha

Promovendo, no corpo de officiaes da Armada: a contra-almirante, os capitães de mar e guerra José Machado de Castro Silva e Americo dos Reis; a capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de fragata Augusto Pacheco Alves de Araujo, do Q. O., e o capitão de fragata Nicanor Justino Proença, do Q. E.; a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Mario de Queiroz Murias, do Q. O., e o capitão de corveta Athanagildo Guimarães, do Q. M.; a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Oscar Rodrigues Seixas, do Q. M.

Creando as bases de aviação naval em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e em Ladario, em Matto Grosso.

Approvando e mandando executar o regulamento do Conselho do Almirantado e o regulamento para o Serviço de Fazenda da Armada.

Exonerando: o vice-almirante da reserva de 1ª classe Bento de Barros Machado da Silva, das funcções de chefe do Estado-Maior da Armada, a pedido; o contra-almirante Hugo de Roure Mariz, de commandante em chefe da Esquadra Brasileira; o capitão de corveta aviador naval Alvaro Barcellos Sobral, de director das officinas da Aviação Naval, e o capitão-tenente Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, de commandante do rebocador "D. N. O. G.".

Nomeando: o contra-almirante Hugo de Roure Mariz, para o cargo de chefe do Estado-Maior da Armada; o contra-almirante Americo dos Reis, para commandante em chefe da Esquadra Brasileira; o contra-almirante José Machado de Castro e Silva, para director do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o capitão de mar e guerra Americo Vieira de Mello, para subchefe do Estado-Maior da Armada; o capitão de mar e guerra Ricardo Greenhalgh Barreto, para commandante da 2ª divisão naval, ficando exonerado das funcções de sub-chefe do Estado-Maior; o capitão de fragata Salustiano Roberto de Lemos Lessa, para director das Escolas Profissionaes; o capitão de fragata Benedicto Pereira Goulart, para director militar do Arsenal de Marinha desta capital; o capitão de corveta aviador naval Antonio Appel Netto, para commandante da força aerea da Esquadra Brazileira; o capitão de corveta aviador naval Victor de Carvalho e Silva, para director das officinas da Aviação Naval; o capitão de corveta aviador naval Alvaro Hecksher, para commandante da base de aviação naval em Ladario, Matto Grosso, e o capitão de corveta aviador naval Luiz Leal Netto dos Reis, para commandante da base de aviação naval em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o contra-almirante Benjamin Goulart, o contra-almirante Luiz Pereira Pinto Galvão, o capitão de mar e guerra Ubaldo Xavier da Silveira, o capitão de mar e guerra Arthur Lima do Rego Meirelles e o capitão-tenente Carlos Greenhalgh de Oliveira, conforme solicitaram.

Reformando, no posto de 2º tenente, o sub-official enfermeiro Manoel de Jesus Macedo.

Na pasta da Guerra

Declarando sem effeito os termos de deserção lavrados contra o capitão Eugenio Ewerton Pinto e Job de Figueiredo, de cavallaria; segundos tenentes, em commissão, José Flores Pimentel, Ivo Guedes Lima e José Nobrega Dutra e primeiros tenentes Themistocles Cavalcanti de Queiroz, pharmaceutico, e José Fedulo, intendente.

Transferindo, por conveniencia absoluta do serviço, na infantaria, o coronel Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, do 12º regimento para o 19º de caçadores, e o major João Baptista Maciel Monteiro, do 1º batalhão do 7º regimento para o 4º de caçadores, e, na artilharia, o major José Nery Ewbanck da Camara, do quadro ordinario para o supplementar.

Classificando, por absoluta conveniencia do serviço, na infantaria, o coronel Victorino Luis Fabiano, no 4º regimento, e, na artilharia, o coronel Pantaleão da Silva Pessôa, no quadro supplementar.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao tenente-coronel do extincto corpo de intendentes Pedro Nicolão de Mesquita Telles e ao major de infantaria Francisco Pereira da Costa.

Mandando reverter á actividade o 2º tenente contador Ricardo dos Santos Silva.

Declarando sem effeito a reforma administrativa do 1º tenente intendente José Fedulo.

Concedendo reforma, como 2º tenente contador, ao 2º tenente contador, em commissão, Isidoro José Martins, e, no posto de 2º tenente, para o referido quadro de contadores, ao 1º sargento escrevente Luiz Antonio de Souza.

Nomeando, no quadro de saude da 2ª classe da reserva de 1ª linha, 2º tenente cirurgião-dentista, para servir na 1ª Região Militar, o reservista, dentista, Francisco Soares Vieira, e aprendizes de 1ª classe, no Gabinete Photographico, os de 2ª classe Waldemiro Caldas e Daniel Joaquim de Sant'Anna.

As dividas de guerra britannicas

UMA NOTA DO GOVERNO DE LONDRES AO DE WASHINGTON SOBRE O ADIAMENTO

LONDRES, 11 (H.) — A nota que o governo britannico dirigiu a Washington sobre o adiamento do pagamento das dividas de guerra venciveis a 15 de dezembro proximo, foi communicada aos governos da França, Italia e Belgica, que, desde ante-hontem, já estavam, aliás, informados da iniciativa britannica.

Em certos meios politicos suppoz-se que, no texto da nota, o gabinete inglez incluira um pedido de moratoria até a regulamentação do problema das dividas pela Conferencia Economica Mundial ou qualquer outra assembléa internacional.

Nas rodas bem informadas assegura-se, porém, que o documento não contém nenhuma suggestão dessa natureza. O governo britannico estava, effectivamente, sciente de que a attitude official dos Estados Unidos era contraria a todo e qualquer debate sobre a questão das dividas dentro do programma da Conferencia Economica. Não se cogitava, actualmente, por outro lado, de nenhuma reunião internacional, tendo por unico objectivo o estudo do problema das dividas intergovernamentaes.

O 14.º anniversario da lavratura do armisticio

Como foi commemorado nesta capital a ephemeride do acto que poz fim á Grande Guerra

Flagrante feito após a solemnidade no Consulado francez

A 11 de novembro de 1918, na floresta de Compiègne, no carro 2.419, da Wagons Lits, presentes os chefes dos Exercitos alliados e plenipotenciarios allemães, lavrava-se a assignatura do armisticio que punha fim á guerra que durante quatro longos annos ensanguentou a Europa, levando o luto e a dôr ao mundo inteiro.

Hontem, transcorreu o 14º anniversario desse acontecimento. Foi essa data commemorada, como nos annos anteriores, em todo mundo, realizando-se tambem nesta capital numerosas solemnidades com-

A essa romaria compareceram muitos ex-combatentes aqui domiciliados que, ao redor do tumulo, ouviram as palavras do dr. J. Van. Humbeck, que falou em nome dos ex-combatentes belgas, Antonio de Sá, pelos ex-combatentes portuguezes e professor Nuno S. de Vasconcellos, pelos ex-combatentes brasileiros.

O tumulo dos nossos patricios estava coberto de flores, no meio das quaes se via uma corôa com os dizeres: "Aos seus heroes, a Marinha brasileira".

do Armisticio. O pavilhão tricolor pende, não só dos edificios e monumentos publicos, como de grande numero de casas particulares.

Desde cedo é extraordinaria a animação nas principaes arterias, não obstante a bruma e a humidade reinantes. Por volta de 10 horas as personalidades officiaes começaram a reunir-se na praça da Estrella, onde já se comprimia densa multidão.

A carruagem presidencial chegou

Pessoas que tomaram parte no banquete da colonia ingleza

memorativas, com a participação de elementos do corpo diplomatico estrangeiro.

NA ASSOCIAÇÃO FRANCEZA DOS COMBATENTES

No Consulado Francez celebrou-se hontem a data do Armisticio com a inauguração, em sua séde, de uma placa de marmore, em homenagem aos mortos da guerra.

A's 17 horas achava-se repleto o segundo andar da rua Benedictinos n. 7, local onde funcciona o referido consulado.

Pudemos notar entre os presentes o sr. A. Kammerer, embaixador da França; Mr. Le Comte Duchafault, vice-embaixador; Mr. Auriat, consul francez; Mr. Gautin, vice-consul; general Huntzinger, chefe da Missão Franceza; general Andrade Neves, chefe do E. M. do Exercito; coronel Legier, coronel Jasseron, Cmt. Fay e outros officiaes da Missão Franceza; Mr. Léon d'Escoffier, presidente da Associação dos ex-Combatentes Francezes, uma delegação dos ex-combatentes belgas, uma dos ex-combatentes inglezes, uma dos ex-combatentes portuguezes; Mr. De Seze, addido commercial; Mrs. Nobilfard de Marigny, Le Forestier, director do Lycée Français, Charles Duperrot, Xima Ermilich, Marot, Roger Gamlin, Mrs. Gadin, director do Banco Franco-Italiano, C. Gaetz, gerente do mesmo banco, Cr. Bauman, Albert Freyhoffer, professor dr. Boussinet, Mr. Ausher, René Brannat, Mr. Brigole, sr. Edmundo de Oliveira, director da Aéropostale; Mr. Hauffmann, director da Agencia Havas, Quiri Autin e muitos outros membros da nossa colonia franceza.

Falaram sobre a data o embaixador da França; mr. Kammerer; o presidente dos combatentes francezes, mr. Léon d'Escoffier e o sr. Quieri Autin que recitou uma poesia allegorica.

Depois do grito de "Vive la France" os presentes permaneceram um minuto em silencio, em homenagem aos mortos, findo o que se retiraram.

NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Realizou-se hontem, pela manhã, a romaria civica ao tumulo dos marinheiros brasileiros mortos durante a Grande Guerra, no cemiterio de São João Baptista.

A COMMEMORAÇÃO DA LEGIÃO BRITANNICA AOS EX-COMBATENTES

Como em todos os annos, a 11 de novembro, tambem hontem a Legião Britannica dos Ex-combatentes commemorou a data do armisticio mandando celebrar um culto na igreja de Christo, á rua Evaristo da Veiga.

Estavam presentes muitos membros da nossa colonia ingleza e tambem representantes das autoridades da Inglaterra e, durante o culto, foram distribuidos aos presentes varios folhetins, concitando

ás 10 horas e 55 minutos, precisamente. O presidente Lebrun desceu e, depois de apertar a mão dos presidentes do Senado e da Camara e dos ministros presentes, dirigiu-se, a cabeça descoberta, para o Arco do Triumpho, onde se inclinou deante do tumulo do Soldado Desconhecido que desapparecia sob uma avalanche de flores.

Observou-se, então, um minuto de religioso silencio. Em seguida o general Gouraud avançou na direcção da avenida dos Campos Elyseos e ordenou o desfile das tropas

O sr. D. J. van Humbeeck, pronunciando o seu discurso em nome dos antigos combatentes belgas

os homens á paz e cantando hymnos e canções.

DIVERSAS COMMEMORAÇÕES

No Palace Hotel, ás 19.30 horas, realizou-se o banquete que a Legião Britannica offereceu aos ex-combatentes.

No Club Suisso, ás 20 horas, houve um banquete sob a presidencia do embaixador da Belgica. Nesse banquete tomaram parte os ex-combatentes belgas.

No Edificio Souza Dantas, nas Laranjeiras, houve um jantar intimo presidido pelo embaixador francez.

No Orpheão Portuguez, a Liga dos Ex-combatentes portuguezes da Grande Guerra realizou uma sessão civica, ás 21 horas.

No Jockey Club houve um banquete organizado pelos italianos ex-combatentes.

ESTIVERAM MUITO ANIMADAS AS COMMEMORAÇÕES EM PARIS

PARIS, 11 (H.) — A cidade amanheceu lindamente ornamentada para as commemorações do decimo quarto anniversario da assignatura

no qual tomaram parte contingentes da Escola de Saint-Cyr, Escola Polytechnica, infantaria colonial, destacamentos navaes e formações motorizadas.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (H.) — A data da assignatura do Armisticio foi commemorada, ás 11 horas, em todas as cidades da União, com dois minutos de silencio em homenagem á memoria dos mortos na Guerra.

Por toda parte realizaram-se ceremonias civicas e romarias aos monumentos do Soldado Desconhecido.

AS COMMEMORAÇÕES EM PORTUGAL

LISBOA, 11 (H.) — O anniversario do Armisticio foi brilhantemente commemorado no paiz inteiro.

Pela manhã, a bandeira foi hasteada nos quarteis, deante das tropas formadas. A's 11 horas foram observados dois minutos de silencio em homenagem á memoria dos mortos na Guerra.

Nesta capital foi celebrada, ás 10 horas, missa solemne a que assistiram o chefe do governo, outras personalidades de destaque na administração e na politica, o pessoal da legação e do consulado da França, proeminentes figuras da colonia franceza e representantes diplomaticos dos demais paizes alliados.

No consulado de França realizou-se em seguida uma ceremonia em que o presidente do conselho usou da palavra. Ao meio dia, o ministro da Belgica offereceu um banquete em honra dos ex-combatentes francezes, portuguezes e belgas.

O reembarque para Santos das cargas estrangeiras desembarcadas no Rio

A redacção do decreto que regula esse reembarque e determina outras providencias

Está assim redigido o decreto que regula o reembarque de cargas estrangeiras destinadas ao porto de Santos:

"Decreto n. 22.058, de 9 de novembro de 1932.

Regula o reembarque para Santos, das cargas estrangeiras destinadas áquelle porto, retidas no do Rio de Janeiro, e dá outras providencias.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1º. Será permittido ás companhias de navegação o reembarque para Santos, das mercadorias primitivamente destinadas áquelle porto e descarregadas no desta capital, em virtude do decreto n. 21.605, de 11 de julho do corrente anno, na forma pelo presente regulada.

Parag. 1º. Esse transporte ficará condicionado ás possibilidades de "praça" de cada companhia, a seu exclusivo criterio, e deverá realizar-se até o dia 30 de dezembro do corrente anno.

Parag. 2º. Essa operação será feita mediante pedido escripto dos consignatarios dos volumes aos agentes das companhias de navegação, com a expressa declaração de ficarem as companhias exoneradas de qualquer responsabilidade a partir do momento da descarga dos mesmos no Rio de Janeiro. Deverá, igualmente, ser declarado nesse pedido que as mercadorias estão cobertas por seguro contra avaria grossa, para a viagem do Rio de Janeiro a Santos, ou, em sua falta, que os consignatarios das mesmas tomam a si esse risco.

Parag. 3º. Para o effeito do armazenamento e descarga nenhuma distincção se fará entre os volumes reembarcados e os que já conduzir o navio.

Parag. 4º. Na previsão de não disporem as respectivas companhias de navios ou de "praça", até a data prefixada no parag. 1º, art. 1º, deste decreto, ou no caso de desejarem os consignatarios transportar suas mercadorias immediatamente, será permittido para esse fim a utilização dos navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, mediante as condições estabelecidas no presente decreto, devendo, nesta hypothese, a mesma companhia, promover as necessarias diligencias junto á Alfandega do Rio de Janeiro, cobrando dos consignatarios das cargas, por frete e despesas até o maximo de vinte mil réis (20$) por tonelada.

Art. 2º. As companhias de navegação não perceberão frete para o transporte dessas cargas, do porto de reembarque para o de Santos, ficando-lhes, no emtanto, assegurado o direito de haverem dos consignatarios, as despesas dahi resultantes.

Paragrapho unico. Para garantia do disposto neste artigo, a Alfandega de Santos não dará andamento a qualquer despacho sem que os conhecimentos de carga tragam a declaração de "desembaraçados", feita nos mesmos pelas agencias das companhias de navegação.

Art. 3º. A responsabilidade das companhias de navegação fica limitada aos volumes descarregados e incluidos no termo de "repregados e avariados", por occasião da descarga no porto do Rio de Janeiro. Os reembarques só terão logar depois de procedidas pela Alfandega desta capital, "ex-officio", com a assistencia dos agentes das companhias de navegação, as diligencias do art. 247, da "Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica". Nesta conformidade as mesmas companhias ficarão isentas de toda e qualquer responsabilidade por supervenientes faltas que venham a ser verificadas em Santos.

Parag. 1º. Dadas as difficuldades em remetter para o Rio de Janeiro os documentos relativos ás cargas incluidas no termo de "repregadas e avariadas", e afim de facilitar á Alfandega de Santos a concessão das percentagens de abatimentos sobre cargas avariadas, os relatorios das vistorias procedidas no Rio de Janeiro serão encaminhados áquella alfandega, acompanhadas das segundas vias das notas de embarque, para os fins legaes.

Parag. 2º. De accordo com o disposto no paragrapho anterior, as companhias de navegação pagarão, unicamente, no Rio de Janeiro, as multas relativas ás faltas de volumes inteiros, constatadas por occasião da descarga dos vapores.

§ 3º — Tambem serão vistoriados, "ex-officio", com a presença de representantes legaes dos consignatarios e da Companhia do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, os volumes que, não estando comprehendidos no termo de "repregados e avariados", apresentarem, por occasião do reembarque, indicios de faltas ou avarias, afim de ficarem estas devidamente apuradas.

Destas vistorias igualmente se lavrará o competente termo, que será remettido á Alfandega de Santos, acompanhando as segundas vias das notas de reembarque.

§ 4º — Os volumes vistoriados serão cintados e sellados pela Alfandega. No tocante a estes, assim como aos que fôrem embarcados perfeitos, ou de qualquer modo suppostos como taes, não mais responderão as companhias de navegação por quaesquer faltas que nos mesmos venham a ser apuradas em Santos, nem perante os recebedores, nem perante o fisco, sómente sendo permittidas vistorias pela Alfandega de Santos, para effeito de constatação de avarias.

Art. 4º — As mercadorias reembarcadas na fórma do presente decreto ficam isentas de todas as taxas de descarga, carga, capatazias, armazenagens, transporte, no porto do Rio de Janeiro.

Paragrapho unico — Essas mercadorias ficam isentas do imposto de 2 °|°, ouro, no porto de Santos, desde que o despacho seja iniciado dentro do prazo de 30 dias, a contar da terminação da descarga em Santos, e que os conhecimentos originaes do porto inicial de embarque tenham sido emittidos em data anterior a 10 de outubro de 1932, nos termos do art. 1º do decreto n. 21.956, de 13 desse mez e anno, e pagos os direitos até 30 de dezembro.

Art. 5º — No caso de não serem os vapores isentos, em Santos, da taxa de conservação do porto, será esta cobrada, pelas companhias, dos recebedores, das cargas, juntamente com outras despesas de carga e descarga.

Art. 6º — Os vapores que conduzirem cargas reembarcadas para Santos, e que não tenham outras destinadas áquelle porto, ou que lá não as receberem, serão isentos do pagamento do imposto de pharóes, assim como de multas por falta de apresentação de documentos consulares do porto de procedencia.

Art. 7º — Ficam isentos de sello os documentos que trocarem entre si os consignatarios das cargas, os agentes das companhias de navegação e os bancos.

Art. 8º — Os consignatarios da carga reembarcada responderão, perante a Alfandega de Santos, pelo pagamento dos direitos dobrados das mercadorias contidas nos volumes não descarregados naquelle porto e pelas differenças simples, quanto ás faltas que forem apuradas, mediante processo regular de vistoria, nos volumes que não tenham sido vistoriados na Alfandega do Rio de Janeiro.

Art. 9º — Ficam isentas da taxa de 2 °|°, ouro, as mercadorias que, destinadas a Santos e descarregadas no porto desta capital até 4 de outubro do corrente anno, fôrem desembarcadas na Alfandega do Rio de Janeiro, mediante o pagamento dos direitos integraes até o dia 30 de dezembro do corrente anno.

§ 1º — Se essas mercadorias, depois de desembarcadas pela Alfandega desta capital, seguirem para São Paulo, pela Estrada de Ferro Central do Brasil ou pela estrada de rodagem Rio-São Paulo, deverão ser acompanhadas por um guarda da policia aduaneira da mesma Alfandega até ao territorio do Estado de São Paulo, correndo as despesas com essa fiscalização extraordinaria por conta dos consignatarios.

§ 2º — Na hypothese da exportação, por cabotagem, para Santos, o desembaraço será feito para o mar com embarque immediato em navios nacionaes.

§ 3º — Se a exportação para Santos se fizer em navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, o frete a cobrar será o determinado no § 4º do art. 1º do presente decreto.

Art. 10 — As mercadorias destinadas a Santos, e que forem despachadas na Alfandega desta capital até 30 de dezembro deste anno, ficam tambem isentas do pagamento de qualquer taxa portuaria do Rio de Janeiro.

Art. 11 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica — **Getulio Vargas — Oswaldo Aranha — A. de Mello Franco — José Americo de Almeida — Protogenes Guimarães.**

Uma campanha para acabar com a mendicidade em Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 11 (H.) — O governo está estudando com grande interesse a maneira de acabar com a mendicidade nas ruas. Para isso pensa em distribuir pelos asylos os mendigos impossibilitados pelas suas condições physicas de trabalhar e dar trabalho aos validos nos diversos pontos do paiz.

O vôo de Mermoz e Mailloux á America do Sul

FOI NOVAMENTE ADIADO

PARIS, 11 (H.) — Communicam de Marselha que os aviadores Mermoz e Mailloux, empenhados em bater o record de distancia em linha recta na direcção da America do Sul, resolveram não iniciar hoje a prova.

BOSSOUTROT E ROSSI PRETENDEM PARTIR HOJE

PARIS, 11 (H.) — Os aviadores Bossoutrot e Rossi, empenhados em bater o record de distancia em linha recta, resolveram adiar para amanhã, ás 6 horas, a partida do aerodromo de Istres com destino á America do Sul.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO REI VICTOR EMMANUEL III

COMO A COLONIA ITALIANA DO RIO FESTEJOU A AUSPICIOSA DATA

Membros da colonia italiana que tomaram parte na solemnidade

Entre as manifestações que a colonia italiana aqui domiciliada tributou a seu rei, destaca-se a homenagem dos officiaes ex-combatentes na Grande Guerra.

Essa homenagem constou de um banquete, que se realizou no salão de recepções do Jockey Club e que foi presidido pelo consul da Italia nesta capital, sr. Ricardo Moscati.

Ao champagne usaram da palavra o consul da Italia que poz em relevo a significação da reunião entre os officiaes de todas as armas, que tiveram, lado a lado durante os annos inesqueciveis da guerra européa, a nobre figura do rei-soldado; para cuja perenne felicidade levantava a sua taça.

Referiu-se ao chefe do Governo da Italia, que soube valorizar a victoria conquistada através de tantos sacrificios.

Falou em seguida o sr. Bonfanti, presidente da Associação dos Officiaes da Reserva que, rememorando as vicissitudes dos campos de batalha, affirmou que não esmoreceu o espirito de patriotismo e de disciplina peculiares ao soldado italiano. Ergueu depois, a sua taça á saude do rei Victor Emanuel, do Duce e da Italia.

Previsões sobre a colheita de cevada e aveia na França

PARIS, 11 (H.) — O Instituto Internacional de Agricultura annuncia que a colheita de cevada na França é avaliada em 11.690.000 quintaes, cifra que accusa o augmento de 1.300.000 quintaes em relação ao anno passado.

A safra de aveia é avaliada em 51.290.000 quintaes, com o augmento de 5.400.000 quintaes em relação a 1931.

A morte, em desastre, de um piloto militar italiano

ROMA, 11 (H.) — Um avião de caça do aeroporto de Castiglione del Lago bateu num poste telegraphico e caiu ao solo, destroçando-se inteiramente. O apparelho era pilotado pelo tenente Carlo Baisi, que teve morte instantanea no desasre.

Naufragou o navio "Minas Oriega"

SALVOU-SE A EQUIPAGEM

MADRID, 11 (H.) — O vapor "Minas Oriega" naufragou ao largo do cabo S. Cypriano.

A equipagem conseguiu salvar-se.

COMO SE PÓDE AFASTAR A VELHICE

Os bons fermentos lacticos, como factor da longevidade

O individuo envelhece mais depressa quando soffre periodicamente de intoxicações alimentares, prisão de ventre, fermentação intestinal, diarrhéas putridas (fézes com máo cheiro), que produzem toxinas resultantes de uma flora microbiana má. Os bons fermentos lacticos, sobretudo aquelles que se adaptam melhor no intestino, têm a propriedade de neutralizar a acção dessas toxinas e substituir os germens nocivos. Dahi uma benefica acção therapeutica em relação ás gastro interites da criança e do adulto, diarrhéas em geral, fermentações putridas, prisão de ventre, espinhas, eczemas, etc.

O inesquecivel sabio Mechnikoff, vice-presidente do Instituto Pasteur, de Paris, fallecido ha pouco tempo na avançada idade de 80 annos, foi quem mais estudou e quem mais aconselhou o seu uso, puro, ou em fórma de coalhada.

LACTASE, fermentos lacticos, acidofilo, Moro, novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., em fórma de liquido ou em comprimidos, constitue uma das mais efficientes fórmulas de fermentos resistentes, e os que mais se adaptam no meio intestinal, cuja efficacia é surprehendente, o que nem sempre se observa com certas marcas, cujos bacilos ou estão mortos, ou não são resistentes, ou não se adaptam ao meio intestinal, e por isso mesmo nenhuma acção exercem.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte.

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

REGULADOR DE CYSNEIROS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem, na Cia. Armazens Geraes São Paulo, os conhecimentos dos redespachos, de Cysneiros para Praia Formosa, dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

N. de ordem	Saccas	Despachos primitivos
441-A	334	17 — 10- 8-32 — Manhumirim.
643	86	4 — 27- 8-32 — Jequitibá.
594-A	251	50 — 29- 8-32 — Manhumirim.
552-A	251	54 — 30- 8-32 — Manhumirim.
553-A	126	6 — 27- 8-32 — Tombos.
548-A	201	11 — 24- 8-32 — Carangola.
537-A	251	39 — 22- 8-32 — Manhumirim.
535	55	4 — 13- 8-32 — Tapiruassú.
482	250	10 — 20- 8-32 — Carangola.
60	59	6— 3-11-31 — Manhuassú.
62	68	5 — 3-11-31 — Manhuassú.

Os lotes 441, 594, 552, 553, 548 e 537 contêm 1 sacco incompleto de varreduras.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1932.

M. Diniz Carneiro,

Chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

Conselho Nacional do Café

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 12 de novembro de 1932:

Ordem	Desp.	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3.111	28	29- 9-32	Morro Alto.	225	Fario Vaz.
3.113	58	29- 9-32	Coimbra . .	36	Paiva Costa & Silva.
3.114	52	23- 9-32	Idem. . . .	31	J. Fontes Lourenço.
3.115	168	1-10-32	Mercês. . .	17	Banco Com. Ind. M. Geraes.
3.116	47	30- 9-32	Vau-Assú. .	50	Luiz Teixeira.
3.117	18	5-10-32	S. J. Nepomuceno. . .	80	Augusto P. Rezende.
3.121	86	29- 9-32	Manhumirim	250	L. Lacerda.
3.122	12	5-10-32	Idem . . .	200	Souza Pimentel & Cia.
3.123	30	29- 9-32	Cotegipe . .	42	Cia. L. Alberto Boeke.
3.124	31	1-10-32	Idem . . .	63	J. A. Gonçalves & Cia.
3.125	169	4-10-32	Mercês . . .	100	Frossari & Filho.
3.126	97	30- 9-32	Parahybuna.	40	Cia. L. Alberto Boeke.
3.127	21	4-10-32	Teixeiras.	333	Fraga, Irmão & Cia.
3.128	51	1-10-32	Porto Flores	32	Cia. L. Alberto oBeke.
3.129	94	30- 9-32	Bicas . . .	100	A. Ribeiro & Cia.
3.130	95	30- 9-32	Idem . . .	100	Idem.
3.132	33	27- 9-32	Faria Lemos	120	Lourival Sá Beuchat.
Total				1.804	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 12 de novembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA A. GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE' no dia 12 de novembro de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
55	128	28- 9-32	Mirahy. . .	333	Salvador R. Irmão.
60	129	29- 9-32	Muriahé . .	250	Simãl Torres.
21	130	4-10-32	Idem. . . .	250	Duarte Bruno.
3	131	5-10-32	M. Alto . .	110	José Simão.
6	132	1-10-32	Ubá	70	Gumercindo de Souza.
43	133	30- 9-32	S. J. Nepomuceno. .	80	Lincoln & Cia.
17	134	4-10-32	Caratinga .	58	Pedro M. Pereira.
57	135	28- 9-32	Muriahé . .	200	Isaltino R. Silva.
1	136	1-10-32	Simimbú. .	54	A. Garcia Bastos & Cia.
59	137	28- 9-32	S. Carvalho.	50	B. de Castro & Cia.
2	138	1-10-32	M. Alto . .	44	Sebastião P. Nogueira.
10	139	4-10-32	Muriahé . .	333	Amador P. Barros.
9	140	26- 9-32	Goyaná . .	31	André D. Braga.
6	141	27- 9-32	B. Verde. .	30	R. M. Rezende.
7	142	27- 9-32	Idem . . .	30	José B. de Amaral.
57	143	28- 9-32	S. Carvalho.	112	Antonio And. Silva.
Total				2.035	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 12 de novembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 12 de novembro de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
9	556	27- 9-32	A. Carlos .	45	M. I. T. Cortes.
36	557	28- 9-32	Guarany . .	50	G. F. Alvim.
56	558	29- 9-32	Rii Novo. .	50	J. J. Ladeira.
11	559	29- 9-32	S. Manoel .	260	Sá Vargas.
1	561	3-10-32	Idem. . . .	70	Idem.
18	562	5-10-32	Miracema .	250	S. D. & Irmão.
53	563	30- 9-32	Idem. . . .	120	Idem.
14	564	4-10-32	Muriahé . .	334	A. P. de Barros
2	565	4-10-32	Espera Feliz. . .	20	C. G. Barros.
1	566	1-10-32	Miracema. .	136	F. Irmão & Cia.
78	567	29- 9-32	Idem. . . .	250	Idem.
28	568	4-10-32	Muriahé . .	335	G. J. Oliveira.
93	569	1-10-32	Porto Novo.	330	Ed. Fig. & Cia.
30	570	4-10-32	Muriahé . .	250	A. Barreto.
82	571	30- 9-32	Miracema. .	209	B. Sampaio & Cia.
5	572	3-10-32	Idem. . . .	200	Idem.
10	573	301 9-32	A. Carlos .	61	A. C. & Filho.
Total				2.970	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 12 de novembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, fiscalização.

A PEDIDOS

A HISTORIA DO HOMEM QUE COMPROU UM TERRENO

Metteu-se a urbanizar e foi castigado!

Foi um dia um homem cheio de dinheiro e ainda mais cheio de iniciativa, que, desejando empregar o seu capital com proveito proprio, é certo, mas tambem com proveito para a collectividade, comprou um vasto terreno baldio, maltratado, accidentado e dispondo de outras incommodidades que o haviam desvalorizado completamente.

Podia comprar apenas e só vender tal e qual, que a propria valorização territorial progressiva lhe daria lucro compensador.

Mas esse homem tinha bom gosto e era tambem altruista e resolveu ganhar dinheiro com mais elegancia.

Por isso, melhorou o terreno, desencalombando-o, nivelando-o, arruando-o e, finalmente, dando-lhe calçamento ás ruas, o que incumbia á Prefeitura, com os recursos de arrecadação.

Isto feito, o novo proprietario quedou-se, esfregando as mãos, com a satisfação das consciencias sem peccado e dos que julgam ter sido uteis.

Dias depois, abriu o jornal e não se surprehendeu com a falta de um elogio ou um agradecimento da Prefeitura.

Mas, em vez de um ou de outro, deu com a noticia de que o seu terreno, beneficiado por elle proprio, passava a pagar um por cento de imposto, emquanto que seu vizinho que deixára ao léo a sua propriedade, sem calçamento e coberta de viçoso capinzal, fóco de mosquitos e de lamas putridas, ganhava, como premio de sua incuria ou de sua curteza de horizonte, a vantagem de pagar, de imposto, só cinco decimos por cento.

Esta historia nem sequer é uma parabola; é um facto concretamente verificavel e verificado, devido ao que dispõem os numeros 3 e 4 do paragrapho 1º do artigo 11, da actual lei orçamentaria municipal.

Peor ainda lhe aconteceria, a esse proprietario, o que está acontecendo a outros, donos de terrenos da chamada zona rural, chamada rural, apesar do progressivo augmento da urbanificação do Districto.

Ahi, nessa zona, os terrenos não cultivados pagam só vinte e cinco centesimos por cento, o que tem todas as intenções de favorecer a pequena lavoura.

Porém, não sendo cultivados, taes terrenos pagam apenas quatro vezes mais, isto é, um por cento.

Castigo aos que não se aproveitam da uberdade da terra?

Não. Calamidade, injustiça e iniquidade, contra os proprietarios de terrenos de brejo e areal como ha tantos, principalmente ao norte do Districto Federal.

Agora que estamos outra vez em elaboração orçamentaria para 1933, é de esperar que o Interventor Dr. Pedro Ernesto, ponha no seu logar essas coisas deslocadas...

EXPEDIENTE

No dia 9 do corrente mez encerrou o Conselho de Lavradores sua reunião, tendo resolvido toda a materia que dependia de sua deliberação. Devidamente catalogadas, serão aqui publicadas, dentro destes dias, todas as resoluções por elle votadas.

APARICIO ALVES DO AMARAL

AO PUBLICO

Publicaram alguns jornaes um despacho do sr. inspector da Alfandega, condemnando-me como proprietario de mercadorias que foram apprehendidas no Cáes do Porto, em mãos de Aurelino Alves dos Santos.

Por esse mesmo facto instaurou-se um processo criminal perante o dr. Juiz Federal da 2ª Vara, tendo sido minha defesa confiada á competencia do advogado dr. Joaquim Inojosa. Por sentença de 31 de outubro proximo passado, confirmada a 3 de novembro corrente, já transitada em julgado, e de accordo com o parecer do dr. Procurador Criminal, IMPRONUNCIOU-ME o honrado dr. Juiz Federal, reconhecendo a culpabilidade unica do detentor das mercadorias — o referido Aurelino Alves dos Santos.

Envolvido nesse processo pelo despeito de inimigos gratuitos, saberei valer os meus direitos, pelos meios regulares, para annullar uma decisão administrativa que tem contra si a verdade proclamada pelo poder judiciario.

Aparicio Alves do Amaral.

O PERIGO DOS SÔROS

Um facto occorrido hontem no Instituto Vital Brasil obriga-nos a insistir sobre o assumpto para melhor orientar o povo, que ainda não conhece em toda a sua extensão os effeitos do sôro preventivo.

Conforme temos dito varias vezes, de accôrdo com theorias scientificas e factos observados na pratica, o sôro que se applica para evitar o tetano, para impedir o processo do cruppe, não é inoffensivo como se pensa, é antes capaz de matar o paciente em menos de um minuto.

Já se conhecem casos de morte antes mesmo de ser injectado todo o conteudo da ampola.

A regra a ser observada é esta: Um individuo que já tenha recebido uma injecção de qualquer sôro não deve receber outra injecção do mesmo sôro ou de outro differente, embora entre uma e outra applicação tenha decorrido o lapso de alguns annos.

Não se conhecendo ainda quanto tempo dura o estado de sensibilização provocado pela primeira injecção, a segunda não deve ser applicada, embora o tempo transcorrido seja contado por dezenas de annos. Esta regra deve ser observada pelo povo. E' preciso ter medo da doença, mas ter tambem medo do sôro, que, ás vezes, mata com mais segurança do que a molestia que com sua applicação se pretende evitar.

Existe entre nós o costume de recorrer ao sôro por qualquer coisa, justamente na persuasão de que elle é inoffensivo. Não raro por um simples côrte num dedo, de nenhuma importancia, que dentro de algumas horas estaria cicatrizado com algumas gotas de iodo, se injecta o sôro anti-tetanico. Os resultados dessa insensatez são bastante conhecidos. Por causa de um talho minimo o paciente morre só porque recebeu o sôro anti-tetanico, já tendo tomado outro anteriormente.

Quem applicar o sôro deve antes de mais nada indagar minuciosamente se antes o paciente tinha tomado qualquer outro sôro. No caso affirmativo, deve recorrer aos cuidados de um facultativo, consciencioso, explicando-lhe tudo.

Se apesar da advertencia, o medico applicar o sôro, sem as precauções que a sciencia reclama, vindo o doente a fallecer, o medico deve ir para a cadeia como qualquer homicida ou soffrer penalidade grave, se o cliente passar a soffrer de disturbios organicos que antes desconhecia.

Não se admitte no caso a excusa da boa fé. Um erro profissional desta natureza é inexcusavel.

O caso occorrido no Instituto Vital Brasil é complexo e convém ser devidamente esclarecido, para determinar pelo menos as causas reaes da morte do empregado.

Qualquer que seja a conclusão do inquerito a nossa advertencia em relação ao perigo do segundo sôro, no estado actual da sciencia, não deve ser esquecida pelo povo.

(Transcripto do "Jornal do Brasil").

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR — BAHIA

AFINAL, A VERDADE

Póde tardar mas não falha. E' o que se dá com a prefeitura Pimenta da Cunha, tida como um assombro de operosidade, tino e quanta coisa susceptivel de ser emprestada a um governante preoccupado em obter, a todo e qualquer preço, ruidosa popularidade.

Fizera-se um ambiente de tamanha mystificação que corporações como a Associação Commercial, respeitavel por todos os titulos, chegou a exaltar-lhe os serviços, lamentando a saida daquelle prefeito.

Mas, que dirão agora os que foram illudidos, para não falar dos seus interessados defensores, deante dos trechos abaixo:

DISCURSO DO DR. MARIO CASTRO REBELLO

"o de ficarmos privados de um administrador digno, modesto, intelligente, educado, trabalhador, justiceiro e honesto, qualidades que vos cabem sem o menor favor, habituados que já estavamos a lidar e a tratar, diariamente, com um cidadão de vosso quilate, depois de termos passado mezes de verdadeiro martyrio, dias de suprema angustia, horas calamitosas em que a violencia, o arbitrio, a prepotencia e o abuso do poder invadiram esse edificio da Prefeitura e nelle imperara a autocracia de um déspota desvairado, que se afastando das normas de serenidade, respeito ao direito alheio e de justiça adoptadas pelo dignissimo interventor federal neste Estado, fazia de cada um funccionario um captivo com a applicação de penas desmesuradas, a seu talante, sem motivo, sem razão, sem a menor justificativa, sciente e consciente de sua manifesta illegalidade, apenas para saciar os seus perversos instinctos naquelles que pelo brio, altivez e independencia, nunca lhe dobraram a cerviz e tinham, como têm, a nitida comprehensão de que em uma Republica liberrima como a nossa —"

DISCURSO DO DR. AURELIO DE MENEZES

"Constitue divida interna fundada, pela garantia do Estado, o emprestimo de 1914, contraido para a liquidação da "Light and Power" e "Eclairage de Bahia", num total de 16.094 contos.

A administração municipal não tem se preoccupado com tamanho compromisso.

Nada se tem pago, nem se quer ha dotação nos orçamentos.

Ao Estado da Bahia deve ainda o municipio 14.911 contos.

Aos diversos credores deve cerca de 5.650 contos.

De obras realizadas aguardam pagamento 2.700 contos.

De fornecimentos de luz e energia electrica deve o municipio 5.212 contos.

A' Instrucção Publica tem a pagar 2.256 contos.

De cauções depositadas e applicadas noutros pagamentos deve 52 contos.

A divida interna ascendeu naquella data á cifra superior a 47.000 contos.

Não obstante dados tão alarmantes, a Prefeitura, ao findar o primeiro semestre deste anno, já apresentava em diversas verbas um "deficit" de 1.187 contos, já tendo pagos de obras 1.884:000$; fornecimentos, 421:800$; funccionalismo, 2.323:000$; Instrucção Publica, réis 400:000$, além de 134 contos de contas prescriptas.

E ainda se diz que taes revelações não exprimem a verdade inteira...

(Transcripto do "Diario da Bahia" de 9 de novembro de 1932).

O CUSTO DO GELO

O corsario leproso acha que gelo não derrete! E para mais relevo dar á sua villania falseia algarismos, procurando crear ambiente de antipahtia para uma industria legitima. São bem conhecidos os propositos e os processos. Não pega. Basta a outra porta.

K. K. K.

A ACADEMIA BRASILEIRA E ROCHA POMBO

Esboça-se entre os academicos um vivo movimento em favor da candidatura do grande historiador sr. Rocha Pombo, que todos esperam será um candidato sem competidor. Fóra da Academia, nos outros meios literarios em geral, assim como nas rodas do magisterio e da imprensa, commentava-se hontem á noite com veemente sympathia a possibilidade que tão promissoramente se annuncia.

O sr. Rocha Pombo é um dos nomes que mais alto dignificam a cultura do Brasil. A sua vida de modestia e de renuncia, de necessidade e de soffrimento, é toda ella uma admiravel lição de apego ao estudo e confiança no valor insupprivel do trabalho e do poder mental. Os dez volumes da **Historia do Brasil** escriptos por esse verdadeiro benedictino das letras são um monumento que faz honra ao esforço da nossa intelligencia para construir aqui uma tradição de saber e idoneidade no terreno das pesquizas que esclareçam com a luz da verdade o passado desta terra e sirvam para reforçar o sentimento de fé nos altos destinos do paiz. A esse respeito, podemos mesmo dizer que a eleição do sr. Rocha Pombo para a Academia seria um pouco como o foi a do grande mestre sr. Barão de Ramiz Galvão: um gesto expontaneo de reparação, honrando sobremodo a doutissima companhia que tão bellamente trabalha para engrandecer entre nós a carreira das letras. A geração brasileira que viu nascer o seculo XX, e que, se não é mais nova, tambem não é a mais velha, habituou-se a venerar no sr. Rocha Pombo o modelo do heroismo silencioso do escriptor e historiador que tudo sacrifica para realizar uma larga e solida tarefa educativa no terreno cultural, alheiando-se de tudo mais para ficar integralmente dentro dos objectivos herculeos que se impôz.

Em qualquer paiz da Europa ou de civilização tão adiantada como ali, o homem que escrevesse uma historia nacional nos dez alentados e primorosos tomos em que o fez aqui o sr. Rocha Pombo, não seria nunca um esquecido dos outros valores legitimos, nem do povo, nem dos governos de sua patria. Entre nós, desgraçadamente, o milagre inaudito desse trabalho colossal não trouxe ao seu conspicuo autor senão as maiores e mais pungentes aperturas na curva extrema da vida. As perspectivas de um justo consolo moral a uma tão nobre e digna figura das letras brasileiras devem encher de ufania a quantos nesta terra manejam uma penna e servem a causa do progresso mental do Brasil.

(Do "Jornal do Commercio").

QUADRO DOS CAFÉS MINEIROS EM STOCK EM 31 DE OUTUBRO DE 1932

REGULADORES	Destinados ao Rio			Destinados a Santos			D. a Vict.	D. a A. Reis	D. a Carav.	TOTAL GERAL
	S. velha saccos	S. nova saccos	Total saccos	S. velha saccos	S. nova saccos	Total saccos	S. nova saccos	S. nova saccos	S. nova saccos	
Cia. Arm. Geraes de São Paulo	88.878	88.336	177.214	—	—	—	79.984	—	—	257.198
Cia. Carioca de Arm. Geraes	30.229	—	30.229	—	—	—	—	—	—	30.229
Cia. Metropolitana de A. Geraes	17.486	39.485	56.971	—	—	—	—	—	—	56.971
Cia. S. Mineira de A. Geraes	30.571	42.935	73.506	—	—	—	—	—	—	73.506
Cia. S. Americana de A. Geraes	3.228	—	3.328	—	—	—	—	—	—	3.328
Cia. Mineira e Paulista de A. G.	—	—	—	187.194	2.223	189.417	—	—	—	189.417
Arm. Geraes Guanabara S. A.	4.272	—	4.272	—	—	—	—	56.246	—	60.518
Arm. Regulador de Guaxupé	91.594	—	91.594	248	4.796	5.044	—	—	—	96.638
Arm. Regulador de Campinas	—	—	—	28.446	—	28.446	—	—	—	28.446
Arm. Regulador de Cruzeiro	2.934	6.615	9.552	—	174	174	—	—	—	9.726
Arm. Regulador de B. Mansa	355	1.840	2.195	4.302	—	4.302	—	—	—	6.497
Arm. Regulador de E. Rios	24.447	131.459	155.906	—	—	—	—	—	—	155.905
Arm. Regulador de Cysneiros	889	91.883	92.772	—	—	—	—	—	—	92.772
Arm. Regulador de Santos	—	—	—	98.659	—	98.659	—	—	—	98.659
Arm. Regulador de Th. Ottoni	—	—	—	—	—	—	—	—	30.707	30.707
TOTAES	294.983	402.556	697.539	318.849	7.193	326.042	79.984	56.246	30.707	1.190.518

NOTA — Este quadro está sujeito a rectificações.

OBSERVAÇÃO — Dos stocks dos armazens em Cysneiros, Entre Rios e Cia. Armazens Geraes São Paulo em Aymorés, devem ser deduzidos os adquiridos pelo Conselho Nacional do Café e ainda não incinerados.

Safra velha..	613.832
Safra velha..	576.686
Total..	1.190.518

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1932.

Sadoc de Souza — Superintendente.

J. Eustachio Miranda — Chefe da Secção do Censo e Estatistica.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Na 1ª Vara Civel

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da primeira vara de Nictheroy, reformou, em parte, o despacho proferido na impugnação do credito de Grillo Paes & Comp., na fallencia de Moacyr Pereira Martim.

— Foram recebidos os embargos offerecidos na acção executiva movida por Antonio Francisco de Azevedo e Silva contra Antonio Santiago.

— O juiz mandou cumprir o accordão proferido na appellação civel em que são appellados José Bento Pinto e Albertina Vasques Pinto.

— Vae ser devolvida á precatoria do juizo de Direito da terceira vara civel do Districto Federal.

— O juiz condemnou Maria Julia de Araujo Seára a pagar a Joaquim da Costa Mello a importancia de 10:428$300, juros e custas.

— Foram julgados provados os embargos offerecidos na acção executiva movida por Hermogenes Domingues da Silva contra Lafayette Gonçalves da Silva, afim de ser excluida da penhora e, consequentemente, da arrematação, a machina de costura Singer, numero 4.805.187.

No Juizo Federal

Sob a presidencia do dr. Costa e Silva, juiz federal do Estado do Rio, realizou-se, hontem, á tarde, o julgamento do réo Graciano José Ribeiro, accusado do delicto de moeda falsa, praticado em Tarciuncula.

— Baixou a cartorio, em vista, á ré, o processo movido por João Pestana, contra a União Federal.

— Foi archivado o executivo fiscal movido contra Adalberto Pamplona Côrtes.

Na Secretaria do Interior

O dr. Stanley Gomes, secretario do Interior do Estado do Rio, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças: de 60 dias, com metade do ordenado, ao sub-continuo João Gonçalves Pinto e, de 30 dias, para tratamento de saude, á professora cathedratica de portuguez, Hilda Barcellos Sobral, e primeiro do Lyceu de Humanidades e a segunda da Escola Profissional Ferreira, ambos de Campos.

No Juizo Criminal

O dr. Jacintho Lopes Martins, juiz criminal de Nictheroy, em exercicio, julgou extincta a acção penal movida contra Francisco Henrique Ramos, denunciado como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, por satisfazer as exigencias do decreto numero 21.946, de 12 de outubro do corrente anno.

— Na presença do juiz criminal e do promotor publico, foram interrogados, hontem, 37 processos criminaes por delicto de seducção, em virtude de se terem realizado os respectivos casamentos.

— No inquerito policial em que é accusado Armando dos Santos e victima Manoel Francisco de Azevedo, o dr. Melchiades Picanço, promotor publico, entende que a deformidade feita pelo réo na victima não se enquadra no artigo 304 do Codigo Penal, pelo que a denuncia terá de se fundar no art. 303, ficando o accusado com direito ao indulto, mediante os attestados legaes.

— Despachando no processo em que é réo Luiz Bravo, o mesmo promotor opinou pela impronuncia, por falta de prova do allegado seducção, uma vez que a victima tenha mais de 16 annos de idade, na epoca do delicto.

Syndicato dos Contadores de Nictheroy

Occupará a tribuna o professor Emilio Dias Filho, que falará sobre "A Contabilidade dos Entrepostos de Leite"

O Syndicato dos Contadores de Nictheroy, associação de classe dos contadores e guarda-livros da visinha capital, resolveu iniciar uma série de dissertações sobre a sciencia das contas, afim de aperfeiçoar os conhecimentos dos profissionaes filiados.

Os associados, na hora destinada aos assumptos technicos, nas reuniões, poderão dissertar sobre pontos da especialidade que, previamente, houverem escolhido.

O primeiro orador inscripto é o professor Emilio Dias Filho, que, na sessão do dia 16 do corrente, falará sobre "A Contabilidade dos Entrepostos de Leite".

O segundo orador será o professor Tarquino de Medeiros, da Academia Fluminense de Commercio, funccionario da contabilidade e director do "Diario Official", que palestrará sobre assumptos da sua cadeira. — Contabilidade Publica.

As sessões não serão solemnes, nem haverá convites especiaes; todavia, a entrada será franqueada aos profissionaes e demais interessados.

Para restaurar a Santa Casa de Cachoeira

A MISSÃO PIEDOSA DE MONS. SOARES MACHADO

A Santa Casa da parochia de Cachoeira, no Estado de São Paulo, foi um dos estabelecimentos que mais soffreram com a ultima revolução. Passada a onda de sangue e de terror, o estabelecimento que comporta cerca de 50 leitos, ficou em situação de não poder receber e abrigar um enfermo. Tudo lhe falta, pois tudo desappareceu na voragem da guerra.

Nessa situação e não podendo a população local, ella só, a braços com os seus casos individuaes, concorrer para a restauração da Santa Casa, o vigario local, mons. José Soares Machado, com a necessaria autorização da autoridade ecclesiastica, veiu á esta Capital colher donativos para a restauração daquelle utilissimo estabelecimento.

Terminada, com um exito pouco animador a sua missão aqui, mons. Soares Machado regressou hoje á Cachoeira, deixando porém, na rua Uruguayana 75, uma lista para as pessoas que quizerem concorrer com os seus obolos em prol da restauração da Santa Casa de Cachoeira.

Anavalhada, em Merity

ESTA', NO PROMPTO SOCCORRO, EM ESTADO GRAVE

A domestica Francelina Maria da Conceição, preta, de 26 annos, casada, chegou hontem, pela madrugada, no trem de carreira, de Merity, gravemente, ferida a navalha, em diversas partes do corpo.

A infeliz, que foi aggredida naquella localidade, onde mora tambem, está hospitalizada no Prompto Soccorro.

As promoções por media

O QUE DESEJAM OS ALUMNOS DOS NOSSOS CURSOS SECUNDARIOS

Os alumnos dos cursos secundarios desta Capital estão pleiteando, junto ao sr. Washington Pires, ministro da Educação, que lhes seja facultada a promoção por media, tal como já foi concedida aos estudantes das nossas escolas superiores, em virtude do movimento revolucionario de São Paulo que veiu transtornar a vida normal dos institutos de ensino.

O Circulo dos Estudantes Brasileiro já se dirigiu ao ministro da Educação, bem como uma commissão de alumnos do Lyceu de Artes e Officios e as alumnas do Instituto Nacional de Musica, que se dirigiram a s. ex. em um memorial pleiteando a suspensão da terceira prova parcial o que hontem fizeram novamente por meio de uma commissão que foi attendida pelo director de gabinete qual prometteu que hoje ás 14 horas estaria resolvido o caso.

Do Internato Pedro II communicam-nos:

"Os alumnos do Internato do Collegio Pedro II, conscios de seus deveres de estudantes, pleiteam tal qual os collegas de Minas a promoção annual pela media (20) e (40) global.

Pedem o apoio unanime dos varios estabelecimentos de ensino: não só desta Capital como de todos os Estados da União.

Unanimes nesta petição serão vencedores. Os alumnos do Internato do Collegio Pedro II têm perfeita consciencia de que devem trabalhar para e pela collectividade, não visando sómente seus interesses. Trabalhar pelo bem e lucro da communidade é hoje, uma aspiração.

Os estudantes dos cursos secundarios vão se dirigir pessoalmente, hoje, ás 15 horas, ao ministro Washington Pires, afim de pleitear medidas relativas aos exames finaes, taes coo as obtiveram os alumnos dos cursos secundarios de Minas Geraes. Ao mesmo tempo, apresentarão ao sr. Washington Pires um memorial no qual elles consubstanciam essas medidas.

Um plano para melhorar as condições do commercio britannico

LONDRES, 11 (H.) — A Camara de Commercio acaba de tornar publicos os detalhes do projecto elaborado para melhorar as condições do commercio britannico pela volta ao systema das trocas em generos.

O projecto prevê a creação de Camaras de compensação para facilitar as trocas e propõe que sejam convidados todos os paizes onde reinam restricções ao intercambio commercial a enviarem immediatamente os seus delegados a Londres para discussão do assumpto.

Actividades escolares

ESCOLA POLYTECHNICA

Concurso para cathedratico — Termina no dia 30 deste mez o prazo para a inscripção no concurso para o provimento do logar de professor cathedratico de Estradas de Ferro e de Rodagem.

Os interessados encontrarão no gabinete do secretario da escola dentro das horas do expediente (11 ás 17 horas) todas as informações que necessitarem.

Inscripção de exame — Serão encerradas hoje as inscripções para exames do 5º anno dos cursos de engenheiros civis e electricistas. O expediente de inscripção será encerrado ás 15 horas.

—— São chamados á secretaria desta escola os alumnos Fernando de Almeida Rodrigues e Horacio Caio Pereira de Souza.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Conferencia scientifica

Attendendo ao convite que lhe foi feito pela Directoria deste Externato, o professor João Geraldo Kuhlmann realizará hoje, sabbado, dia 12, ás 15 1|2 horas, uma conferencia scientifica, no salão nobre do estabelecimento, subordinada ao thema "Algumas considerações sobre plantas carnivoras", com farta documentação e illustração de especies nacionaes.

A conferencia será publica.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Communicam-nos:

"Não serão admittidos á ultima prova parcial de novembros os alumnos em debito com a thesouraria, nem lhes serão, opportunamente, encaminhados papeis de exame ou promoção de série."

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes — 2ª e ultima chamada — Hoje:

2º anno

Direito Constitucional — Profs. Queiroz Lima, Raja Gabaglia e Raul Pederneiras — A's 6 horas — Sala 6 — Alumnos numeros:
187 193 198 202 204 205 208 209 211 215 219 220 225 230 233 235 239 241 244 246 249 251 253 254 256 258 259 263 263 264 266 270 271 273 274 278 280 281 282 1832 293 295 297

Direito Publico Internacional — Profs Raul Pederneiras, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia — A's 15 horas — Sala 1 — Alumnos ns. 35, 46 e 185.

Direito Publico Internacional — Profs. Oscar Tenorio, Raul Pederneiras e Raja Gabaglia — A's 15 horas — Sala 2 — Alumnos numeros 113, 117, 130, 143, 146, 154, 158, 175 e 193.

Direito Publico Internacional — Profs. Raja Gabaglia, Raul Pederneiras e Oscar Tenorio — A's 15 horas — Sala 3 — Alumnos numeros:
205 213 214 236 247 256 269 272 277 334 287 298 304 305 138 165

— Segunda-feira, dia 14 do corrente:

3º anno

Direito Constitucional — Profs. Queiroz Lima, Castro Rebello e Oliveira Filho — A's 15 horas — Sala 6 — Alumnos numeros:
303 305 307 310 311 314 315 316 317 232 324 326 328 334 336 337 340 343 344 345 346 351 355 357 358 362 363 365 373 381 385 386 388 391 393 397 399 401 404 413 421 426

3º anno

Direito Commercial — Profs. Julio Santos, Castro Rebello e Oliveira Filho — A's 15 horas — Sala 1 — Alu..mnos ns. 113 e 130.

Curso de Doutorado

Philosophia do Direito — Profs. Francisco Campos, Castro Rebello e Queiroz Lima — A's 15 horas — Sala 5.

Um accordo commercial assignado entre o Brasil e a Lituania

(Conclusão da 3ª pag.)

dois paizes e as respectivas sociedades de qualquer natureza beneficiarão, no territorio do outro, a todos os respeitos e em materia fiscal, do tratamento da nação mais favorecida.

Fica o accordo desde logo em execução e continuará respeitado pelos governos interessados até ser substituido por tratado de commercio e navegação definitivo ou denunciado por qualquer das partes contratantes mediante notificação previa de dois mezes.

Depois de assignado o documento que fixa o entendimento referido, pronunciou o sr. Afranio de Mello Franco um longo discurso, apresentando de inicio bôas vindas ao encarregado de Negocios da Lithuania, aqui chegado com a missão especial de vir ultimar o primeiro accordo commercial celebrado com a joven republica do velho mundo.

Sallenta que se trata de um ajuste que vem fechar o cyclo approximativo do Brasil com os Estados balticos. Diz a seguir o ministro do Exterior que espera mantenha o nosso paiz com a Lithuania e demais paizes alludidos o mesmo intercambio commercial que se tem expandido com a Finlandia, terminando por formular votos nesse sentido.

Finalmente falou o ministro da Lithuania, sr. Teodoras Daukantas. Agradece as palavras do ministro brasileiro para fazer destacar, após, o vulto sempre crescente que vão tendo as relações de cordialidade entre o Brasil e a Luthuania, relações agora fixadas basicamente no accordo que vinha de ser fixado. Citando factos que corroboravam suas fafirmativas, diz mais o sr. Daukantas que a natureza benevolente do Brasil permitte a maior variedade de culturas, conforme a vontade do homem. Assim, — prosegue o amavel diplomata, "na minha propria vista em dois a tres annos, transformou-se este paiz de importador de arroz a exportador do mesmo cereal para a Europa. Mas tambem as culturas antigas não ficam abandonadas. Desde o anno 1920, sómente no Estado de S. Paulo, o accrescimo da area occupada pelas plantações cafeeiras é maior do que a superficie de alguns Estados da Europa.

Tudo isso garante ao Brasil a penetração efficiente nos mercados da minha terra, especialmente sendo conhecidas as condições do nosso mercado importador.

O accrescimo rapido do consumo do Brasil garante-nos que tambem os nossos productos podem encontrar aqui um mercado favoravel, quando o productor conhecer melhor as necessidades e os habitos brasileiros."

Concluiu o ministro da Lithuania sua oração assegurando que a cooperação dos paizes ali representados, em condições que excluem toda a competição será a base de uma cordialidade cada vez maior entre elles.

O que querem os alumnos dos Collegios Militares

O APPELLO QUE FAZEM AO MINISTRO DA GUERRA

De um alumno do Collegio Militar recebemos o seguinte:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Como já foi tornado publico os alumnos dos cursos superiores e secundarios, acabam de ser favorecidos com um decreto do governo baseado na alteração da ordem publica.

Mais uma vez os alumnos dos Collegios Militares e da Escola Militar foram esquecidos. Se houver alguem que mais sentisse os effeitos da luta armada foi indiscutivelmente a familia militar. Assim, como se esquecer os Collegios Militares e a Escola Militar dos beneficios concedidos aos civis?

E nesses estabelecimentos muito maior razão havia para o estudo não ser tão efficaz quanto no dos estabelecimentos civis, intranquillos e desassocegados de espirito como viviamos com os nossos parentes nas frentes de operações.

Mas assim não se verificou. O anno lectivo correu como normalmente pelo lado dos mestres e pela frequencia ás aulas. Mas, como é natural, com a apprehensão geral dos espiritos, os alumnos nunca tiveram gráos tão baixos. Era justo e razoavel assim que o ministro da Guerra lhes desse uma pequena compensação, diminuindo o numero de gráos para a passagem de annos das cadeiras que não sejam finaes, permittindo assim aos alumnos dedicarem todo o seu estudo a estas ultimas, obrigados a exame como são.

Estamos certos que o honrado ministro da Guerra, ouvindo a opinião dos mestres, não se recusará a nos conceder o que pleiteamos que fica muito a quem do que foi concedido aos collegas dos estabelecimentos civis."

Os soccorros aos flagellados do Nordéste

UMA NOTA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Recebemos do Ministerio da Viação:

"E' inteiramente destituida de fundamento a noticia chegada da cidade parahybana de Cajazeiras sobre a falta de soccorro aos flagellados.

Tendo o sr. José Americo solicitado informações ao inspector de seccas, respondeu elle que, ao contrario, nos açudes S. Gonçallo e Pilões, que ficam na mesma região, ha ordem para admittir ainda mais mil operarios.

O que Cajazeiras deseja, como outros municipios, é uma obra de interesse local, contraria ao programma do Ministerio da Viação."

Sorteio de apolices na Sul-America

Na proxima quarta-feira, dia 16, a Companhia Nacional de Seguros de Vida, Sul-America, fará realizar o 45º sorteio das apolices de 5:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes.

O acto terá logar na agencia metropolitana da Companhia, ás 14 horas.

Chronica Musical

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

E' evidente que a Sociedade de Concertos Symphonicos se tem esmerado em proporcionar aos seus ouvintes uma série brilhante de concertos, e, o que é para louvar tambem, seleccionando o seu repertorio e facultando aos compositores nacionaes a evidencia que merecem, tornando conhecidas as suas composições.

Por sua vez, a orchestra dessa sociedade, ou porque se tenha convencido de que o culto sincero da arte exige sacrificios, sem os quaes nada conseguirá de aproveitavel, ou porque tenha enriquecido o seu elenco com elementos de eleição, conseguindo uma cohesão e malleabilidade prodigiosos, actualmente ostenta uma elasticidade tão suave e uma homogeneidade tão plastica que a tornam capaz dos mais delicados effeitos.

Preparando e aducando todos esses elementos com um esforço diuturno, que jamais esmoreceu no periodo já longo de um proposito inquebrantavel, o maestro Braga teve ainda a perspicacia de obter, ultimamente, para auxilial-o, a collaboração preciosa do maestro Oscar Lourenço Fernandes, que ás suas preciosas qualidades technicas reune tambem a de ser igualmente um compositor original, de personalidade caracteristica.

Foi exactamente o maestro Oscar Lourenço Fernandes quem, substituindo o maestro commendador F. Braga, empunhou, hontem, a batuta. Ouvimos a protophonia da "Iphigenia em Aulide", trecho valioso para abertura do concerto, e tivemos, immediatamente depois, a primeira audição do poema symphonico "Sarka", do grande compositor tcheco que foi Smetana, já fallecido ha quasi meio seculo e, entretanto, quasi inteiramente desconhecido no Rio de Janeiro, que tem a pretensão, aliás perdoavel, de ser um grande centro musical. Não é possivel, em poucas linhas, dizer do grande valor de Smetana, principalmente na phase em que o seu grande amor pela sua patria lhe inspirou uma série de trabalhos admiraveis, numa collecção de seis poemas symphonicos, sendo "Tabor" o quinto dessa collecção, que muitos consideram o primor dessa opulenta literatura, que representa a belleza e a gloria da Bohemia.

Neste meio de tão acendrado amor musical, póde-se dar uma impressão do temperamento musical de Smetana dizendo-se, simplesmente, que os seus compatriotas o chamavam o "Chopin da Bohemia".

Decididamente, não é sem fundamento que se diz que o carioca tem a bossa musical, porque elle revela a sua sensibilidade, sempre que ouve bôa musica. Não é verdade que no Rio de Janeiro até as crianças amam a musica de Chopin? Pois bem. No Theatro Municipal, hontem, ao terminar o poema symphonico "Tabor", da collecção "Ma Patrie", os applausos romperam nume expansão irresistivel, quaes se ouvem ao terminar qualquer obra chopiniana, interpretada por pianista de valor.

Infelizmente, falta-nos espaço para dizer, como desejaramos, quanto nos occorre em relação ao "2º Concerto" de Rachmaninoff, para piano e orchestra, realizado, com brilho pouco vulgar, pela solista Noemi Coelho Bittencourt, a quem toda a platéa fez justiça, applaudindo-a com muito calor e chamando-a á scena para insistir nos seus applausos.

Para terminar o concerto com calor crescente, era impossivel numero mais conveniente do que a "Suite Symphonica de Lorenzo Fernandes. Dividida em tres partes, ou, antes, architectada sobre themas populares, que se iniciam num "Allegro con fuoco", se prolongam num "Acalanto", se transformam num "Grandioso", a "Suite" termina num "Allegro giocoso", depois de um desdobramento de todos esses elementos nos mais bellos effeitos de colorido e de fórma.

O vaticinio que ha annos fizemos sobre o autor de um trio, cujo autor ignoravamos quem fosse, vae se realizando em toda a sua extensão. Eil-o consagrado definitivamente. E', sem duvida, um compositor inspirado e um artista de eleição o sr. Lorenzo Fernandes.

R. B.

Concerto da Philarmonica

Infelizmente, o interesse pessoal dos artistas não permitte estabelecer um accordo na seriação dos concertos, de modo que se pudesse obter que todos elles fossem frequentados pelos amadores que sabem discernir entre a arte e o artificio. Se assim fosse, a audição do concerto da Philarmonica, antehontem teria uma concurrencia incalculavel e para esse effeito bastaria um só dos numeros do programma: "Variações symphonicas" para piano e orchestra de Cesar Franck. Em primeiro logar esse nome só se encontra, na mais nobre literatura musical, subscrevendo primores que não foram excedidos; além disso, essa joia de estylo e frescura teve a interpretal-a o talento primaveril de mlle. Odile Kammerer, applaudida com muito calor. Foram devidamente apreciados o gracioso "Bolero", de Ravel, o "Concerto" de Tschaikowsky em que mais uma vez brilhou o violinista sr. Ghipsmann. Não faltaram applausos para todos e principalmente para o maestro Burle Marx e sua orchestra.

R. B.

LIVROS NOVOS

Nevrose — de Martins Capistrano — Entre os novellistas mais interessantes da nova geração é de justiça salientar o sr. Martins Capistrano que já apresenta toda uma obra de ficção equilibrada e harmoniosa, modesta em alguns aspectos, porém brilhante muitas vezes.

Recentemente a Academia Brasileira premiou o joven autor, laureando o seu livro "Vertigem". O sr. Martins Capistrano não repousou sobre os louros academicos e já agora nos apresenta "Nevrose", collectanea de contos ligeiros, em que se revela uma imaginação facil e sem pretensões. Embora o autor não attenda ás novas correntes literarias e artisticas que dominam o mundo, prendendo-se ainda aos moldes tradicionaes, a sua ultima obra é muito attrahente e traduz perfeitamente o merito já reconhecido do escriptor.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Realizar-se-á depois de amanhã, segunda-feira, 14, a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: 1 — Dr. A. Brandão: Febre amarella; 2 — Dr. E. Filgueiras: Adenopathias tracheo-bronchicas na infancia; 3 — Dr. O. Veiga: Prophylaxia do sarampo; 4 — Dr. Leonel Gonzaga: Tratamento da lues congenita.

Assalto a mão armada

O ESTIVADOR, ALÉM DE ROUBADO, FOI ESFAQUEADO

Quando transitava hontem, pela praça dos Estivadores, foi o estivador Rodolpho Antonio Lopes interpellado por dois homens, que lhe pediam a bolsa ou a vida.

Tendo reagido em defesa propria, foi Rodolpho ferido a faca no braço, fugindo os seus aggressores, em seguida.

A victima foi medicada pela Assistencia e o commissario do 2º districto abriu inquerito.

Colhido por um auto

Antonio Teixeira, branco, de 30 annos, solteiro, de nacionalidade portugueza e residente á rua João Romariz 77, quando atravessava, hontem, á rua Visconde de Itauna, foi atropelado por um auto, tendo o chauffeur fugido, em seguida.

Depois de medicado pela Assistencia, a victima retirou-se para a sua residencia.

Plantas carnivoras brasileiras

UMA CONFERENCIA DO BOTANICO J. G. KUHLMANN NO COLLEGIO PEDRO II

No salão nobre do Collegio Pedro II (externato), o dr. J. G. Kuhlmann, botanico do Serviço Florestal do Brasil, realizará hoje, ás 15 1|2 horas, uma conferencia sobre as plantas carnivoras brasileiras, apresentando grande numero de especies de Lentibrilariaceas (genero Utricularia e outras) dentre os quaes varios de sua classificação.

O dr. J. G. Kuhlmann, que desde muitos annos se dedica ao estudo do carnivorismo das plantas, apresentará interessantes observações originaes, sendo seu intuito incentivar o interesse pelos estudos da Biologia e Physiologia desse curioso grupo vegetal, a respeito do qual já em 1918 publicou uma monographia de collaboração com o botanico F. C. Hoene, edição do Instituto Butantan.

A conferencia será illustrada com a projecção de numerosos dispositivos e plantas vivas do genero Utricularia.

Ainda o desastre do "Western World" na Ponta do Boi

O RECONHECIMENTO DO GOVERNO YANKEE PARA COM O COMMANDANTE E TRIPULANTES DO "GENERAL OSORIO"

HAMBURGO, 11 (H.) — O governo norte-americano mandou exprimir o seu reconhecimento ao commandante e quinze tripulantes do paquete allemão "General Osorio", que, por occasião do encalhe do "Western World", nos rochedos das proximidades da Ponta do Boi, recolheram 88 passageiros do vapor norte-americano.

A familia quer saber o destino do joven

O sr. Theophilo Rodrigues David, morador á rua General Cal-

Ramiro Rodrigues David, o desapparecido

dwell n. 202, que esteve hontem em nossa redacção quer saber o paradeiro de seu irmão Ramiro Rodrigues David, desapparecido desde o dia 27 do mez de outubro, data em que sua familia deixou Guaratinguetá, rumo a São Paulo.

Pede ás pessoas que saibam o destino do joven Ramiro communiquem para a sua moradia ou para São Paulo, á rua Alabastro n. 4, bairro da Acclimatação.

Roubou a patrôa em 280$000

Tara Luiza Marcio, com 22 annos, solteira, empregada na casa da rua Julio do Carmo n. 281, hontem, aproveitando-se da ausencia da dona da casa apoderou-se da importancia de 280$000.

Apresentada queixa á policia do 9º districto Tara foi presa e confessou a autoria do delicto.

Colhido por um bonde

Hontem, no trecho da praça Tiradentes com a rua Pedro I, o bonde de n. 329, "Lapa", guiado pelo motorneiro José Pinto Monteiro, residente á rua Pinto n. 28, colheu o menor Haroldo Campos, de 9 annos de idade, filho de João da Rocha Campos e residente á rua Pedro I n. 31. Felizmente, não houve maiores consequencia, por ter o motorneiro travado o vehiculo a tempo.

A victima, que apresenta fractura da clavicula e do terço médio do lado direito, depois de medicada, retirou-se para a sua residencia.

José Pinto foi apresentado ás autoridades do 4º districto, que o autuaram em flagrante.

Avisos e Declarações

GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Nós abaixo assignados, respectivamente Secretario e Thesoureiro da Gr.: Ben.: Loj.: Cap.: COMMERCIO E ARTES, signatarios tambem da moção publicada no vespertino "A Noite", de 28 de outubro proximo passado, contra o Sob.: Gr.: Mestre dr. Octavio Kelly, declaramos que, estando alheios aos factos, por não termos comparecido ás sessões em que se desenrolaram, fomos mal informados e, crentes de que, de facto, se dera a violação do archivo a que a mesmo se refere, seguindo o impulso do momento, assignamos a moção; agora, entretanto, verificando ter sido o archivo aberto com as devidas formalidades e a requerimento de grande numero de IIr.: fiéis ao Gr.: Or.:, retiramos os protestos de solidariedade a quaesquer offensas por ventura existentes na referida moção e em qualquer outra publicação, ficando, outrosim, bem patente que retiramos tambem o apoio aos actos e deliberações dos dissidentes.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1932.

Francisco da Costa Maia.
José C. Queiroz.

CENTRO DOS DESPACHANTES DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

São convidados os socios quites deste Centro a reunirem-se, a 14 do corrente, ás 15 horas, no salão da Associação Commercial á rua da Alfandega n. 17, onde se realizarão as eleições, de accôrdo como preceituam os Estatutos.

Viajantes d' "O JORNAL"

A serviço d'"O JORNAL", percorrem: o Estado de Minas, os srs. Pedro Amaral e Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. Raul de Britto Chaves, o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon e o Estado de São Paulo, o sr. Pamplona Pantaleão.

A GERENCIA.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DA FREGUEZIA DE SÃO JOSE'

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar no proximo domingo, dia 13 do corrente, ás 10 horas a festa de Nossa Excelsa Padroeira, N. Senhora do Amparo, com missa cantada e sermão ao Evangelho pelo reverendissimo vigario da Parochia conego dr. Benedicto Marinho.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Terceira convocação

Em virtude das deliberações adoptadas nas Assembléas Geraes de 8 de outubro ultimo e de 4 do corrente, são novamente convidados os srs. segurados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, em terceira e ultima convocação, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco numero 125, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas do ultimo periodo social, bem como procederem á eleição de presidente, director-secretario, conselho fiscal e respectivos supplentes.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1932.

A directoria

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ENTRE-RIOS	13	—	.. .. ..
Londres	H. MONARCH	14	14	B. Aires
Genova	G. CESARE	15	15	B. Aires
Havre	KERGUELEN	15	15	B. Aires
Bremen	GRAL. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	17	—	.. .. ..
Southampton	ASTURIAS	19	20	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Trieste	BELVEDERE	22	22	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP. ARCONA	22	22	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	23	23	B. Aires
Bordéos	BELLE ISLE	24	24	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	23	23	B. Aires
Genova	DUILIO	28	28	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	.. .. ..
	Mez de Dezembro			
.. .. ..	ALTE. JACEGUAY	—	2	B. Aires
Bremen	S. NEVADA	3	3	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	4	4	B. Aires
Bremen	GRAL. OSORIO	6	6	B. Aires
Liverpool	DARRO	8	8	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	10	10	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Pacifico	W. IVIS	17	17	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	18	18	B. Aires
Baltimore	AYURUOCA	21	—	.. .. ..
Philadelphia	MANDU'	23	—	.. .. ..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS	15	—	.. .. ..
Recife	IGUASSU'	16	—	.. .. ..
Belém	CTE. RIPPER	17	—	.. .. ..
Recife	BUTIA'	28	—	.. .. ..
.. .. ..	ITASSUCE	—	12	P. Alegre
.. .. ..	ITAPAGE'	—	12	P. Alegre
.. .. ..	CAMPINAS	—	13	P. Alegre
.. .. ..	ITAITUBA	—	13	Imbituba
.. .. ..	ITABERA'	—	15	P. Alegre
.. .. ..	SERRA GRANDE	—	15	P. Alegre
.. .. ..	ARARANGUA'	—	15	P. Alegre
.. .. ..	TAQUARY	—	15	P. Alegre
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	16	P. Alegre
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	IGUASSU'	—	17	P. Alegre
.. .. ..	ITAMARACA'	—	17	Antonina
.. .. ..	LAGUNA	—	17	S. Francisco
.. .. ..	ETHA	—	19	S. Francisco
.. .. ..	PARA'	—	23	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
.. .. ..	PIRAHY	—	25	Iguape
.. .. ..	ITAPOAN	—	26	P. Alegre
.. .. ..	ITAPERUNA	—	26	P. Alegre
.. .. ..	BUTIA'	—	29	P. Alegre
.. .. ..	CTE. ALCIDIO	—	30	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BIELA	—	12	R. Unido
Montevidéo	CAMAMU'	—	12	.. .. ..
B. Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
B. Aires	DELAMARE	13	13	Liverpool
.. .. ..	SARTHE	—	13	R. Unido
B. Aires	EQUATOR	14	14	Finlandia
B. Aires	DESNA	14	14	Liverpool
B. Aires	FLORIDA	14	14	Genova
B. Aires	AFFONSO PENNA	14	—	.. .. ..
B. Aires	DELAMBRE	—	15	Liverpool
B. Aires	GROIX	15	15	Havre
B. Aires	PERSIER	15	15	Antuerpia
.. .. ..	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	16	16	Bremen
B. Aires	BRONTE	16	16	R. Unido
B. Aires	ARLANZA	20	20	Southampt.
B. Aires	ALDABI	21	21	Hamburgo
B. Aires	ANDALUCIA STAR	22	22	Londres
B. Aires	H. PATRIOT	22	22	Londres
B. Aires	CAP. P. LEMERLE	23	23	Genova
B. Aires	K. MARGARETA	—	23	Finlandia
B. Aires	M. SARMIENTO	24	24	Hamburgo
B. Aires	LALANDE	25	25	Liverpool
B. Aires	GIULIO CESARE	26	26	Genova
B. Aires	ZEELANDIA	26	26	Amsterdam
B. Aires	SIERRA SALVADA	30	30	Bremen
.. .. ..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
	Mez de Dezembro			
B. Aires	P. GIOVANNA	1	1	Genova
B. Aires	ALSINA	2	2	Genova
B. Aires	KERGUELEN	3	3	Havre
B. Aires	ASTURIAS	4	4	Southamp.
B. Aires	ALCYONE	5	5	Hamburgo
B. Aires	ALMEDA STAR	6	6	Londres
B. Aires	H. MONARCH	6	6	Londres
B. Aires	G. SAN MARTIN	7	7	Bremen
B. Aires	BELVEDERE	8	8	Trieste
B. Aires	WATERLAND	8	8	Amsterdam
B. Aires	DUILIO	10	10	Genova

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	W. CAMARGO	12	12	P. Pacifico
.. .. ..	ARICA	—	15	Arica
B. Aires	SWINBURNE	16	16	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	17	17	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	24	24	N. York
.. .. ..	CAXAMBU'	—	28	N. Orleans
.. .. ..	PATRICIA	—	29	Houston
.. .. ..	ISIS	—	30	P. Pacifico

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rio Grande	3 DE OUTUBRO	12	—	.. .. ..
Laguna	ANNA	12	—	.. .. ..
P. Alegre	SERGIPE	16	—	.. .. ..
P. Alegre	PARA'	17	—	.. .. ..
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	.. .. ..
.. .. ..	GURUPY	—	12	Pará
.. .. ..	BOCAINA	—	12	Maceió
.. .. ..	ALICE	—	12	Bahia
.. .. ..	PORTUGAL	—	12	Recife
.. .. ..	ITAIMBE'	—	13	Belém
.. .. ..	ITATINGA	—	13	Aracajú
.. .. ..	CAMPEIRO	—	14	Recife
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	15	Tutoya
.. .. ..	ODETTE	—	17	Cabedello
.. .. ..	ARARAQUARA	—	17	Recife
.. .. ..	ASSU'	—	17	Macau
.. .. ..	ITAPUHY	—	18	Cabedello
.. .. ..	JOÃO ALFREDO	—	18	Belém
.. .. ..	SERGIPE	—	19	Maceió
.. .. ..	SANTOS	—	20	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Europa	AEROPOSTALE	12	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	15	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	15	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	17	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	17	Equador
Natal	CONDOR	17	18	P. Alegre
Equador	PANAIR	17	18	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	19	19	Chile
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa
P. Alegre	CONDOR	20	22	P. Alegre
Recife	CONDOR	21	22	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	23	24	Natal
E. Unidos	PANAIR	23	24	Equador
Natal	CONDOR	24	25	P. Alegre
Equador	PANAIR	24	25	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	26	26	Chile
Chile	AEROPOSTALE	27	27	Europa
P. Alegre	CONDOR	27	29	P. Alegre
Recife	CONDOR	28	29	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	30	—	.. .. ..

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: as 18 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até as 18 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ITAPAGE' — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos até 10 horas, objectos para registar até 9 horas, cartas para o interior até 11 horas e idem, idem, com porte duplo, até 11 horas de 12.

CONTE BIANCAMANO — para Las Palmas, Barcelona, Villefranche e Genova.

Impressos até 7 horas e cartas para o exterior até 8 horas de 12.

ITASSUCÊ — para São Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 8 horas, cartas para o interior até 9 horas e idem, com porte duplo, até 9 horas de 12.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes em 11 de novembro de 1932.

Armazem interno numero 1 — Hiate nacional "Sul America" — Cabotagem.

Armazem interno numero 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno numero 2 — Vapor nacional " "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem interno numero 3 — Vapor sueco "Lima" — Importação.

Armazem interno numero 4 — Hiate nacional "Tau'" — Cabotagem.

P|S|agua — Chatas diversas do c|c "Zelandia" — Importação.

Armazem interno numero 6 — Vapor belga "Astrida" — Importação.

Armazem interno numero 8 — Vapor inglez "Bonhour" — Importação.

Armazem interno numero 9 — Vapor norueguez "Bra-Kar" — Importação.

Pateo numero 10 — Vapor italiano "Amalfi" — Descarga de carvão.

Armazem interno numero 16 — Vapor allemão "Pernambuco" — Embarque de farello.

Armazem interno numero 16 — Chatas diversas do c|o "Eastern Prince" — Importação.

Praça Mauá — Crusader inglez "Dauntless" — Visita.

O fogareiro explodiu

Em sua residencia, á rua Engenho de Dentro n. 177, Bernardina Santos Moreira, de 43 annos, branca, casada, hontem lidava com um fogareiro a alcool quando o mesmo explodiu produzindo-lhe queimaduras generalizadas do 2° e 3° gráos.

Medicada na Assistencia do Meyer, foi depois hospitalizada no Prompto Soccorro. Seu estado é grave.

Queimou-se com agua fervente, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado, hontem, o menor de nome Delio, de 4 annos, filho de Eduardo Sobrinho, residente á rua Duarte Galvão n. 97, o qual apresenta queimaduras do 1° e 2° gráos, produzidas por agua fervente, na coxa, perna e mão direita.

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

O EMPREGO DO URUCU' COMO COARNTE DOS QUEIJOS MOF DOS QUEIJOS

José de Oliveira — Estancia Jacutinga — Escreve-nos:

1°) — Possuindo alguns pés de urucueiros e estando dando attenção á fabricação de queijos, desejava conhecer um processo pratico e efficiente para preparar o corante do commercio, daquelle vegetal, empregado nos lacticinios.

2°) — Estando em experiencia com um novo typo de queijos pasta semi-cozida, vou-os fabricando com relativo successo e, assim, esperançoso de poder entregar aos nossos mercados um bom producto, hygienico. Surge-me, entretanto, uma primeira difficuldade que necessito remover: após a cura, quando os lavo em agua de cal, emballando-os, em seguida, sob papel impermeavel e caixa de madeira para exportal-os ficam, no fim de alguns dias (4.5) cheios de bolores (cogumelos) e, consequentemente mão aspecto, causando desagradavel impressão ao comprador receloso de perder os seus cobres num producto novo e que desconhece.

Como evitar esse inconveniente, tão prejudicial á minha embryonaria industria? Poderei empregar algum engrediente, inoffensivo ao consumidor e que impeça o seu desenvolvimento? Qual como? Ou ha papel proprio para esse fim?"

Resposta — Eis como o professor Lamartine Cunha, da Escola L. de Queiroz, ensina a preparar o corante com urucu':

"A materia corante é extraida das sementes do urucu', arbusto ou arvore que abunda em nosso paiz, na Bolivia, Perú', Chile, Equador e Mexico.

Este corante dá aos queijos uma côr amarella-avermelhada, sendo muito pronunciada quando se ajunta em grande quatidade ao leite. E' o corante preferido para os queijos Prata, Reino, Chester, Cheddar, etc.

Preparação do corante — As sementes do urucu' cuja cuticula contem a substancia, em seguida agua quente (70-85°) e deixa-se fermentar até que amolleçam as partes lenhosas da semente. Passa-se essa mistura por uma peneira fina, e o liquido tamisado deixa-se em repouso; quando no fundo do recipiente ficar depositado um sedimento avermelhado decanta-se o liquido claro e o sedimento restante é submettido á acção do calor para evaporar toda a humidade.

Por este processo obtem-se uma pasta unctuosa ao tacto, que deve ser preservada do ar e da luz, que facilmente alteram o principio corante (bixina). Uma vez secca a pasta, procede-se á preparação do corante liquido:

Urucu' em pasta — 125 grs.
Alcool a 80° — 30 grs.

Agita-se fortemente a mistura até á completa dissolução da materia corante no alcool, depois ajunta-se:

Soda caustica — 50 grs. dissolvida em 300 c.c. de agua distillada.

Esta mistura deverá ser mantida durante 5 a 6 dias em maceração e á temperatura de 30° C. mais ou menos, e agitada com frequencia. Decorrido esse tempo, filtra-se e o filtrado é guardado em garrafas escuras e mantidas em logar fresco e escuro, porque o corante se decompõe facilmente pela acção da luz.

Deste corante são sufficientes 5 a 6 c.c. para colorir 100 litros de leite, dando ao queijo uma côr vermelha-alaranjada.

Se o corante for destinado para colorir a manteiga, o alcool e a soda caustica serão substituidos por azeite.

Devendo-se dar preferencia aos azeites inodoros como o de sesamo, algodão, colza, etc.

E' sempre preferivel incorporar o corante á nata no momento em que esta vae ser batida, porque a gordura fixa logo a materia corante e a batedeira divide-a por igual por toda a manteiga. Quanto á dose do corante a empregar na manteiga, ella depende da época do anno, do grão de coloração, reclamada pelo consumidor, da riqueza do producto em côr, etc. Geralmente empregam-se 10-12 grs. de corante graxo para 100 kilos de creme."

Quanto aos môfos, é limpal-os com um panno humedecido em agua bem salgada, ou com uma solução alcoolica a 2 o|o de acido salicylico. Se o queijo aceitar a parafinagem este será o meio ideal de evitar o môfo.

E. S.

GENGIVITE DE UM CÃO

Geraldo Abreu — Barbacena — Escreve-nos:

"Tenho um lindo cãozinho, com tres annos de idade, que está com os dentes abalados, parecendo que vão cair e apresentando as gengivas inflammadas. Ha algum remedio para esse mal?

Muito grato ficarei, se me indicar algum remedio efficaz."

Resposta — A gengivite, o mais das vezes é provocada pelo tartaro dentario e é, então, preciso removel-o.

Além disto, pincelle as gengivas do cão com succo de limão e, se desejar um preparado pharmaceutico, empregue:

	Grammas
Borax	10
Tintura de myrrha	10
Agua de cal, segunda	100

E. S.

Agencia do Correio de Ibiturunа — Carlinda Machado, escreve-nos:

"Venho por meio desta pedir a v. s. me dar uma informação sob o plantio de marmelos e uvas. Agradecendo a v. s. espero sair publicada a resposta n'O JORNAL e fico muito grata.

ACÇÃO CATHOLICA

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que se venera na basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor de sua gloriosa padroeira. O acto obedecerá ao ceremonial do costume havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

NOSSA SENHORA DO ROSARIO

(Igreja dos p. p. dominicanos)

Os padres da Ordem Dominicana vão festejar este anno, com extraordinaria pompa liturgica, a Santo Alberto Magno que foi um grande bispo e mestre de Santo Thomaz de Aquino.

São Alberto Magno foi, recentemente incluido pelo papa Pio XI no catalogo dos Doutores da Igreja.

Um triduo de pregações, ás 17 1|2 horas, com benção do SS. Sacramento, nos dias 12, 13 e 14, precederá a festa que terá logar no dia 15 do corrente.

Nesse dia será celebrada por s. ex. revma. o Nuncio Apostolico d. Aloisi Masella, a missa solemne na qual, ao Evangelho, fará o panegyrico de Santo Alberto Magno o revmo. P. João Gualberto do Amaral que, ha bastante tempo, não subia á tribuna sagrada.

Para todas estas solemnidades do particular agrado dos RR. PP. Dominicanos porque exaltam um dos fulgidos ornamentos de sua Ordem, convidam de modo especial, todos os seus amigos, além do convite que estendem a todos os fieis devotos.

N. S. DO MONTE DO CARMO

A administração da O. 3ª de N. Senhora do Monte do Carmo faz celebrar hoje, ás 8 horas, na sua igreja, missa rezada com acompanhamento de orgão em louvor da excelsa e gloriosa padroeira.

Officiará d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste e commissario da referida Ordem.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa acompanhada de ladainha, canticos sacros e benção do Santissimo Sacramento em louvor de Nossa Senhora do Rosario.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DA LAGOA

Continuam na matriz de São João Baptista da Lagoa as festas commemorativas do anniversario de fundação dos Escoteiros Catholicos daquella matriz, constando o programma de amanhã de varios exercicios, entre elles, provas de natação dos grupos da Associação.

CONFRARIA DE S. N. DA CABEÇA

A Confraria de Nossa Senhora da Cabeça da Cathedral Metropolitana, celebrará, na ultima quarta-feira deste mez, ás 9 horas, no altar daquella Devoção, missa em louvor da excelsa padroeira.

DEVOÇÃO DE SANTO EXPEDITO

Attendendo ao desenvolvimento sempre crescente dessa Devoção, com séde á rua da Passagem numero 175, a sua administração convocou para amanhã, ás 20 horas, uma reunião conjunta extraordinaria, afim de tratar de assumptos que se relacionam com o projecto de ampliação da secretaria e, bem assim da capellinha. O provedor pede por nosso intermedio para que á mesma reunião, não faltem os irmãos da referida Devoção.

QUER UMA MINIATURA DE CHRISTO REDEMPTOR?

Para os peregrinos e fieis, como bem se sabe, a collocação da gigantesca imagem de Christo Redemptor no Corcovado constituiu um dos mais notaveis acontecimentos da Religião Catholica no Brasil. Mediante seu pedido acompanhado de rs. 10$000 em carta com valor declarado remetterei uma artistica e interessante miniatura de Christo Redemptor no Corcovado, elegante fingimento de bronze. Pedidos a A. G. de Souza, Caixa postal, 2742 — Rio.

ANTONIO JOAQUIM CARDOSO DE CERQUEIRA

Mathilde Schubnel de Cerqueira, dr. Luiz Cardoso de Cerqueira e senhora, dr. Raul Cardoso de Cerqueira, senhora e filhas, e demais parentes, participam o fallecimento, hontem, ás 16 1|2 horas, de seu querido esposo, pae, sogro e avô **Antonio Joaquim Cardoso de Cerqueira**, e convidam para o enterro que será realizado hoje, sabbado, ás 16 1|2 horas, saindo da rua Almirante Cockrane n. 134, para o cemiterio de S. João Baptista.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical — Previsão do tempo. 18 horas — Transmissão de discos variados. 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. 20 horas — Arte Culinaria Bhering. 20.30 horas — Coisas d'O Camiseiro. 21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Anna de Aluquerque Mello, srta. Lyses Consuelo, srs. Paulo Rodrigues e Mario de Azevedo.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

Das 7.45 ás 8.15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista srta. Vera de Oliveira. Das 8.15 as 9 horas — Radio Jornal n. 164 do Radio Club do Brasil. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 19 ás 20.30 horas — Programma de discos variados. Das 20.30 ás 21 horas — Hora catholica de educação organizada pela srta. Marietta Lopes de Souza com o concurso da srta. Sylvia de Souza (canto), srta. Brasilia de Souza (piano), allocução pelo padre dr. Henrique de Magalhães. Das 21 ás 21.15 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 21.15 em diante — Programma de musicas de danças.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas — Radio-Jornal dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos. Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, do Programma Lamounier, do qual fazem parte: dr. Gastão Lamounier, piano; sras.: Itamar de Souza, Lize Villar, canto; senhores: João Guimarães, poesias; Alberto de Andrade, canto; Jeronymo Cabral, piano; Carlos Pinheiro, poesias; Deodato Daniballe, violino; Valerio Lima, canto; Paulo Chaves, poesias; Edgard Cardoso, canto; Mario Paulo, humorismo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga fará transmittir hoje o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos; das 20 ás 21 horas — Discos especiaes; das 21 ás 22 horas — Transmissão do "Programma do Dia", do qual constarão os senhores Antonio Fuina e Maximino Serzedello. A transmissão será feita na seguinte ordem: Abertura, com orchestra; Moda, elegancia e sociedade, por Louis Enio; Musica e canto; Caso Policial; Musica e canto; Commentarios do dia e marcha final.

Das 22 horas em deante — Discos seleccionados.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas — Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, do Programma Lamounier, do qual fazem parte: dr. Gastão Lamounier, piano; sras: Itamar de Souza, Lia Villar, canto; senhores: João Guimarães, poesias; Alberto de Andrade, canto; Jeronymo Cabral, piano; Carlos Pinheiro, poesias; Deodato Daniballe, violino; Valerio Lima, canto; Paula Chaves, poesias; Edgard Cardoso, canto; Mario Paulo, humorismo e canto.

O JORNAL NOS SPORTS

A REUNIÃO PUGILISTICA DE HOJE, NO CAMPO DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Ledoux e Rodrigues no combate principal. — Loffredo, Pires, Januario e Manini farão as lutas semi-finaes

A novel Sociedade Americana de Pugilismo realizará hoje á noite, no campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, uma reunião de box. O programma que Gumercindo Taborda organizou, constará de quatro lutas de profissionaes e duas de amadores.

Antonio Rodrigues, pugilista brasileiro, que gosa de grande popularidade, enfrentará Angel Ledoux, boxeur francez, com quem já teve opportunidade de travar alguns combates. E' um combate capaz de garantir o exito da reunião. Serão 10 rounds com luvas de 4 onças.

Manoel Pires, campeão carioca da sua categoria, fará uma das semifinaes com Attilio Lofredo, um peso leve de qualidades. Ambos estão em fórma e farão uma luta de 10 rounds com luvas de 4 onças.

A outra semi-final reunirá no rink Waldemar Januario e Victor Manini, aquelle carioca e este paulista. Manini é mais technico mas terá de evitar o punch de Januario. Tambem este encontro será em 10 rounds com luvas de 4 onças.

A outra luta será entre Lazaro Gil e Serafim Cardoso.

Orestes Esteves e Carvoeiros são os dois melhores pesos medios amadores que possuimos. Elles se enfrentarão num combate decisivo em disputa da leaderança da classe. A outra luta é entre os amadores Vicente Rodrigues e José Coutinho.

Os preços para a competição são estes: cadeiras de ring, 18$; idem semi-ring, 12$; archibancadas 5$; idem para militares, 3$. O sello de imposto já se acha incluido.

A PESAGEM E O EXAME MEDICO

A pesagem e o exame medicos dos pugilistas que tomam parte nos combates de esta noite, serão feitos no Gymnasio Villaça Guedes, á rua Joaquim Silva, 64.

O football em cifras

OS CRACKS SUL-AMERICANOS QUE O SOCCER ITALIANO IMPORTOU

A importação de "cracks" sul-americanos pela Italia tem attingido proporções verdadeiramente fantasticas.

No anno corrente foram em numero de 38 os footballers sul-continentaes que se inscreveram no soccer italiano.

Dos paizes que tem cedido estes cracks, a Argentina figura na vanguarda, com 15 jogadores: em 2º vem o Brasil, com 13; o Uruguay com 9 e o Chile com 1.

Os brasileiros são: De Maria, Del Debbio, Pilô, Serafini; Pepe, Ninão, Nininho, Niginho e Rato no Lazio; Ministrinho, no Juventus; Fernando, Demosthenes, Giudicelli 2º, no Torino.

São estes os argentinos: Monti, Orsi e Cesarini, no Juventus; Libonati, no Torino; Clinit e Lombardo, no Roma; Stabile, Pratti, Orlandini, Gaudula, e Esposito, no Genova; Volante no Palermo; De Maria 1º, De Maria IIº e Milozzi, no Ambrosiana.

Os uruguayos são: Fedulo, Sansoni e Occhiuzi, no Bologna; Puricelli, no Palermo; Petrone, Antonioli e Gringa, no Fiorentina; Frioni Iº e Frioni IIº, no Ambrosiana.

Do Chile existe apenas Guilé.

Ao que se affirma, os brasileiros Duilio, Barrilotti e agora tambem Feitiço, irão completar o nucleo dos seduzidos pela harmonia das "lyras"...

Um festival no campo do Dova A. C.

"O JORNAL" F. C. VAE DISPUTAR A PROVA DE HONRA COM O Z 8 F. C.

Promovido pelo popular gremio sportivo Dova A. C., com séde á rua Benedicto Ottoni 25 e campo á praça da Igrejinha n. 22, realizar-se-á, amanhã, um festival em beneficio do seu jogador Domingos Palma.

O meeting sportivo conta com o concurso de varias sociedades de conceito nos arraiaes suburbanos, destacando-se dentre ellas o Ferreira Souto F. C. e o Intendencia da Guerra S. C., que preliarão na penultima prova do programma.

Concorrerão outros clubs, e aos vencedores das differentes pugnas serão offertadas valiosas taças.

Convidado pela directoria do Dova A. C. para disputar a prova de honra com o treinado conjunto do Z 8 F. C., O JORNAL F. C. acquiesceu, e levará ao campo da Igrejinha o seu 1º team, formado de rapazes que empregam suas actividades nas differentes secções deste orgão.

Apesar de recentemente reorganizado, conta O JORNAL F. C. com uma equipe equilibrada, e tudo faz prever que a pugna principal do festival decorra dentro de um ambiente de perfeita harmonia, se levarmos em conta a disciplina dos jogadores que formam as esquadras litigantes e o cavalheirismo com que — de parte a modestia — actuam os players cá de casa.

O director de sports d'O JORNAL F. C. escalou o team seguinte: Edelmar; Vicente e Nênê; Valverde, Rubens e Monteiro; Claudio, Orlando, Francisco, Braga e Lima. Reservas: Irany, Marcos e Lusitano.

Os jogadores escalados deverão comparecer á séde dos Diarios Associados, á rua Treze de Maio, ás 15 horas de amanhã, para, incorporados, seguirem para o campo.

A festa de hoje no C. R. Icarahy

Vem despertando desusado interesse, na alta sociedade fluminense, o grande baile que o Departamento Feminino do C. R. Icarahy offerecerá aos seus associados e suas familias, hoje, 13 do corrente.

Todas as dependencias do glorioso alvi-negro estarão artisticamente ornamentadas com flôres naturaes. A Phenix-Jazz foi contratada para animar as dansas que serão iniciadas ás 22 1|2 horas e terminarão ás 3 1|2.

O ingresso far-se-á mediante a apresentação do recibo n. 11, ou do titulo social do C. R. Icarahy, do mesmo mez, havendo, outrosim, convites especiaes que poderão ser procurados com o sr. Carlos Nunes, director do Departamento, ou com qualquer das gentis senhoritas que o compõe.

Traje — Smoking ou branco a rigor.

Os capichabas em competições interestaduaes

O team de basketball do Fluminense que foi á Victoria jogará hoje com o Combinado formado de jogadores do Victoria F. C. e do Alvares Cabral e medirá forças depois de amanhã com o seleccionado capichaba. Após o jogo de segunda-feira haverá o grande baile offerecido á delegação tricolor.

— Estão sendo feitas negociações no sentido do Flamengo, quando de regresso da sua excursão, disputar alguns jogos na capital espirito-santense.

E' provavel que o Botafogo realize uma excursão á Victoria, onde levará o seu quadro de basketball e um team de football.

O match decisivo do campeonato de Petropolis

SERRANO E CASCATINHA VÃO PRELIAR AMANHÃ

Será disputada amanhã, em Petropolis, a batalha Serrano e Cascatinha, para decisão dos campeonatos dos primeiros e segundos teams.

Ambas as partidas vão despertando extraordinario interesse, devendo ser arbitrados pelos juizes Haroldo Dias da Motta e J. Silva, respectivamente, o principal e o secundario.

O seleccionado academico de Bello Horizonte

No trem que deixará a gare Pedro II ás 6 horas de hoje, seguirá para Bello Horizonte o scratch academico de football, reforçado de outros jogadores, não academicos e que alli disputará varias partidas de football.

O novo director de sports do C. A. Independente

Em assembléa geral realizada terça-feira ultima, foi eleito para o cargo de director geral de sports, do valoroso club do Lyceu, o seu antigo e esforçado player Camillo Pires Gonçalves. O novo director estreará o exercicio das suas funcções com a organização das equipes que empenhar-se-ão amanhã num match amistoso com o forte conjunto do Sport Club Getulio.

Taça Djalma De Vincenzi

Pela primeira vez a A. C. D. promoveu este anno um concurso de palpites de jogos de tennis, concurso esse em disputa da Taça que recebeu o nome do seu doador — Djalma De Vicenzi. Domingo ultimo terminou o concurso do qual foi vencedor o sr. Humberto Coulomb, com 98 scores acertados e 371 pontos. Em 2º logar ficou o chronista Augusto Bastos com 98 scores e 368 pontos e em 3º Djalma De Vincenzi com 99 scores e 368 pontos. Paulo Gomes obteve o record de scores 103 — e J. Gomes da Rocha com Abelardo Alves foram os recordistas de pontos por dia de jogos — 35.

NO MUNDO DAS REDEAS

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ — AS MONTARIAS PROVAVEIS — AS COTAÇÕES EM VIGOR

Com a ordem dos pareos, as provaveis montarias e as cotações que vigoraram hontem, á noite na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o interessante programma com que o Jockey-Club realizará amanhã, a 41ª reunião da sua presente estação, da qual fará parte, como attractivo principal, a disputa do tradicional Classico "Imprensa Fluminense", homenagem essa aos jornaes que se editam nesta capital:

1º pareo — "Leviathan" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Xadrez, G. Costa	53	20
Colmêa, J. Mesquita	53	30
Sei Lá, L. de Souza	53	40
Roody, D. Suarez	56	50
Eglantine, O. Coutinho	48	50
Gavião, B. Garrido	50	50
Piastra, M. Medina	48	60

2º pareo — "Rondon" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000. (Para aprendizes)

	Ks.	Cts.
Jemopotyr, O. Coutinho	54	25
Kleops, C. Pereira	52	30
Diagonal, N. Pires	52	40
Nhyron, C. Morgado	52	30
Golden Boy, M. Medina	50	50
Clôra, G. Feijó	54	50
Incitatus, J. Mesquita	52	40
Enredo, G. Costa	50	30

3º pareo — "Tupan" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Curacó, D. Suarez	55	30
Portenha, C. Gomez	56	40
Zeppelin, C. Morgado	52	50
Rozan, J. Canales	50	30
Problema, J. Mesquita	49	35

4º pareo — "Sucury" — 1.750 metros — 4:000$000 e 800$000

	Ks.	Cts.
Double Steel, D. Suarez	56	20
Facella, L. de Souza	52	30
Conqueror, F. Cunha	54	35
Ulises, W. Lima	54	25
Matto Grosso, C. Morgado	55	50

5º pareo — "Bouce" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000

	Ks.	Cts.
Jecyron, C. Morgado	54	30
Araûna, O. Coutinho	54	35
Universo, J. Canales	50	30
Palospavos, duv. correr	49	50
Alsaciano, W. Andrade	52	50
Sharkey, A. Henriques	56	40

6º pareo — "Gahypió" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
Verdun, J. Salfate	56	25
Vasari, J. Canales	52	40
Kodak, L. Ferreira	56	30
Xaréo, G. Costa	51	50
Sim Senhor, K. Popovits	53	40
Gris-Gris, A. Henriques	56	50
Vexillo, W. Andrade	56	35
Guapo, B. Garrido	56	40

7º pareo — Classico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 12:000$ e 2:400$000. — (Betting)

	Ks.	Cts.
Ypiranga, J. Salfate	52	40
Krupp, D. Suarez	52	80
Algarve, S. Batista	54	40
Paris, L. de Souza	52	80
Yolanda, W. Andrade	53	70
Legiovel, N. Pires	54	80
Calcó, E. Gonçalves	54	15
Mossoró, C. Morgado	52	60

8º pareo — "Vulcain" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
Insurrecto, W. Andrade	52	30
Cabochard, C. Gomez	55	30
Hoquendo, D. Suarez	53	40
Aga-Khan, B. Cruz	51	50
Funchal, O. Coutinho	56	60
Uberaba, J. Salfate	56	50
Xerem, J. Canales	52	35

9º pareo — "Ufano" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Condurado, D. Suarez	56	22
Sastre, J. Salfate	55	25
Enigma, J. Mesquita	48	40
Duggan, C. Rosa	51	35
Larrain, L. de Souza	48	50

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas, em ponto.

A Federação do Remo suspendeu por dois annos aos seus amadores que participaram da ultima regata da Lagôa Rodrigo de Freitas

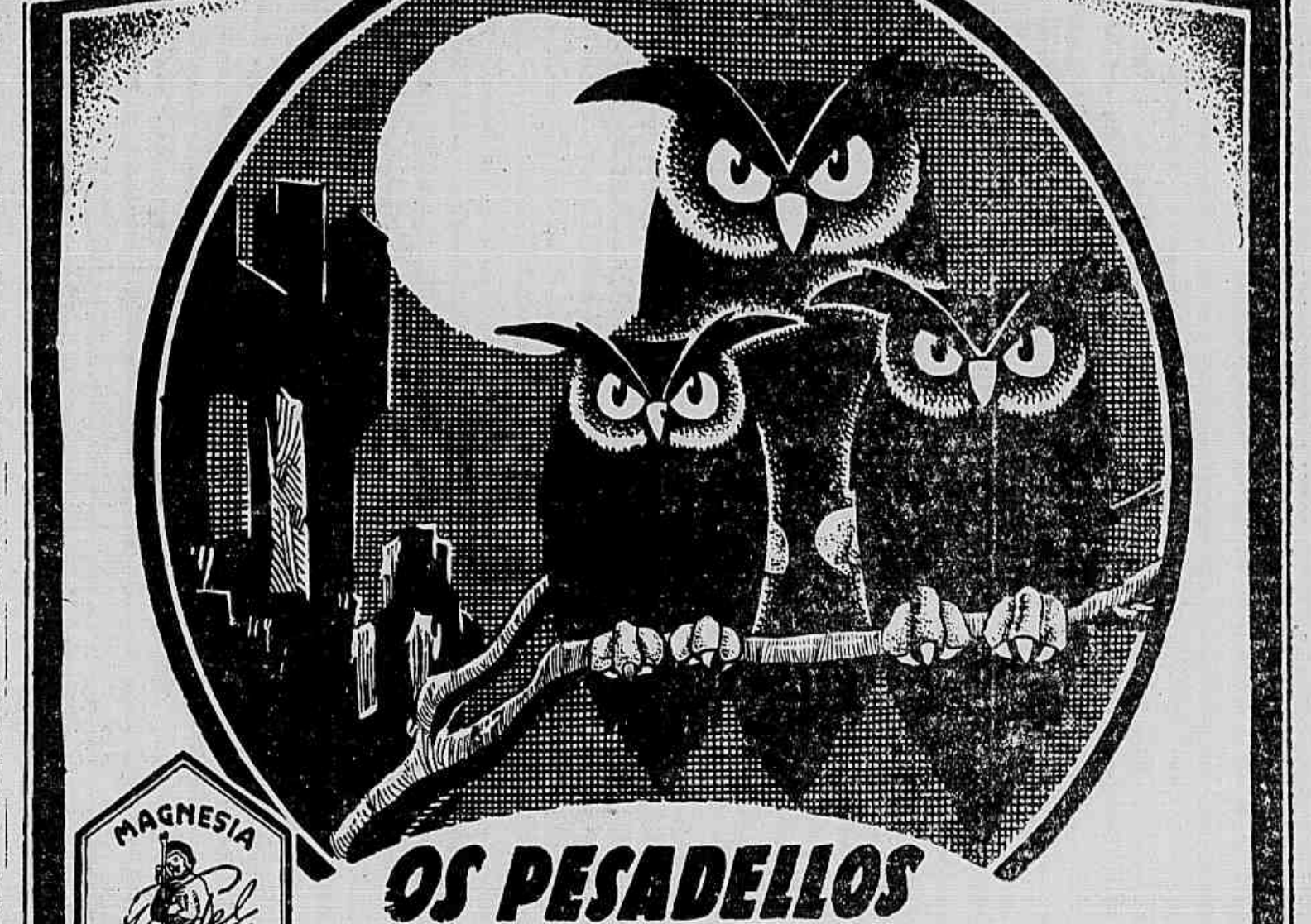
Em sua ultima reunião, a directoria da Federação Brasileira do Remo, julgando o caso da participação de amadores seus, sem permissão (que aliás não poderiam obter), na regata de domingo passado, promovida pela Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas, resolveu puni-los com uma suspensão por dois annos, de accordo com o artigo 26 de seus estatutos.

Esses amadores são os remadores Paschoal Rapuano, do C. R. Botafogo, Oswaldo Carvalho Ribeiro, Rogerio Aguirre e José de Camargo Simões, do C. R. Flamengo.

O "sculler" Rapuano, que por esse mesmo motivo já havia sido suspenso por tres mezes do quadro social de seu club, representou o Gavea Sport Club, num canôe emprestado pelo Botafogo, correndo com um nome supposto e de oculos, afim de disfarçar a burla que, tudo isso faz crer, commetteu conscientemente.

Os tres remadores do Flamengo correram, sem qualquer disfarce, na yoll-franche "Manoel Fernandes", do Club de Regatas Jardinense. A Federação communicou o seu acto á C. B. D.

Esse acto moralisador da velha entidade de Ariovisto Rego, só póde merecer os mais fortes applausos, porque resulta em beneficio da disciplina.

E da Federação da Lagoa poderemos de futuro dizer o mesmo? Ou ella continuará a proceder como até agora?

Um que não correrá na terça-feira

O cavallo Enitram, alistado para a reunião de terça-feira, no pareo "Pleno", não será apresentado.

Para isso, os seus responsaveis já fizeram entrega, hontem á tarde, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, do "forfait" do filho de Haroum Al Rachid e Ortyx, que está aos cuidados do velho Americo de Azevedo.

Pàlospavos e Chilon

Por se encontrarem sentidos, é quasi certo não serem apresentados a correr nos premios em que se acham inscriptos, os animaes Palospavos e Chilon, este na reunião de terça-feira e aquelle na de amanhã.

O exercicio de Rex

Em preparo para a disputa do Classico "Protectora do Turf", o attractivo principal da reunião de terça-feira, o cavallo Rex aprompotou hontem pela manhã a distancia do seu compromisso.

O filho de Aymestry, que pertence ao stud Peixoto de Castro e está aos cuidados do treinador Fernando Schneider, forçou apenas nos ultimos trezentos e quarenta metros, para os quaes os chronometros marcaram 23 segundos.

Os exercicios de hontem na pista do Hippodromo da Gavea

Na manhã de hontem, na pista do hippodromo da Gavea, conseguimos annotar os seguintes exercicios:

Sei Lá (L. de Souza), 700 metros em 45";

Nhyron (C. Morgado) e Triste Vida (K. Popovits), 340 metros em 22";

Incitatus (J. Mesquita) percorreu a distancia de 1.600 metros, marcando 48 segundos para os ultimos 700;

Zeppelin (C. Morgado) 1.000 metros sendo os ultimos 700 em 44";

Rósan (J. Canales), 700 metros em 44";

Facchia (L. de Souza), 100 metos em 66" e 700 em 43 4|5;

Conqueror (F. Cunha), 700 metros, marcando 22" para os ultimos 340;

Jecyron (K. Popovits), 340 metros em 22";

Vasari (lad), 700 metros marcando 23" para os ultimos 340;

Ypiranga (J. Canales), 800 metros em 51";

Paris (N. Pires) e Larrain (L. de Souza), 1.000 metros em 65", sendo que este ultimo derrotou Paris com difficuldade:

Calcó (D. Gonçalves) e Mossoró (C. Morgado), 700 metros em 43 e 2|5;

Insurrecto (W. de Andrade) e Solteirona (lad) galoparam suavemente tendo o cavallo vencido facilmente; e

Xerém (J. Canales), 800 metros em 51 2|5.

Embarcou para o Rio Grande do Sul

Tendo recebido telegramma do Rio Grande do Sul, communicando que sua progenitora se encontrava em estado grave, embarcou ante-hontem para Porto Alegre, o jockey Leopoldo Benites, monta official do stud Peixoto de Castro.

O reapparecimento do jockey Waldemar Lima

Afim de pilotar o cavallo Ulisses, alistado no premio "Sucury" da reunião de amanhã, já requereu matricula o jockey Waldemar Lima, mais conhecido na intimidade por Fuá.

M. Medina contratou-se

Na secretaria do Jockey-Club Brasileiro foi firmado hontem á tarde o contrato entre os responsaveis pelo cavallo Macapá e o aprendiz M. Medina, para que este profissional dirija aquelle parelheiro nos Classicos "Protectora do Turf" e "Jockey-Club de Montevidéo".

Republicana

Deverá reencetar na semana vindoura o seu "entrainement", a egua inedita Republicana, filha de Guinéo, de propriedade do sr. A. Brasil e pensionista do treinador Christiano Torres Filho.

Republicana se encontrava ha alguns mezes no sitio do seu criador, em virtude de haver levado uma fomentação caustica.

Vida turfista

Mais um magnifico numero de "Vida Turfista", a apreciada revista que trata exclusivamente de assumptos referentes a corridas de cavallos será posto hoje á venda.

Com optimos clichés e os informes costumeiros, o semanario dirigido por Sylvio Fayão está primoroso.

O anniversario de um entraineur

Transcorrerá segunda-feira o anniversario do conhecido treinador Paulo Rosa.

Ribatejo foi adquirido

Adquirido pelo jockey Armando Rosa, para um amigo seu, o cavallo Ribatejo, que se encontrava aos cuidados de Antonio Maciel Ribas, foi transferido hontem para as cocheiras do treinador Paulo Rosa.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

259ª Extracção de 1932 — 262ª DO PLANO 46 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 11 de Novembro de 1932

Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios
1180	100$	13033	200$	24193	100$	47009	100$
2065	100$	13412	100$	24725	500$	47150	200$
2267	100$	13770	100$	25527	100$	47313	500$
2693	200$	13876	100$	26047	200$	48133	100$
3441	60$	15167	200$	30190	200$	49566	100$
3442	60$	16406	100$	30877	100$	50325	100$
3443	60$	16799	100$	31173	100$	51834	100$
3444	60$	16912	100$	31512	100$	51856	100$
3445	60$	16932	100$	32141 Ap	100$	52770	100$
3446	60$	16991	100$	32141	40$	53071	200$
3447	60$	17149	100$	**32142** (Capital Federal)	**3:000$**	53814	200$
3448 Ap	300$	17475	100$	32142	40$	53851	100$
3448	60$	18536	100$	32143 Ap	100$	54508	200$
3449 (Capital Federal)	**20:000$**	18581	100$	32143	40$	55501	200$
3449	60$	18646	100$	32144	40$	55510	100$
3450 Ap	300$	19437	200$	32145	40$	55595	100$
3450	60$	19639	100$	32146	40$	55809	100$
4768	100$	19864	100$	32147	40$	56065	500$
5272	100$	21959	100$	32148	40$	56278	100$
5474	100$	23308	200$	32149	40$	57113	500$
5607	100$	23801	30$	32150	40$	57591	100$
6699	200$	23802	30$	33449	100$	58595	100$
6867	**1:000$**	23803 Ap	50$	37711	100$	59833	100$
7830	500$	23803	30$	38774	100$	59851	200$
8283	100$	**23804** (Minas)	**2:000$**	40530	200$	60052	200$
8552	100$	23804	30$	41789	200$	60349	100$
9623	200$	23805 Ap	50$	42968	100$	60526	100$
10034	100$	23805	30$	43357	200$	61377	500$
10785	100$	23806	30$	44282	100$	62305	200$
11624	100$	23807	30$	44803	100$	62327	100$
12761	200$	23808	30$	45072	100$	64133	100$
12906	100$	23809	30$	45381	100$	64827	100$
		23810	30$	45906	200$	65670	200$
		23984	100$	46213	100$	**65901**	**1:000$**
						65942	100$
						68383	100$

700 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 49 tem 4$000

E mais 6.300 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 9 tem 2$000. Exceptuando-se os terminados em 49

O Ajudante do Fiscal do Governo: Dr. Octaviano do Pio Galvão — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

O RECITAL DE POESIAS DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA, HOJE NO MUNICIPAL

Na tarde de hoje, o Municipal abrirá as suas portas para receber a legião de admiradores da arte inconfundivel de Margarida Lopes de Almeida a nossa maxima interprete da poesia. Como no primeiro de seus recitaes, o de hoje que será o ultimo da eminente artista patricia, será realizado deante da sala do nosso primeiro theatro completamente cheia de um publico enthusiasta ávido de dispensar á recitalista os seus melhores applausos. O grande interesse que se nota em nossos meios intellectuaes, autoriza esperar que a reunião desta tarde ás 17 horas no principal theatro da cidade assuma as proporções de um verdadeiro acontecimento artistico e social.

Margarida Lopes de Almeida em seu programma interpretará poesias de: Arthur Azevedo, João de Deus, Olavo Bilac, Raymundo Corrêa, Albano Lopes de Almeida, Olegario Mariano, Eugenio de Castro, Cruz e Souza, João Luso, Edmond Rostand, Valère Gilles, Jean Richepin, Adelmar Tavares, Anna Amelia, Raul Pedroza Martins Fontes, Fontoura Costa, Affonso Lopes de Almeida e d. Julia Lopes de Almeida.

OS ESPECTACULOS DO THEATRO JOÃO CAETANO E O GOVERNO PROVISORIO

Com o fim de prestigiar a iniciativa da Companhia do Theatro Typico Brasileiro que realiza, neste momento, no Theatro João Caetano espectaculos de arte brasileira, o chefe do Governo Provisorio, os ministros de Estado, o Interventor do Districto Federal e o chefe de Policia comparecerão ao espectaculo de hoje, sabbado, naquelle theatro, sendo representada a peça "Marqueza de Santos".

BALAS PARA AS CRIANÇAS, NA CASA DO CABOCLO

Duque inaugurou, na Casa do Caboclo, um habito bom, um costume que é louvavel: fazer vesperaes infantis, aos domingos e distribuir entre a garotada balas e bombons.

Isso é um habito duplamente louvavel. Ha duas coisas de que as crianças gostam realmente: gulodices que seduzem o paladar e coisas que façam rir. A primeira Duque fez nascer com a sua generosidade, distribuindo gulodices aos garotos que já adquiriram o habito de ir, aos domingos, ver o Jararaca, o Ratinho e o João Lino; a segunda a Casa de Caboclo teve desde o inicio, com as suas peças bem preparadas, com as situações felizes que sempre apresentou, com os lances regionaes que sempre soube arranjar.

E, continuando esse habito bom, levando avante essa iniciativa louvavel, Duque vae realizar, no proximo domingo, manhã, duas vesperaes infantis, durante as quaes haverá farta distribuição de balas e caramellos gentilmente cedidos pela fabrica "Busi".

"NAPOLI E' NA CANZONE" HOJE NO CASINO

Mais um programma novo e de exito seguro hoje no Casino. A Cia. Canzone di Napoli levará á scena "Napoli é na Canzone" enscenada sobre a famosa canção de A. E. Mario, com as seguintes personagens: totonno: V. Caiafa — Pepino G. Castellano — Gennarino: Tack Gianni — Pascale: N. Faccione — Luigino: S. Rubino — Vicienzo: Sportelli — D. Michele: Dela Guardia — Carlucelo: G. Cantoni — Cicciariello: M. Giordano — Valenzia: G. Gallo — Nunziata: Marrone — Bianca: Itala Marina — Nannina: Pina Faccione — Annarella: A. Furlai — Rusinella: Cantoni — Concetta: W. Castellano.

No acto variado de hoje, além das canções teremos um quadro de extraordinaria comicidade pelos queridos artistas Pina Faccione e Rubino, com o titulo "La Maestra e lo acolare".

Amanhã, domingo, serão realizados dois espectaculos. Em vesperal ás 15 horas subirá á scena "Voce é notte". A' noite, ás 21 horas: "E Rrose da Madonna" tudo com os habituaes actos de variedades.

"O ARMISTICIO", NO RECREIO

Hoje, nas duas sessões, teremos, no Recreio, a revista de Marques Porto, Ary Barroso e Carlos Cavaco, "O armisticio", que está obtendo grande successo ali, desde sabbado ultimo. Esse successo se justifica pela graça da revista e pelo desempenho que lhe dão todos os artistas que intervêm na representação.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA TRIANON, NO CINE FLUMINENSE

Hoje e amanhã, verificar-se-ão, no Cine Fluminense, do Campo de São Christovão, as ultimas representações da Companhia de Comedias Trianon, que ali vem dando a sua segunda série de espectaculos, com exito.

Hoje ali subirá á scena a comedia conhecida, de Gastão Tojeiro, "O sympathico Jeremias", tres actos engraçadissimos, cujo protagonista será encarnado pelo actor Teixeira Pinto, cabendo o principal papel feminino á actriz Belmira de Almeida.

Amanhã será representada a comedia "O interventor", de Paulo Magalhães.

ESGOTADA A LOTAÇÃO DO THEATRO RECREIO PARA A FESTA DE DESPEDIDA DO ACTOR PORTUGUEZ RAPHAEL MARQUES

Por motivo da retirada do illustre actor portuguez Raphael Marques da vida theatral, onde os seus 25 annos de ribalta lhe grangearam os melhores triumphos, um pugillo dos mais destacados elementos da colonia portugueza aqui residente organizou-lhe uma récita de despedida, que vae ser um successo a confirmar-lhe o passado cheio de glorias.

Na sua festa de despedida, fará o principal papel da peça de Bracco, que era uma das mais queridas glorias do famoso e grande Zacconi, "D. Pedro Caruso", secundado pela sua gentil patricia Milly Portella e pelo apreciado actor brasileiro Ary Vianna.

Ada Garrido, um nome que por si só basta para garantir um bom cartaz, por ser uma das mais apreciadas "vedettes" dos theatros brasileiros, dará o seu gentil concurso a esta festa, e a Troupe de Revuettes "Passatempo", concorrerá para que esta festa resulte de um brilho impossivel de descrever.

A lotação do Recreio está esgotada.

GLORIA REIS, ACTRIZ CHILENA, ESTA' NO RIO

Vinda de São Paulo onde se exhibiu no Theatro Municipal numa festa da "Cruz Azul", está no Rio a actriz chilena Gloria Reis, bastante applaudida na Argentina e no Uruguay.

Gloria Reis, que possue linda voz, vae exhibir-se, em breve, numa de nossas casas de espectaculos.

Musica

O RECITAL DA CANTORA MARIA DE LOURDES SA' EARP NO MUNICIPAL

Entre os recitaes realizados durante a presente estação no Municipal avulta esse que se annuncia para a tarde de 17 do corrente, da senhorita Maria de Lourdes Sá Earp, uma de nossas mais apreciadas cantoras sedem que a mais joven de todas as que até hoje se têm apresentado em récital publico. A senhorita Maria de Lourdes já teve occasião de se fazer ouvir no mesmo Theatro Municipal no anno de 1930, em audição de alumnas da professora Isabel de Verney Campello e a sua actuação nesse festival em que interpretou a parte de Elvira da opera "Ernani", foi de molde a destacal-a aos olhos da critica que se manifestou em elogios dos mais francos a sua bellissima voz de timbre agradavel e grande extensão bem como a sua marcada tendencia para a scena lyrica. Desde ahi o seu nome se impoz definitivamente a admiração de todos. E' por isso que agora se nota verdadeira ansiedade em torno do seu annunciado recital que constituirá verdadeiro acontecimento artistico e mundano.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Na assembléa geral realizada quinta-feira foram eleitos para o conselho deliberativo da Associação Brasileira de Musica as sras. prof. Luiza Gallet, prof. Noemi Coelho Bittencourt e srs. prof. Egydio de Castro e Silva, prof. Arnaldo Rebello, prof. Orlando Gaudio, comte. Raul Regis Bittencourt, prof. Octavio Bevilacqua e Joaquim Figueiredo.

O PROXIMO CONCERTO OFFICIAL DO I. N. DE MUSICA

O violinista William Primorose, violinista do Quartetto proporcionará uma opportunidade unica aos amantes da boa musica executando um bellissimo programma do proximo concerto official do Instituto Nacional de Musica. Realizar-se-á ás 21 horas, no dia 23 do corrente, quarta-feira, constando o programma das sonatas: de Bach, em lá menor, para viola e piano; de Beethoven, em sol maior, de Cesar Frank em lá maior ambas para violino e piano. Os ingressos se encontram á venda na portaria do estabelecimento.

VILLA-LOBOS E SEU "ORFEÃO DE PROFESSORES", NO I. N. DE MUSICA

O ultimo concerto da serie official do Instituto Nacional de Musica será a 28 do corrente, ás 21 horas, tendo sido convidados para effectual-o o "Orfeão de Professores", do Districto Federal, e seu dignissimo director maestro Villa-Lobos que promettem mais uma grandiosa noite de nobre arte coral, Vittoria Bach, Rameau, Mozart, Beethoven, Chopin, Bicalho, H. Barreto Barrozo Netto e H. Villa-Lobos são os autores que figuram no programma. Os ingressos já estão sendo vendidos na portaria do Instituto Nacional de Musica.

EXERCICIOS PUBLICOS DA CLASSE DE CONJUNTO DE CAMERA

A 23 e 25 do corrente, realizar-se-ão, no Instituto Nacional de Musica ás 16 horas duas audições publicas da classe de conjunto de camera, cadeira creada recentemente pela ultima reforma e que tem a orientál-a o prof. cath. Alfredo Gomes. Tomarão parte os alumnos Salvador Piersanti, Milton Paraiso, Ernani Cataldi Nelson Cintra, Maria Rita C. Costa, Yolanda Peixoto Armando Pinheiro, Maria L. Piragibe, Alda G. Grosso, André Ribeiro Leda Boisson, Odille Kammerer e José Guerra Vicente. Os programmas incluem Haydn, Mozart, Beethoven, Mendelsshon e Chansson.

Espectaculos de hoje

Municipal — Recital de poesias de Margarida Lopes de Almeida — A's 17 horas.

João Caetano — "A Marqueza de Santos", peça musicada em 3 actos e prologo, de Luiz Peixoto e Baptista Junior — A's 20,30 e 22.30.

Casino — "Napole é na canzone" rá — "Cabôca feliz" — A's 16, 19,45, 21 e 22,15.

Casa do Caboclo — "Gente de fóra" — "Cabôca feliz" — A's 15, 16.30, 19.45, 21 e 22.15.

Carlos Gomes — "Salada de fructas" revista — A's 20,15 e 22,15 horas.

Recreio — "O Armisticio", revista — A's 20,30 e 21,30 horas.

Alhambra — Variedades.

Eldorado — Variedades — A's 17 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" (genero livre) — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "9" Cocktail" — A's 17 e 21 horas.

Odeon — Variedades — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"MONSTROS" NÃO TARDARA'

Já são desnecessarios novos commentarios em torno de "Monstros", que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará no Odeon segunda-feira. Já todo o Rio sabe que esse film é vivido quasi unicamente por seres anormaes — curiosissimos specimens de teratologia, colhidos em diversos pontos da terra, constituindo um dos mais estranhos espectaculos até hoje realizados.

"REDIMIDA" EM REPRISE

Segunda-feira, no Gloria, teremos uma "reprise" amavel: "Redimida" (Letty Lynton), o film de Joan Crawford, elegante como nunca, mais artista que em "Possuida", ao lado de Robert Montgomery e Nils Asther. Toda a gente que não poude ver "Redimida" no Palacio não deixará de ir ao Gloria daqui a dois dias.

"E' UM MUNDO! VAE QUASI AO INFERNO E QUASI AO CÉO!"

Ha uma sequencia forte, em "Almas de arranha-céos", jogada por Warren William, cujas palavras, proferidas por esse artista, definem o "sprit" do film.

São estas: "Este predio é meu! E' um mundo! Achavam impossivel um predio de cem andares, mas eu tinha coragem e previsão e o construi! Vae quasi ao inferno — e quasi ao céo! E' solido, resiste ás tempestades... E' o producto do trabalho de um milhão de homens... Muitos perderam a vida durante a construcção — mas valeu a pena!"

O film é, assim, um estudo não do arranha-céo, em si, mas da gente, da pequena legião que o habita, que diariamente goza e soffre dentro das paredes do gigante de aço e cimento armado. E' o romance da dactylographa romantica, do caixeiro cheio de ambições, da mulher desilludida dos homens, do homem que vence a todos menos a sua consciencia... — de toda uma legião que, no vae-e-vem dos seus corredores, no "brouhaha" da confusão das dezenas de elevadores rapidos como raios — são os accordes da symphonia das grandes cidades, vivendo os dramas e as comedias da Humanidade...

Edgar Selwyn foi quem dirigiu "Almas de arranha-céos" para a Metro-Goldwyn-Mayer. O film estreará segunda-feira, no Palacio Theatro.

PODE UMA MULHER PEDIR UM HOMEM EM CASAMENTO?

A mulher ainda não se emancipou a ponto de fazer as declarações de amor e pedir os homens em casamento. Mas pouco falta para isso, pois, aqui e ali, em casos isolados, já se verifica essa inversão nas normas tradicionaes.

Um desses casos é o que acontece em "Papae amador", a deliciosa pellicula da Fox, que o Eldorado annuncia para segunda-feira proxima. Sally Smith (Marian Nixon), vendo que Jim Gladden (Warner Baxter) não se atréve a lhe dizer que a ama, toma coragem e quando elle vae partir, para talvez nunca mais voltar, ella lhe sussurra ao ouvido que fique, porque... o ama.

Essa é uma das lindas scenas desse film que é mais romanesco que "Cisco Kid" e mais sentimental que "Papae pernilongo", duas producções posadas pelo mesmo Warner Baxter.

O ESPECTACULO DO ALHAMBRA

Continúa hoje o espectaculo do Alhambra que tanto successo encontrou hontem. Nelle sobresaem dois trabalhos de illusionismo executado pelo baron Von Reinhalt — com o esquartejamento de uma mulher, á vista do publico — e, depois, o phenomeno da levitação, de uma mulher que fica suspensa, no espaço, apenas a cabeça apoiada ao encosto de uma cadeira! E essas scenas correm em meio de um bailado encantador. E o programma de palco continúa com bailados de Zulaira, tangos cantados por Berta Lehar, o maxixe estylizado dansado pelos Mignons e uma dansa acrobatica por Helen & Regis. Na tela o Alhambra está offerecendo o film "Londres em revista".

NÃO HA "TRUCS" EM "CONGORILLA"

"Congorilla" não é sómente o film confeccionado inteiramente na Africa pelo casal Martin Johnson. "Congorilla" é o film que não tem um só centimetro de celluloide sonoro que não fosse tomado nas densas florestas do continente negro. Nas suas scenas cheias de verdade não ha o trabalho de "studio", o que equivale dizer não ha um só "truc" que possa deixar duvida ao espectador quanto á realidade. Em "Congorilla" a natureza serviu unicamente de "background", os perigos immensos das selvas foram o "set" maravilhoso de "Congorilla". Os astros, isto é, o elenco do "Congorilla" foram os pygmeus, a pequena em dimensão, porquanto em numero são 50.000, tribu da Africa. Os comante a camera cinematographica, pela maneira com que se portaram foram tambem dignos de elogios parsas seviram admiravelmente, e zebras jacarés, hippopotamos gozelosamente escondida, como leões, rillas, rhinocerontes, girafas, antilopes, tigres elephantes etc, toda a variada zoologia que impera e domina o imperio da morte. Assim é "Congorilla" o primeiro a registar todos os ruidos, o primeiro a mostrar as olhos do mundo civilizado toda a exuberancia da natureza em festa com todos os perigos e todos os segredos que não eram conhecidos até á expedição audaciosa de Martin Johnson e esposa, conforme todos assistirão nesta pellicula que a Fox vae apresentar em breve no Cine Broadway, o film que revela os ser-

(Continua na 11ª pagina)

No mundo cinematographico

(Conclusão da 10ª pagina)

tões da Africa sem um unico centimento que não seja verdade porque "Congorilla" não é um trabalho artificioso com fins de diversão, mas sim informativo e educativo.

MARION MARSH VEM CHEGANDO!

Marion Marsh essa loira-uva, que cada vez mais vae escrevendo em seu "carnet" maior numero de admiradores, voltará, com aquelle seu "it" de sempre, em "Negocios á parte" (Beauty and Boss) da Warner First, e que já na proxima segunda-feira estará na téla do Pathé Palacio.

"Negocios á parte" é uma comedia que fará rir e corar a muita gente! Rir e corar, dissemos, porque além de muito sal, nesse film ha tambem, em abundancia, pimenta malagueta! Os principaes "peccadores" do film são Warren William e David Manners... e Marian Marsh é apenas uma "pobre coitada" sem graça e muito timida que os dois desprezam e para a qual sómente olham, quando lhe ditam alguma carta urgente... Porém, já chega o dia em que, completamente estontecados descobrem que ella era a melhor de todas! E desde então lutam pela conquista da "deusa"... Charles Butterworth e Mary Doran encarregam-se de dois outros bons papeis. O primeiro, naturalmente, comico... e a segunda, como sempre apparecerá em um papel de "vamp" derrotada...

SEGUE HOJE PARA BUENOS AIRES, DE ONDE REGRESSARÁ PARA OS ESTADOS UNIDOS, O SR. KARL MAC DONALD

Pelo "Western World" deixa o Brasil, que tanto aprecia, o sr. Karl G. Mac Donald, o "ministro do Exterior" da Warner-Bros-First National.

O sr. Mac Donald vae encantado com a nossa terra, com os nossos homens e costumes, deixando-nos com uma saudade immensa, e lamentando, a todo instante, não poder demorar-se mais entre nós.

O sr. Mac Donald segue para Buenos Aires, visitará o Uruguay e, do Chile, onde permanecerá algum tempo, retornará á America do Norte, via Pacifico.

Ao sr. Mac Donald foram prestadas no Rio, varias e significativas homenagens pela colonia norte-americana, importadores de film e exhibidores. Ao seu embarque, que se verificará, possivelmente, á tarde, comparecerá grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade e do alto mundo cinematographico e quantos, privando com elle, embora em tão curto periodo, lhe conheceram os dotes de cavalheiro e amigo.

A DÔR DE SER MÃE AMANTISSIMA

Sublime figura de mulher é a que Wynne Gibson dezenha em "Tudo contra ella", o film da Paramount que o Imperio nos vae dar brevemente. Por uma cruel ironia da sorte, a Justiça — ainda desta vez cêga! — arranca-lhe dos braços uma filhinha que era toda a sua adoração. Segrega-a do resto do mundo. Fal-a soffrer annos a fio, vivendo apenas pela esperança de se reunir mais tarde ao ente idolatrado. Essa esperança dissipa-se por um decreto destinado da Lei que persiste na sua cegueira. Uma vez mais são vedadas á infeliz as alegrias a que a maternidade lhe dá direito. E, alucinada, a desgraçada resolve fazer justiça por suas mãos...

"Tudo contra ella!" é o drama pungente de uma mulher que teve a coragem de sacrificar a felicidade de sua filha, o seu amor e o seu nome. Palpita no entrecho a mais forte das emoções humanas, o amor materno. E' um film rico de sentimento, e rico de interpretação.

Wynne Gibson tem o papel principal. E que grupo de artistas á volta della, — Frances Dee, Pat O'Brien, George Barbier, Cora Collins, etc.

NOTAS MUNDANAS

Por causa dos indios do professor Cavalleiro...

Os campeões brasileiros do bom-nome nacional — que turma golpeada!... — estão ha tres dias delirando de indignação civica e de colera patriotica. Apoplecticos, fóra de si, numa exaltação que commove, esses bravos defensores perpetuos da nossa dignidade e dos nossos interesses, vêm derramando torrencialmente na imprensa a sua eloquencia e o seu patriotismo com um fragor alarmante de tempestade.

— Mas por que todo esse barulho? indagará, entre curioso e espantado, o leitor morigerado dos nossos jornaes. Algum ultrage á dignidade nacional? Alguma aggressão estrangeira ao Brasil ou ao seu povo?

— Não, leitor camarada! Nada disto. Nem ultrage, nem aggressão. Fica tranquillo! O Brasil continúa, apesar de todos os seus desatinos, ou talvez mesmo por causa delles, cada vez mais querido e respeitado dos outros povos do mundo... O motivo por que os campeões brasileiros do nosso bom-nome vieram para a imprensa, rubros de raiva, gritar a sua indignação civica, foi simplesmente este: o resultado do concurso para a confecção dos novos sellos postaes do paiz, que o sr. José Americo, com a sua clarividencia de homem de cultura, em boa hora resolveu entregar á intelligencia e ao gosto dos artistas brasileiros.

Realizado o concurso, o jury, composto todo elle de pessoas idoneas (artistas, philatelistas, criticos, etc.) conferiu os premios principaes dos tres desenhos excellentes que, depois, se veiu a saber serem do professor Henrique Cavalleiro. Até ahi, tudo muito bem. Mas o professor Cavalleiro (que ainda não conhece os caboclos da sua aldeia...) commetteu a imprudencia inacreditavel — imaginem! — de collocar indios nos seus sellos!... Sim, senhores, é verdade: indios!!! E' ou não é um desaforo?... Os defensores perpetuos da nossa dignidade e dos nossos interesses não se podiam conformar com isso, e estrillaram immediatamente:

— Não póde!

⁂

Eu acho que esses rapazes têm toda razão: é preciso, quanto antes, expulsar dos nossos sellos os indios que o professor Cavalleiro botou dentro delles. Já que não podemos expellil-os da nossa Historia, nem da nossa terra (onde elles ainda teimam em viver, nús e livres) que os botemos para fóra ao menos dos nossos sellos! Depois, tendo ahi, como temos, tanto arranha-céo estupendo, tanto "bungalow" catita, tanto navio, tanto trem, tanta cara de gente importante para imprimir nos nossos sellos, por que estragal-os com essa confissão de atrazo e barbarie?... Além disto, o Pão de Assucar, a Guanabara, o Corcovado estão ahi esperando a vez... E' urgente aproveital-os! Agora, esse negocio de indios é que não é sério!...

⁂

Haverá episodio mais typico, e que melhor defina a mentalidade nacional do que esse? Creio que não. Os lindos sellos do professor Cavalleiro, que fariam honra a qualquer paiz do mundo, foram vetados porque offerecem aos olhos curiosos o espectaculo nacionalissimo dos nossos indios! E nós temos vergonha de ter indios no Brasil... Os Estados Unidos não se envergonham dos seus "pelles-vermelhas". O sr. Roosevelt, hontem eleito presidente da grande Republica "yankee", deixou-se photographar, ha pouco, com a indumentaria typica dos indios do seu paiz, dos quaes se orgulha de descender. O Mexico glorifica Gualtemoc e o exhibe como symbolo das melhores qualidades da sua raça em todos os angulos da terra. Quando festejámos o nosso Centenario, a estatua que o Mexico nos deu foi a do seu grande indio heroico e bello! O Perú encontra nas tradições dos Incas um motivo de honra e de orgulho. Nós, entretanto, coramos de pudor, só á idéa de que lá fóra, ao contemplarem um sello brasileiro, os estrangeiros possam imaginar que aqui no Brasil já houve indios!... O indio é, para a sensibilidade nacional, uma coisa pudenda e triste. Nós nos envergonhamos dos nossos indios!... Eis a verdade. Que se ha de fazer?

Agora, um conselho, professor Cavalleiro: tire os seus indios daquelles sellos. Substitua-os por homens de casaca e cartola, que isto aqui não é terra de botocudos! Ouviu? E' o que estou lhe dizendo!

PEREGRINO.

Elegancias

E' hoje, que o Fluminense F. C. offerece ao seu corpo social o grande baile de gala, commemorativo do trigesimo anniversario de sua fundação e que se vae constituir uma festa de alta elegancia e originalidade.

⁂

Amanhã, haverá mais um jantar-dansante no Botafogo F. C.

Letras e artes

A Academia Brasileira de Letras vae abrir inscripções novamente para o preenchimento da cadeira de Alberto de Faria. Os candidatos do ultimo pleito, que vêm batendo um "record" de teimosia, decerto não insistirão em apresentar os seus nomes á Academia. Recusados tres vezes, elles já devem saber a opinião que a seu respeito têm os membros da Academia...

— Realiza-se hoje, á tarde, no João Caetano, o recital de dansas da sra. Klara Korte.

— Em se tratando de um livro de critica, é realmente invulgar o successo obtido pelo volume do sr. Agrippino Grieco sobre a "Evolução da poesia brasileira". Com effeito, se os romances e os manuaes de energia á Marden saem com facilidade entre nós, os trabalhos de puro ensaismo literario são folhas que ficam, mas ficam na estante dos livreiros... E', por isso, digno de nota que a Empreza Ariel Editora, num pouco mais de uma semana, vendido proximamente mil exemplares do bello estudo de conjunto do sr. Agrippino Grieco. E este illustre critico, que tantas vezes se mostra inimigo dos exitos de livraria, que elle costuma chamar de successos de balcão, não deixará de rejubilar lá por dentro de si mesmo com a bôa acolhida que vae tendo commercialmente o seu volume...

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Alice Rosalia Xavier; a senhorita Alzira Brusque; a senhorita Maria Luiza Ruy Barbosa; a senhorita Octavia Balthazar da Silveira; a senhorita Regina Camargo Ferreira de Almeida; o sr. Zeferino José da Costa; o dr. Feliciano de Souza Aguiar.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Granita Almeida, alumna do "Lycée Français", e filha do nosso collaborador dr. Renato Almeida.

Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Leonor Pinto Canosa Filha, filha do fallecido sr. Alfredo Pinto e da sra. Leonor Pinto Canosa, o sr. Francisco Aveiro, commerciante.

— Pelo capitão de mar e guerra João Francisco de Azevedo Milanez, inspector do Arsenal de Marinha, foi pedida em casamento, para seu filho o dr. Fernando Romano Milanez, a senhorita Leonor Murtinho dos Santos, filha do dr. Lycurgo dos Santos.

Nupcias

Realiza-se hoje, na residencia do coronel Theotonio Toscano de Brito, o casamento de sua filha Jacyra, com o tenente Reynaldo Pessôa Sobral, filho do dr. Raul Sobral.

Ambos os actos terão logar á rua Dias da Cruz, 106, devendo os noivos embarcar hoje mesmo para Friburgo, onde passarão a lua de mel.

Ciaf

A escriptora Elisabeth Bastos de Freitas realiza hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola de Bellas Artes a sua ultima conferencia nesta capital que versará sobre "Esthetica".

Tendo a illustre conferencista recebido diversos convites para estender a sua actividade nos demais Estados da União, é provavel que continúe as suas palestras nos Estados de Minas e São Paulo.

As conferencias feitas nesta capital ella as reuniu em uma collectanea que intitulou "A luz da razão" e que será editada pela livraria Freitas Bastos.

Deseja a sra. Elisabeth convidar por intermedio do O JORNAL aquelles que se interessam pelo assumpto sobre o qual vae falar.

A entrada é franca.

Festas

Deverá constituir uma nota de elegancia na presente estação, o baile que a directoria do Club de Regatas do Flamengo fará realizar no salão de festas da Associação dos Empregados do Commercio, em commemoração ao 37º anniversario de sua fundação.

As dansas serão animadas até ás 4 horas por uma esplendida "jazz".

— A nova directoria do Club de S. Christovão, fará realizar, segunda-feira proxima, 14 do corrente, uma festa dansante, que terá inicio ás 22 horas.

— Realiza-se amanhã, a annunciada excursão ao Recreio dos Bandeirantes. Esta linda festa será abrilhantada com o concurso da conhecida professora mme. Igel e suas alumnas, que farão uma exhibição de dansas nas alvas areias da encantadora praia. A grande caravana partirá impreterivelmente ás 10 1|2 horas da porta da séde do Tijuca. A excursão será filmada pela Botelho Film.

— Vae constituir, certamente, uma nota de arte e elegancia, a festa com que um grupo de doutorandos deste anno resolveu homenagear e beneficiar ao mesmo tempo o hospital em que fez o seu curso de especialização, e onde, applicando a sciencia, praticou pela primeira vez a caridade dentro da vida profissional.

A convite da commissão organizadora, composta dos drs. Aloysio Raposo, Leopoldino Cunha e Bolivar Barbosa, patrocinam essa linda festa as sras. Guerra Duval, Fernando de Magalhães e Marcos de Mendonça.

Os numeros de arte que serão apresentados nos intervallos das dansas constam de bailados, canções humoristicas e sentimentaes, declamações e imitações. Entre os artistas que se encarregarão dessa parte estão os nomes consagrados de Gilda Abreu, Lely Morel, Jorge Fernandes, Zacharias Rego Monteiro, Renato Murce, Mario Cabral e dr. Aaron Ackermann que fará numeros de prestidigitação.

A festa foi transferida para o proximo sabbado, 19, nos salões do Hotel Gloria e começará ás 17 horas, prolongando-se as dansas até as 22 horas.

Hospedes e viajantes

Pelo "Zeelandia", chegou da Bahia o dr. Carlos Spindola.

— Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Ricardo Carvalho de Araujo, Oliveira Pimentel e esposa, Salomão Basbal, Nico Lossi, Martins Abelheira, tenente-coronel João Cabanas, Maurillo Araujo, Fabio Brandão, João Baptista Cordomone, coronel Azor Brasileiro de Almeida, coronel Antonio Longo, Manoel Julião, A. de Araujo, Eduardo Temperani, dr. Olivio Uzeda, dr. Duque Estrada, Manoel Rosas, Osmar Porto e familia, Jocelyn Wanderley, dr. João Brochado, Lino Barcellos e Julio Bittencourt.

— Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: Julio Fabrini, dr. Edgard de Andrade, dr. Edilberto Ribeiro de Castro e esposa, dr. José Cardia, Joaquim Torres, dr. Marcelo Taylor, Humberto Sassinis, dr. José Teixeira de Almeida, Sabbado Dangelo e Santos Roberti.

Em acção de graças

O casal Olympio Carvalho-Emerita Carvalho manda celebrar missa em acção de graças, hoje, ás 10 horas, na igreja de S. José, commemorando as suas bodas de prata.

Fallecimentos

Falleceu em sua residencia, á rua João Alfredo, o sr. Julio Chiatti. O extincto foi grande industrial em S. Paulo, onde conta grande numero de amigos e parentes.

Missas

Realizou-se a missa de setimo dia por alma de d. Josepha de Oliveira Castellar, esposa do sr. Manoel Soares Castellar.

O acto religioso teve logar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a elle tendo comparecido elementos de destaque da nossa sociedade.

— Será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral, missa de 7º dia por alma da sra. Iracema da Nobrega Dias.

O JORNAL nos Sports

Factos e commentarios

O Fluminense F.C. vae promover agora o seu Campeonato Aberto de Tennis nos moldes dos campeonatos individuaes da Federação de Tennis e dirigiu convites a jogadores de destaque não esquecendo tambem os da Argentina e da Inglaterra "azes" da Paulicéa. Se contar com o concurso dos tennistas de fóra ao lado dos desta capital o club tricolor realizará um certame magnifico.

A Confederação Brasileira de Desportos ao que parece está disposta a manter melhores relações sportivas com os nossos vizinhos do sul. Ha dias o Conselho de Julgamentos autorizou a sua re-filiação á entidade dirigente do football sul-americano e dentro em breve teremos o seleccionado nacional de football em prelios empolgantes com uruguayos e argentinos, em disputa das Copas Rio Branco e General Rocca.

Desde muito o carioca não tinha opportunidade de assistir um combate pugilistico em condições. Hoje, Ledoux e Rodrigues vão preliar no campo do São Christovão, realizando-se tambem bons combates preliminares.

O box proporciona bons combates, ao contrario dos encontros "sensacionaes" de luta livre, como o de sabbado passado interrompido por falta de combatividade.

TENNIS

O Torneio Aberto Individual do Fluminense F. C. — As inscripções estarão abertas até o dia 20 do corrente

Acham-se abertas até o dia 20 do corrente as inscripções para o torneio aberto individual de tennis promovido pelo Fluminense F. Club, para o qual poderão inscrever-se os amadores nacionaes e estrangeiros, residentes no paiz ou fóra delle.

Serão disputadas as seguintes provas:

Simples de cavalheiros.
Simples de senhoras.
Duplas de cavalheiros.
Duplas de senhoras.
Duplas mixtas.

Para esse torneio foram convidados especialmente os campeões argentinos Adriano Zappa, G. Robson e a senhorita Monica Rickel, os campeões paulistas Nelson Cruz, Brasilio Machado, Ivo Simoni, Carlos Aranha, a sra. Maria Prado Aranha e Adelina Cintra, e os grandes jogadores inglezes John Oliff e E. Avory da Associação de Lawn-Tennis da Inglaterra, presentemente na Argentina.

O torneio terá inicio no dia 26 do corrente e será encerrado no dia 4 de dezembro.

Regerá o torneio o regulamento dos campeonatos individuaes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com as seguintes alterações:

"As partidas de simples de cavalheiros e duplas de cavalheiros decidir-se-ão em duas séries, sobre tres, com excepção dos quartos de final, semi-finaes e finaes, que o serão em tres séries sobre 5".

Os casos omissos e os de excepção serão resolvidos pela Commissão Directora do torneio, que fôr designada pela directoria do club.

O CAMPEONATO INTERNO DO TIJUCA

Nas quadras do Tijuca Tennis Club terá inicio hoje, sabbado, os primeiros jogos de simples de cavalheiros, de seu campeonato interno. São os seguintes os encontros marcados, para hoje e amanhã:

HOJE, SABBADO

Na quadra 1 — ás 15 1|2 — Antonio Moreira x Walter Sá. — Juiz: Sebastião Lobo.

A's 16 1|2 — Celestino Basilio x Manoel Ferreira. — Juiz: Mario Pires.

A's 17 1|2 — Santos Vianna x Adolpho Justo. — Juiz: Ruy Ribeiro.

A's 18 1|2 — Herbert Mesquita x João M. Castello Branco. — Juiz: Raul Ferreira.

Na quadra 2 — A's 15 1|2 — Makoto Naguisa e Duarte Pinto x Altino Cunha e Ricardo Ribeiro. — Juiz: Jorge Winter.

A's 16 1|2 — Alberto Portella Filho x Arthur Moraes e Castro. — Juiz: Julio Cardador.

A's 17 1|2 — Alfredo Piragibe x Pio Castagnoli. — Juiz: Julio Matheus.

Na quadra 3 — A's 16 horas — Raul Senra e Augusto Couto x Carlos Braga e Victor Barreto. — Juiz: Alberto Moraes.

A's 17 horas — José Araujo Junior x Carlos Belsche. — Juiz: Sebastião Lobo.

A's 17.45 — Darcy Valle x Raul Ribeiro. — Juiz: Raul Senra.

Amanhã, domingo:

Na quadra 2 — A's 9 horas — José Peixoto x Raul Senra. — Juiz: Carlos Braga.

A's 10 horas — Manoel Guimarães x Rubens Barros x Roberto Peixoto e Pio Castagnoli. Juiz — Julio Cardador.

A's 10.45 — Mario Willington e Darcy Valle x José Penalva e Antonio Moreira. Juiz — Mario Pires.

Na quadra 4 — A's 9 horas — Roberto Peixoto x Augusto Couto. Juiz — Sebastião Lobo.

A's 10 horas — Newton Bethlém x Alberto Moraes. Juiz — Ernani Schloback.

A's 10.45 — Affonso Galeão x Djalma De Vincenzi. Juiz — Eurico Côrtes.

Na quadra 5 — ás 9 horas — Zumbusch x Eurico Côrtes — Juiz: Ruy Ribeiro.

A's 10 horas — Mario Willington x Lynch — Juiz: Renato V. Lima.

O scratch brasileiro de football vae jogar em Montevidéo e Buenos Aires

Em reunião realizada na séde da C.B.D. ficou resolvido que o seleccionado brasileiro de football seguirá ainda este mez para o sul do continente, afim de disputar tres jogos, sendo um em Montevidéo em disputa da Taça Rio Branco com o seleccionado uruguayo, a 4 de dezembro, e dois em Buenos Aires, a 8 e a 11 do mesmo mez, com a selecção argentina em disputa da Copa Rocca.

Um almoço aos chronistas do turf

O dr. Oliveira Santos, presidente da A. C. D., recebeu o seguinte officio do Jockey Club Brasileiro:

" Sr. presidente — Realizando-se no proximo domingo, no Hippodromo Brasileiro, uma reunião de cujo programma faz parte o premio classico "Imprensa Fluminense" a directoria, como annualmente procede, deseja manifestar á imprensa, factor do progresso e engrandecimento do turf nacional, os seus agradecimentos pelo muito que têm contribuido para o desenvolvimento das reuniões turfistas do nosso paiz.

Para tanto, pretende reunir em um almoço intimo, que se realizará ao meio dia, no restaurante do referido hippodromo, todos os representantes da imprensa turfista, para o que cumpro o prazer de convidar-vos, assim como aos vossos illustres companheiros de directoria e associados encarregados das secções de turf dos jornaes desta capital.

Aproveito-me do momento para reiterar-vos, sr. presidente, os protestos de minha elevada consideração e distincta estima.

Tres animaes á venda

Tendo que partir dentro de breves dias para o Rio Grande do Sul, o proprietario e treinador Antonio Maciel Ribas resolveu pôr á venda os seus pensionistas Ultimatum, Trento e Yára, os dois primeiros pela quantia de 1:000$ cada, e a ultima por 3:000$000.

Varias noticias

Acaba de ser firmado, entre o Tijuca Tennis Club e o engenheiro architecto D. da Costa Soares Filho, contrato para a construcção de mais 10 quadras de tennis. Dessa forma, o "Tijuca" dentro de curto espaço de tempo, poderá proporcionar ao seu numeroso corpo social, para pratica do sport que constitue a sua especialidade 16 courts de tennis, obedientes em tudo a condições technicas perfeitas.

As novas quadras estarão promptas dentro do prazo de sete mezes e se localizarão nos terrenos adquiridos pelo "Tijuca" á antiga S. R. Mangueira, estando as obras já em franco andamento.

Uma dessas quadras ficará em centro de um grandioso stadium que, apprestado com toda a apparelhagem moderna, servirá, inclusive, para a disputa de jogos interestaduaes e internacionaes, dando communicação independente com a rua Desembargador Isidro e permittindo a entrada para automoveis, que permanecerão em abrigos internos, apropriados.

A pouca distancia, ficará o pavilhão de tennistas, em linda construcção de estylo Normando, com todas as commodidades e todo o conforto para os praticantes do elegante sport da raquette.

— O Itacurussá F. C. irá amanhã a Angra dos Reis enfrentar o team da Escola de Grumetes daquella cidade.

— No campo do Japoema F. C., no Meyer, será realizado amanhã o match revanche entre este club e o Combinado Ferrer formado por elementos do Bangu A. C.

— O C. R. do Flamengo em sua segunda exhibição na Bahia derrotou o Botafogo por 4 x 1.

— Communicou-nos a commissão promotora das homenagens que se tributarão, a 15 do corrente, ao sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, no novo campo do Club de Regatas do Flamengo, na Gavea, por occasião da recepção do seu titulo de socio benemerito do club rubro-negro, que será posto á disposição dos jornalistas e photographos, um auto omnibus especial que, ás 17 horas e 15 minutos, deixará a frente do Club Naval, em demanda da nova praça de sports do Flamengo.

— Proseguiu ante-hontem o campeonato carioca de Lance Livre promovido pela Associação Christã de Moços. Competiam o Tijuca e o Brasil que fizeram, cada um 173 pontos. Foi o seguinte o resultado geral:

S. C. Brasil — Luiz Braga, 53; José Diogenes, 39; Sylvio Pinto, 35; Rizzo Baptista, 23 e Luiz Camargo, 27.

Tijuca T. Club — Ruy Ribeiro 40; Armando Pereira, 37; Oswaldo Marques 37; Julio Cardador, 34 e Cassio Vieira, 25.

Com os resultados de ante-hontem, a collocação dos concurrentes na prova individual é a seguinte:

	Pts.
1º — Antonio Costa (ACM)	45
2º — Walfr. Miranda (ACM)	43
3º — Oct. Miranda (ACM)	42
4º — Ad. Moreira (Bom)	40
Ruy Ribeiro (Tijuca)	40
5º — L. de Souza (Brasil)	39
José Diogenes (Brasil)	39

A collocação em conjunto é a seguinte:

	Pts.
1º — A. C. M.	195
2º — S. C. Brasil	173
Tijuca T. C.	173
3º — Vasco da Gama	167
4º — Bomsuccesso	150
5º — Escola Polytechnica	120

— Robson batendo Zappa por 6|0 — 6|2 — 0|6 e 6|3 levantou o campeonato de simples de cavalheiros da cidade de Buenos Aires.

— Os rubro-negros estão preparando no dia 15 do corrente, em commemoração ao 37º anniversario da fundação do Club de Regatas do Flamengo a visita official de seus socios á futura praça de sports na Gavea.

Commemorando este grande acontecimento o dr. Pedro Ernesto receberá o titulo de socio benemerito.

Desejando dar maior realce os socios do Club proprietarios de automoveis, aguardarão ás 17.30 horas, no Largo dos Leões a passagem do interventor para em cortejo leval-o até á praça onde será erguido o grandioso stadium do club.

A Rua Mario Ribeiro (junto ao Jockey) estará toda ornamentada, tocando diversas bandas de musica, havendo salva de 21 tiros.

Falarão nesta occasião o dr. Oliveira Santos e dr. Heitor Beltrão

Para esta grande homenagem a commissão organizadora distribuiu alguns milhares de boletins convidando a população do bairro da Gavea.

No dia 14, no salão de festas da Associação dos Empregados do Commercio, será realizado um grandioso baile que terá inicio ás 22 horas.

No dia 15, pela manhã por occasião do baptismo de 2 barcos recentemente adquiridos na Italia, haverá um chocolate offerecido pelo club aos seus athletas.

O torneio secundario

AMERICA E VASCO NA PROVA FINAL DA MELHOR DE TRES PARA CONQUISTA DO TITULO MAXIMO

No stadium Guanabara realiza-se amanhã o match final da "melhor de tres" entre os quadros secundarios do America e Vasco da Gama, para disputa do torneio da Amea.

Sem que tenha havido vencedores e vencidos nos jogos anteriores — 1 x 1 e 2 x 2 — a batalha que se vae travar é promissora de lances empolgantes.

Os dois conjuntos ostentam optima fórma, devendo pisar o gramado assim constituidos:

Vasco — Waldemar; Domingos e Tirolito; Barata, Negraes e Badú II; Eloy, Joãozinho, Bahia, Hamilton e Odyr.

America — Armandinho; Lazaro e Ludovico; Mosqueira, Jonas e Baby; Attila, Ennes, Caio, Mineiro e Mangueira.

O Fluminense e o União, em jogo official da 2ª divisão, disputarão o prelio preliminar.

O encontro dos juvenis do Brasil e Botafogo

Será disputado amanhã, no ground da rua General Severiano, o encontro juvenil dos quadros do S.C. Brasil e do Botafogo F.C.

Para os "brasileiros" o encontro é decisivo para posse do titulo maximo do torneio. Vencendo ou simplesmente empatando, terão os rapazes da camisa alva e faixa rubra se laureado campeões. Derrotados, ficará o titulo para se decidir na série de "melhor de tres" com o Fluminense.

O partido será iniciado ás 9.45, devendo o juiz ser indicado pelo Vasco da Gama.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

SEGUNDA VARA

José Mendes Figueiredo, Pombo Gaspar Carneiro, Julio da Silva Neves e José Sabino Cira.

TERCEIRA VARA

Antonio Peredides Bruno.

QUINTA VARA

José Pinto Guedes e Oscar Telles.

OITAVA VARA

Walter Drummond, Antonio José da Silva, Joaquim de Almeida e José Gomes de Souza.

JURY

NO JULGAMENTO DE HONTEM O RÉO FOI CONDEMNADO A 1 ANNO DE PRISÃO

Reuniu-se hontem, ao meio dia em ponto, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, com a presença de numero legal de jurados e funccionando o promotor Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

Iniciados os trabalhos foi procedida a leitura do processo, sendo apregoado o réo Mario Pinto de Almeida, julgamento este que se não realizou porque o advogado de defesa pediu adiamento.

Passou então a ser julgado Alberto Mendes Corrêa, que responde pelo crime constante da denuncia abaixo:

"O promotor publico em exercicio neste Juizo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, vem, perante v. ex., offerecer denuncia contra Alberto Mendes Corrêa, portuguez, com 22 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, morador á Avenida dos Democraticos n. 6 e ora preso preventivamente (fl. 31), pelo facto delictuoso que passa a expôr.

Na madrugada do dia 10 do corrente mez as autoridades policiaes do 22º districto foram avisadas de que o denunciado se achava promovendo desordem no interior da residencia de Gervasio Antonio Rodrigues, á Estrada de Manguinhos n. 14, onde, então se festejava o anniversario de uma menor.

Afim de tomar conhecimento desse facto, para aquelle local foi enviado o promptidão Homero da Cunha Moreira, soldado da Policia Militar, o qual alli chegando intimou o denunciado a acompanhal-o até aquella delegacia, ao que o mesmo se oppoz allegando falsamente a qualidade de investigador, pelo que lhe foi dada voz de prisão. Deante da resistencia offerecida pelo indiciado, que em absoluto não quiz se conformar com semelhante prisão, dito policial afastou-se indo a um telephone proximo solicitar o auxilio das autoridades do 22º districto.

Cerca das 5 horas, pouco antes de terminar a festa, Alberto retirou-se da mencionada casa, encontrando-se na rua com Homero Moreira que lhe reiterou a anterior ordem de prisão.

Ao invés de obedecer, como lhe cumpria, desde que se tratava de uma ordem legal, o denunciado rapidamente sacou de uma pistola e com ella desfechou um tiro no seu detentor, produzindo-lhe o ferimento descripto no laudo de fls. 5 á 6 v., o qual, por sua natureza e séde, foi causa efficiente da morte do offendido (vêde resposta ao 4º quesito).

Praticado tal delicto o denunciado poz-se em fuga, apresentando-se cinco dias após naquella delegacia, onde prestou declarações (fl. 32)."

Dada a palavra ao representante do Ministerio Publico, o dr. Gomes de Paiva iniciou a accusação official, terminando por pedir se condemnasse o réo nas penas do libello.

Em seguida falou o advogado de defesa, dr. João R. Netto, que, depois de varias considerações sobre o delicto e acerca da vida do accusado, finalizou a sua oração pedindo ao jury a desclassificação do delicto de homicidio doloso para homicidio culposo.

Suspensos os debates, os jurados se recolheram á sala secreta, para proferirem o seu veredictum, que resultou na condemnação de Alberto Mendes Corrêa á pena de 1 anno de prisão.

— Por não terem comparecido á sessão, foram hontem multados os seguintes cidadãos sorteados para o jury: Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, em 100$000 e Affonso Lima de Sá Athayde, Nestor Massena, e Icario Dilermando da Silveira, em 50$000 cada um.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Obteve o livramento condicional

Pelo juiz Frederico foi concedido hontem livramento condicional a José Bidart, vulgo "Gaúcho", condemnado pelo Tribunal do Jury a dez e seis mezes de prisão e pela 5ª Vara a cinco annos e dois dias, pelos crimes de homicidio e roubo.

O juiz julgou-se incompetente

O juiz Frederico Sussekinde julgou-se incompetente para decidir sobre o "habeas-corpus" impetrado em favor de José Augusto Vaz, que allegava prisão illegal por parte da 4ª Delegacia Auxiliar, quando está preso á disposição do juiz da 8ª Vara Criminal.

QUINTA

Logrou absolvição

Por sentença de hontem o juiz Carneiro da Cunha absolveu Americo Augusto Carvalho, que no dia 10 de agosto deste anno, no botequim da rua Circular n. 125, pretendeu aggredir uma mulher e aggrediu Armindo Pereira da Silva que procurou defendel-a, tendo ainda o accusado resistido á prisão.

A defesa do réo esteve a cargo do dr. Miguel Franco.

Respondendo á Justiça

José Vicente da Costa foi hontem denunciado porque no corrente anno falsificou a firma de José Lino Vergueiro em notas promissorias de 200$000, no total de 600$, que descontou na Casa Bancaria Monteiro de Castro onde Vergueiro tinha credito.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Marcellino Segliger — Attendendo a confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da primeira vara civel decretou a fallencia de Marcellino Segliger, estabelecido á rua da Assembléa numero 12, com o negocio de seccos e molhados.

O termo legal foi fixado a partir do dia 1º de outubro, marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de credito, designado o dia 23 de dezembro para a assembléa de credores e nomeado syndico Carlos Mosel. O passivo declarado é de 71:532$500.

Fallencias — Souza & Magalhães Ltda. — Reconsiderando o despacho que havia indeferido o leilão dos bens da massa.

S. Osorio & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas do liquidatario.

Domingos Soares & Cia. — Ao curador para impugnação ao credito de Dias André & Cia.

TERCEIRA

Fallencia — Alves de Souza & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação de Felizola & Cia.

QUARTA

Fallencia — Cia. Constructora Progresso — Ao curador a reivindicação do Banco Industrial e Agricola.

Monteiro Fontes & Cia. — Concedida a prorogação requerida pelo liquidatario.

S. Carvalho — Ao curador para dizer sobre o requerido pelo liquidatario.

José Motta — Deferido o pedido do credor hypothecario João Souza da Costa.

Silva Paranhos — Deferido o pedido para sustar a segunda praça do immovel e autorizado o leilão do mesmo.

QUINTA

Fallencias — Sociedade C. P. Frank Lloyd — Nomeados syndicos, em substituição, Fonseca Almeida & Cia.

Brocardo de Carvalho & Cia. — Prorogado por trinta dias o prazo da liquidação.

Flavio de Lima Rosa — Voltem os autos ao curador com a informação do liquidatario.

João Ferreira da Silva — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo, ficando revogado o despacho que havia nomeado o dr. Ary Coelho Barbosa, em substituição.

S. A. "Casa Arens" — Prorogado por 90 dias o prazo da liquidação.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO TRABALHO

Processos despachados pelo ministro do Trabalho, a 11 de novembro de 1932:

Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, do Estado de São Paulo — solicitando no sentido de o Departamento Nacional do Povoamento ficar autorizado a attender os pedidos de passes para os trabalhadores ruraes, que lhe forem dirigidos — Archive-se.

— Interventoria Federal no Estado de Pernambuco — negativas de usineiros ao cumprimento do decreto que instituiu tabellas de preços para cannas de assucar — Expeça-se o telegramma.

— Vicente Amorim e outros funccionarios da Imprensa Nacional — Memorial sobre a reorganização da antiga Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional — Archive-se.

— Affonso Mascarenhas, medico da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, Therezopolis e Rio D'Ouro — solicitando pagamento de diarias — Sciente; archive-se.

— Fabio Teixeira de Sá Fortes — Requerendo abono de faltas — Indefiro.

J. Fernandes Chaves — requerendo registo de marca — Nego provimento ao recurso.

Pereira Gabriel & Cia. — solicitando registo de marca — Nego provimento.

— Henrique C. Ortiz — solicitando registo de marca — Ao dr. consultor.

— Paulo Alziri & Cia. — solicitando registo de marca — Nego provimento ao recurso.

— Francisco Lombardi — solicitando registo de marca — Nego provimento ao recurso.

— Germano Luiz Cantuaria Guimarães — recorrendo recurso que lhe denegou privilegio de invenção — Nego provimento ao recurso.

— A. Leives Leite — recorrendo recurso que lhe denegou privilegio de invenção — Nego provimento ao recurso.

— Gomes & Cia. — recorrendo ao recurso que lhe denegou privilegio de invenção — Nego provimento ao recurso.

— Samuel Ferreira dos Santos — solicitando registo de marca — Dou, de accordo com a opinião dos technicos, provimento ao recurso, para deferir o pedido.

MINISTERIO DA FAZENDA

Vae ser licenciado o administrador da Mesa de Rendas do Acre — Foi mandado submetter á inspecção de saude para effeitos de licença, o administrador da Mesa de Rendas do territorio do Acre, Amilcar Santos, que se encontra nesta capital.

— **Cartas patentes da Brazilian Warrants** — O ministro da Fazenda mandou expedir cartas patentes ás filiaes da Brazilian Warrant Agency and Finance Comp., nesta capital, em S. Paulo e em Santos, afim de legalizar a situação das mesmas.

— **Recurso do Banco do Brasil contra uma multa da Alfandega** — Por intermedio da Directoria da Receita, e para que seja resolvido pelo titular da pasta da Fazenda, o inspector da Alfandega, á vista do disposto no artigo 554, paragrapho 2º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, encaminhou o processo no qual o Banco do Brasil, reclama contra a imposição da multa capitulada no artigo 549 da mesma Consolidação, por ter apresentado fóra do prazo marcado o documento justificativo do destino de uma caixa despachada pela nota de exportação n. 1.104 do anno de 1930.

Foram ainda encaminhados áquella Directoria os processos nos quaes o mesmo estabelecimento de credito e sobre o mesmo assumpto foi multado por falta dos documentos relativos a dezenove fardos, despachados pelas notas de reexportação ns. 762 de 1928, e 1.531 de 1927, bem como uma caixa relativa a guia de exportação n. 165 de 1929.

— **Beneficios da amnistia fiscal no Banco Hypothecario do Brasil** — Tendo o Banco Hypothecario do Brasil requerido permissão para pagar com os beneficios da lei, além da multa de 50 °|° que recolheu á Recebedoria do Districto Federal, a importancia de 5:000$000, correspondente ao dobro do imposto devido, o ministro da Fazenda assim despachou: "De accôrdo com o parecer, appliquem-se ao requerente os favores constantes do decreto n. 21.459, de 1º de julho ultimo".

— **Desembaraço de direitos para o carvão offerecido pelo Chile** — Em resposta á consulta da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, se póde ser autorizado o desembaraço, livre de direitos e taxas, para 100 toneladas de carvão que o governo do Chile offereceu ao Brasil para experiencias, e se o mesmo desembarque independe da prova de requisição de 10 °|° de carvão nacional, o ministro da Fazenda resolveu que, não se tratando de encommenda acto oriundo de cortezia internacional, concedia a autorização para desembaraço amplo.

Productos brasileiros favorecidos nas possessões francezas — O ministro da Fazenda declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos fins, que para effeito do disposto no paragrapho 2º do artigo 2º do decreto n. 20.360, de 8 de setembro de 1931, a Embaixada da França, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que na Argelia, Tunisia e Marrocos francez os artigos e productos naturaes ou manufacturados no Brasil gosam de tratamento não menos favoravel do que o concedido aos artigos dos paizes estrangeiros mais favorecidos; devendo, por isso, os productos daquella procedencia gosar das vantagens da tarifa minima".

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por decreto de 8 do corrente, foi publicado o deposito de instrumento de ratificação, pela Persia, a 28 de setembro ultimo, da convenção internacional para a repressão da circulação e do trafico das publicações obscenas, assignada, em Genebra, a 12 de setembro de 1932, conforme communicou ao Ministerio das Relações Exteriores o secretariado da Liga das Nações, por nota de 12 de outubro ultimo, cuja traducção acompanhou o decreto.

— O sr. Afranio de Mello Franco fez-se representar, na conferencia realizada, hontem, na Universidade, pelo sr. Thadée Grabowsky, ministro da Polonia, pelo consul Alvaro Teixeira Soares, seu official de gabinete.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, uma commissão da Legião Cinco de Julho, afim de convidar o ministro das Relações Exteriores para a installação do Congresso Revolucionario, no proximo dia 15 de novembro.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, em conferencia com o ministro das Relações Exteriores, uma commissão da Federação das Camaras Estrangeiras de Commercio, composta dos srs.: Victorino Moreira, presidente da Federação e presidente da Camara Portugueza; Charles Marot, vice-presidente da Federação e presidente da Camara Franceza; Edgard Caselli, 1º secretario da Federação e presidente da Camara Italiana; Luis de Iparaguirre, 2º secretario da Federação e presidente da Camara Hespanhola; F. E. Constantini, director da Camara Suissa, e Adolf Breler, director da Camara de Commercio Allemã.

— O ministro das Relações Exteriores mandou cumprimentar, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, o sr. Francesco Lequio, encarregado de negocios da Italia, por motivo da passagem da data natalicia de s. m. o rei Victorio Emmanuele.

— O sr. Afranio de Mello Franco recebeu, hontem, os srs.: embaixador Nascimento Feitosa, Corbett Harrison MacMurray e William K. Oltar.

— Conferenciaram, hontem, com o sr. Afranio de Mello Franco os srs.: Léo de Affonseca, director do Departamento Nacional de Estatistica; sr. José Hyppolito Pereira, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, e consul de 1ª classe Francisco de Miranda Mascarenhas, membros da commissão mixta encarregada de elaborar um projecto para novo regulamento de facturas consulares.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia, os srs. Ventura Garcia Calderon, Albert Gertsch, Johan Wilhelm Michelet e Teodoro Paues, ministros do Perú, da Suissa, da Noruega e da Suecia.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi transferida a matricula do segundo tenente commissionado Odriosolo de Assumpção Mendonça, do C. A. A. da 2.ª para o da 3ª R. M.

— Foi transferido para o 5º R. I., por conveniencia absoluta do serviço, os segundos sargentos Manoel da Silva Pompeu, aggregado ao 3º R. I. e Arlindo Baptista de Campos, do C. C. G. B., servindo no contingente do mesmo Regimento e terceiro sargento Domingos Floriano Sampaio, tambem do 3º R. I.

— Para o 3º B. C. o cabo Genivaldo Lucas Teixeira, do 22º B. C., addido ao 1º R. C. D.

— O terceiro sargento Edgard Garcia Pinto teve permissão para continuar o tratamento em sua residencia.

— Na inspecção de saude a que foi submettido pela Junta Militar de Alegrete, no dia 17 de outubro findo, o segundo tenente commissionado José Escobar, do IV|3º R. C. D., foi julgado apto para todo o serviço do Exercito.

— Foram solicitadas providencias ao director de Saude da Guerra no sentido de serem inspeccionados de saude os: capitão Godofredo Leite, do 2º R. I.; primeiro tenente Francisco Peixoto Assimos, do 10º B. C., addido a este D. G. e segundos tenentes commissionados Licurgo da Silva Castello Branco, do 9º B. C. e Manoel Marques de Oliveira e José Alves de Moraes, addidos á 1ª C. E., estes por terem requerido matricula na E. I. e os demais por conclusão de licença para tratamento de saude.

— Foram transferidos:

Da Directoria de Engenharia para a E. A. O., por conveniencia relativa do serviço, o sargento ajudante escrevente Lourival de Souza Moreira; do D. C. M. S. E. para a 4ª C. R., por conveniencia relativa do serviço, o terceiro sargento escrevente José do Rego Lira; do D. C. C. B. para a E. A.

(Continúa na 13.ª pagina)

PEQUENOS ANNUNCIOS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA DA 45.ª REUNIÃO, EM 15 DE NOVEMBRO DE 1932

Classico PROTECTORA DO TURF

A's 13.30 — 1ª carreira — Premio PROTÉA — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Ganadera	49
2	Weston	58
3	Xiba	48
4	Setaurita	48
5	Tropeiro	48
6	Sottéa	52
7	Karomama	56
"	Xairyrem	51

A's 14.00 — 2ª carreira — Premio PERTINAZ — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Kremlin	51
2	Ubá	53
3	Guitarra	50
4	Concordia	55
5	Java	55
6	Sun God	55
7	Navy	56

A's 14.30 — 3ª carreira — Premio DINAZARDA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Jundiá	54
2	Sacy	54
3	Tuyuty	54
4	Canace	54
5	Acuerdo	56
6	Leonidas	54
7	Kerensky	56
8	Damiatrix	50

A's 15.05 — 4ª carreira — Premio GOLOSO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Vingativo	53
2	La Paz	53
3	Xinaré	53
4	Ronquido	58
5	Alpina	53
6	Itararé	51
7	Dollar	56
8	Claro de Luna	53

A's 15.40 — 5ª carreira — Premio EDISON — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Ramona	55
2	Sarcastico	51
3	Saucy Sally	56
4	Jaguaré	58
5	Tiririca	54
6	Pirata	53
7	Berenice	51
8	Xaviana	54

A's 16.20 — 6ª carreira — Premio LAND FLEURIE — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$

		Kilos
1	Yapon	54
2	Patente	54
3	Minho	34
4	Afflictos	54
5	Koran	54
6	Miss Linda	52
7	Xaxim	54
8	Malayir	52
9	Xarope	54
10	Yak	54
11	Quero Quero	54
12	Chilon	54

A's 17.00 — 7ª carreira — Premio PLENO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Xire	51
2	Ximena	53
3	Lambary	56
4	Cienfuegos	54
5	Enitram	53
6	Franco	50
7	Seciliana	47
8	Yearling	52
9	Encantadora	50
10	Kaolin	54

A's 17.40 — 8ª carreira — Premio CHARMER — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Kamarié	53
"	Venus	52
2	Saint Moritz	55
3	Legislador	54
4	Catiguá	52
5	Solteirona	52
6	Fandor	51
7	Rapido	52
8	Silles	56

A's 18.20 — 9ª carreira — Premio Classico PROTECTORA DO TURF — 2.400 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000.

		Kilos
1	Xerex	52
2	Rex	47
3	Kosmos	57
4	Vichy	49
5	Macapá	46
6	Xiah	52
"	Xerém	53
"	Ugolino	51

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1932. — A Commissão de Corridas.

Finanças -- Commercio e Producção

O MATTE BRASILEIRO NA FEIRA INTERNACIONAL DE VIENNA

(Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores)

Na ultima quinzena do mez de setembro ultimo, teve logar a Feira Internacional de Vienna, na qual tomaram parte os seguintes paizes: França, Allemanha, Grã-Bretanha, Tchecoslovaquia, Italia, Hungria, Suissa, Hollanda, Yugoslavia, Estados Unidos da America, Brasil, Russia, Suecia, Japão, Egypto e a União Sul-Africana. Nesse certame foi festejado o IV Centenario da industria de couros na Austria, o que contribuiu para dar maior importancia e interesse áquella exposição. O numero de visitantes elevou-se a cerca de 500.000 e, segundo informações da Directoria da Feira de Vienna, as transacções commerciaes nella realizadas apresentaram um augmento de 30 % em relação ás da Feira de Março. Foram edificados 55 pavilhões e 8 mil "stands", dos quaes 70 % eram occupados por expositores austriacos.

Tendo o Instituto de Café terminado com a sua representação na Austria, que até então dirigia com grande resultado pratico todo o serviço de propaganda na Europa Central — informa o consul do Brasil em Vienna, sr. A. de Saboia — o Brasil apresentou somente uma exposição do matte, organizada pelo sr. Franz Messner, delegado commercial do Brasil e representante dos Institutos do Matte de Curityba e Joinville. E' a terceira vez que, em "stand" especial, arranjado com muito gosto, foi dado o ensejo de ser apreciado pelo publico o nosso "ouro-verde", como é o nosso matte ali conhecido, devido á grande propaganda feita pela marca "Grungold-Brasil-Matte"; nesse "stand" foram servidas cerca de 15 mil chicaras e distribuidos mais de 10 mil pacotes de 10 grammas, acompanhados de folhetos explicando as propriedades therapeuticas do matte, opiniões medicas, modo de preparo, etc.

Na mesma occasião, durante todo o periodo da Feira, foi exhibido um film sobre o matte, com vistas dos Estados do Paraná e Santa Catharina. Esse film está sendo novamente passado no "Konzerthaus", onde se encontra uma pequena exposição, pois ali se reune, uma vez por semana, a organização chamada "Hausfrauen" (Donas de casa). O mostruario que tem servido para taes fins figurou tambem no Congresso Internacional de Pediatria, que teve logar em Vienna de 20 a 30 de setembro ultimo.

A acceitação do matte brasileiro na Austria, pelo intelligente systema de propaganda adoptado, tem sido extraordinaria, e de resultados que ultrapassaram todas as expectativas. E' certo que a reducção dos direitos alfandegarios, que foi o ponto de partida do programma de propaganda traçado pelo sr. Franz Messner — 260 shillings para 36 shillings — muito facilitou a entrada do nosso matte na Austria. Os dados estatisticos que se seguem dispensam maiores commentarios a respeito.

IMPORTAÇÃO DE MATTE NA AUSTRIA

Annos	Kilos	Shillings
1928	1.650	6.000
1929	6.100	25.400
1930 (a)	2.600	10.100
1931	22.300	46.000
1932 (b)	28.700	53.000

(a) Inicio da propaganda; reducção dos direitos aduaneiros.
(b) Primeiro semestre.

Vê-se que a importação do matte na Austria, no primeiro semestre do corrente anno, já accusa cifras superiores as registadas durante todo o anno passado. O matte brasileiro, que pelo seu baixo preço se tornou uma bebida popular, é vendido na Austria em pacotes de 50, 100 e 250 grammas, livre de optima qualidade e boa apresentação. Os cartazes e reclames expostos nas vitrines commerciaes são attrahentes, de côres vivas e bem desenhados. O folheto intitulado "Matte-Brasileiro Grunesgold" é o que ha de mais interessante sobre o matte, entre todas as publicações até hoje feitas.

Sendo continuada essa propaganda, não só a Austria como tambem os demais paizes da Europa Central e dos Balkans poderão em breve figurar entre os importantes consumidores de matte. E' de lastimar que, pelo mesmo methodo, não seja feita a propaganda de outros productos brasileiros, taes como pelles e couros, borracha, cacáo, madeiras e fumo — que são materias primas utilizadas em grandes quantidades pelas industrias austriacas. O que foi feito com o matte, producto até pouco tempo completamente desconhecido, ou conhecido apenas como preparado pharmaceutico, póde servir de exemplo.

RESGATE DE TITULOS

A Camara Syndical de Fundos Publicos da Capital Federal, tomando conhecimento do requerimento da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", declarando ter sido resgatado o seu emprestimo por debentures, na importancia de 1.500:000$000, contrahido por escriptura publica de 31 de dezembro de 1908, resolveu retirar do quadro official da Bolsa, as 7.500 obrigações ao portador (debentures) de 200$ cada uma, juros de 8 %, representativas do alludido emprestimo.

TITULOS NOVOS A' COTAÇÃO DA BOLSA

Em sessão realizada hontem resolveu a Camara Syndical de Fundos Publicos desta Capital, admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções ao portador da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil" em numero de 50.000, do valor nominal de 100$000 cada uma, integradas e representativas do seu capital social de 5.000:000$, ficando canceladas as cotações das acções do anterior capital de 4.000:000$.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, á vista, 5 31/64 d. (£ 43$760) e 5 61/128 d. (£ 43$823); Paris, $537; Portugal, $418; N. York, 13$310. B. do Brasil, para saques, 5 17/32 d. (£ 43$389) e 5 67/128 d. (£ 43$451); para compra de coberturas, 5 33/128 d. (£ 43$460) e 5 41/64 d. (£ 42$520).

MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: no Rio: mercado estavel. Typo 7, 12$300. *Algodão*: no Rio: mercado firme. Typo 3, "Seridó", 69$ a 70$000. *Assucar*: no Rio: mercado calmo. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$000; crystal amarello, 34$ a 34$500; mascavinho, não ha; somenos, 34$000 a 34$500; mascavo, 30$ a 31$000.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	*A 90 dias*
Londres	5 17/32 e 5 67/128
Libra	43$389 e 43$451
Paris	—
Nova York	—
Canadá	—

Praças	*A' vista*
Londres	5 31/64 e 5 61/128
Libra	43$760 e 43$823
Paris	$537
Italia	$700
Portugal	$415
Provincias	—
Nova York	13$310
Canadá	—
Hespanha	—
Provincias	—
Suissa	2$639
B. Aires, papel	3$526
B. Aires, ouro	—
Montevidéo	—
Japão	—
Suecia	—
Noruega	—
Dinamarca	—
Hollanda	—
Syria	—
Belgica, papel	—
Belgica, ouro	1$901
Allemanha	3$250
Slovaquia	—
Austria	—
Rumania	—
Chile	—
Varsovia	—
Budapest	—
Por cabogramma:	
Londres	—
Libra	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias
Londres	5 33/128 e 5 41/64
Libra	43$460 e 42$520
Nova York	13$260
Paris	$356
Italia	$659
Allemanha	3$036
	A' vista
Londres	5 77/128 e 5 13/32
Libra	43$860 e 43$920
Nova York	13$400
Paris	$512
Italia	$668
Allemanha	3$095
Por cabogramma:	
Londres	5 73/128 e 5 9/16
Libra	43$060 e 43$120
Nova York	13$090

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	*A' vista*
Réis, por £	43$389,830	43$760,683
Londres	5 17/32	5 31/64
Paris	—	$537
Italia	—	$700
Allemanha	—	3$250
Portugal	—	$417
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$901
Hespanha	—	1$110
Suissa	—	2$639
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$410
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$513
Japão	—	3$475
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 67/128	5 17/32
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	64$000
Escudo (papel)	—	$620
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de outubro findo, registadas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	—
Belgica (franco ouro)	1$904
Belgica (franco papel)	—
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$526
Canadá	12$300
Chile	—
Dinamarca	—
Hamburgo (Reichsmark)	3$250
Hespanha	1$121
Hollanda	5$518
Italia	$690
Japão	3$724
Londres (£ 43$309,784)	5 19/64
Montevidéo	6$511
Noruega	—
Nova York	13$310
Palestina e Syria	—
Paris	$527
Portugal (Continente)	$427
Portugal (réis insulares)	—
Rumania	—
Suecia	—
Suissa	2$646
Tcheco-Slovaquia	$400

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 11 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	*Anterior*
S/Nova York, á vista, por £	3.28.87	3.28.25
S/Genova, á vista, por £ L.	64.25	64.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	40.25	40.12
S/Paris, á vista, por £ F.	83.84	83.70
S/Berlim, á vista, por £ M.	13.82	13.80
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.18	8.17
S/Berna, á vista, por £ F.	17.09	17.04
S/Bruxellas, á vista, por £ B.	23.72	23.65

LONDRES, 11 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do encerramento, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	*Anterior*
S/Nova York, á vista, por £	3.29.00	3.28.25
S/Genova, á vista, por £ L.	64.30	64.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	40.37	40.12
S/Paris, á vista, por £ F.	84.00	83.70
S/Berlim, á vista, por £ M.	13.85	13.80
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.20	8.17
S/Berna, á vista, por £ F.	17.10	17.04
S/Bruxellas, á vista, por £ ouro	23.75	23.65

NOVA YORK, 11 de novembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	*Anterior*
S/Londres, tel., por £ $	3.28.62	3.29.25
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.25	3.92.25
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.12	5.12.12
S/Madrid, tel., por P. c.	8.18.00	8.19.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.18.00	40.18.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.26.00	19.27.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.88.00	13.88.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.19.00	8.18.00

NOVA YORK, 11 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	*Anterior*
S/Londres, tel., por £ $	3.29.37	3.28.62
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.12	3.92.25
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.00	5.12.12
S/Madrid, tel., por P. c.	8.17.00	8.18.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.16.00	40.18.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.26.00	19.26.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.87.00	13.88.00
S/Berlim, tel., por M.	23.77.00	23.72.00

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de valores trabalhou, hontem, regularmente activo, mas com negocios pouco desenvolvidos, num total de 2.187 titulos. As apolices da União trabalharam com condições estaveis, assim como os demais papeis em destaque, tudo como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Federaes:	
Uniformizadas de 200$	1 a 750$000
Uniformizadas de 1:000$	3 a 792$000
Uniformizadas de 1:000$	82 a 793$000
Uniformizadas de 1:000$	22 a 794$000
Uniformizadas de 1:000$	9 a 795$000
D. Emissões, nom., de 200$	8 a 840$000
D. Emissões, nom., de 1:000$	3 a 794$000
D. Emissões, nom., de 1:000$	16 a 796$000
D. Emissões, port., de 1:000$	112 a 793$000
D. Emissões, port., de 1:000$	70 a 794$000
D. Emissões, port., de 1:000$	60 a 795$000
Obgs. do Thesouro, 1930, cautela	100 a 990$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	2 a 1:000$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 500$	11 a 189$000
Obrigs. de Minas, de 500$	1 a 472$500
Obrigs. de Minas, de 1:000$	291 a 958$000
E. de Minas, 5 %, de 500$, nom.	28 a 315$000
E. de Minas, 5 %, dec. 9.555, port.	50 a 610$000
E. de Minas, 7 %, dec. 9.625, nom.	6 a 760$000
Est. do Rio, 4 %	34 a 96$000
Municipaes:	
Emp. de 1931, port.	200 a 156$000
Emp. de 1931, port.	200 a 157$000
Emp. de 1931, port.	140 a 158$000
Emp. de 1931, port.	10 a 159$000
Emp. de 1931, port.	29 a 160$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	51 a 178$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Func. Publicos	200 a 45$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	193 a 230$000
DEBENTURES:	
Merc. Municipal	1 a 206$000
Merc. Municipal	195 a 208$000
Man. Fluminense	30 a 155$000
Bellas Artes	50 a 215$000

VENDAS POR ALVARA'

O corretor Henrique Aguiar, autorizado por alvará do juiz da 5.ª Vara Civel, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 18 do corrente, 16 apolices Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port., e 11 acções do Banco do Brasil, pertencentes ao espolio do finado Manoel Martins Silveira de Andrade.

O corretor José Nascimento Araujo, autorizado por alvará do juiz da 1.ª Vara Civel, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 18 do corrente, 40 apolices da Prefeitura do Districto Federal, emprestimo de 1931, port., de 200$, 5 %, sendo 2 cautelas de 10 apolices e 20 cautelas de 1 apolice emittidas em 11 de março de 1932, pertencentes á massa fallida de Luiz Camuyrano.

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	795$000	792$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	790$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	796$000	794$000
Idem, idem, port.	795$000	794$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	765$000
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	1:005$	1:000$
Idem, idem, 1930	1:005$	1:003$
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	995$000	990$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	153$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	143$000	141$500
De 1920, port.	—	141$500
Idem, port.	143$000	141$000
De 1920, port.	143$000	141$500
De 1931, port.	157$000	156$000
Dec. 1.535, 7 %	—	163$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	180$000
Dec. 1.948, 7 %	—	158$000
Dec. 1.999, 7 %	—	158$000
Dec. 2.093, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	—	159$000
Dec. 2.339, 7 %	162$000	160$000
Dec. 3.264, 7 %	162$000	160$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	690$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Bagé	—	—
Iguassú	—	—
Petropolis, 1918	—	180$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 3 %	—	—
M. Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	740$000	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	615$000	600$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	—	770$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Obgs. Minas, 5 %	960$000	955$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	800$000
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	—	94$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	424$000	—
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	110$000
Func. Publicos	45$500	45$000
Mercantil	500$000	480$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	85$000	83$000
C. R. Minas	250$000	—
C. de Seguros:		
Previdente	2:800$	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	3:500$
Varejistas	1:500$	1:000$
U. dos Proprietarios	—	260$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	135$000	120$000
Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	420$000	—
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Mageense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	—	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	—	—
Petropolitana	—	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	—	117$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	210$000
Docas de Santos, port.	235$000	230$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	5$000
Mestre & Blatgé	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	260$000	230$000
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. de Minas	200$000	180$000
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	150$000	130$000
Conf. Industrial	—	75$000
Prog. Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea	200$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	180$000	178$000
Mestre & Blatgé	—	201$000
Com. Leers	1:030$	1:025$
Magéense	120$000	—
Nova America	1:000$	996$000
Edificadora	150$000	—
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	158$000	155$000
C. Brahma	—	1:015$
Hoteis Palace	—	170$000
Mercado	207$500	206$000
Bellas Artes	215$000	213$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 10 de novembro	6.547:779$639
Em 11 do corrente	501:549$918
Total	7.049:329$557
Em igual periodo de 1931	6.266:675$798
Differença para mais em 1932	782:653$759
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de novembro	204.037:343$761
Em igual periodo de 1931	194.142:398$113
Differença para mais em 1932	9.894:945$649

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 11	121:177$100
De 1 a 11 do corrente	644:923$800
Em igual periodo de 1931	525:880$200
Differença para mais em 1932	119:034$600

PAUTA SEMANAL DE 7 A 13 DE NOVEMBRO

Café pilado (kilo)	1$230
Idem, torrado em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição estavel e sem interesse. As cotações não soffreram alteração, ficando o typo 7 cotado ao preço official de 12$300 por 10 kilos, base em que foram fechados negocios em escala muito restricta, pois os compradores estiveram bastante retrahidos. Durante o dia as vendas accusaram somente 5.845 saccas, contra 3.915 ditas collocadas no dia anterior.

Sorteada a commissão de preços esta ficou composta das seguintes firmas: Castro Silva & C., Neves Villela & C. e Paulino Souza & C.

Na hora do encerramento o mercado achava-se estavel e com tendencias desfavoraveis.

— O mercado a termo permanece fechado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 10

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		—
Pela Maritima:		
Minas Geraes	4.972	
São Paulo	1.497	6.469
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		2.214
Reg. Flum. (Nictheroy)		1.500
Reguladores de Minas		4.692
Arm. aut. Lage Irmãos		286
Total		15.161
Em igual data de 1931		25.076
Desde o dia 1.º		106.989
Média		10.698
Desde 1.º de julho		1.965.451
Média		14.895
Em igual data de 1931		1.467.830
Embarques:		
Para a America do Norte		4.050
Para a Europa		17.733
Para a Africa		875
Para a Asia		263
Total		22.921
Em igual data de 1931		2.271
Desde o dia 1.º		58.316
Desde 1.º de julho		1.689.106
Em igual data de 1931		1.370.536
Stock		360.157
Menos:		
Consumo local do dia 10		500
		359.657
Café retirado do mercado pelo Conselho N. do Café, em 10 do corrente		6.253
Existencia:		
No mercado		353.404
Em igual data de 1931		284.739
Vendas realizadas:		
No dia 10		3.915
Mercado: Estavel.		
Pauta semanal (kilo)		1$230
Imposto ouro, do Estado do Rio (novembro)		6$500
Idem do Est. de Minas (novembro)		4$567

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, kilo 4$; gallinha, kilo 3$300; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

NO DIA 11

Vendas	*Saccas*
Até ás 10 ½ horas	2.928
No fechamento	2.917
Total	5.845
Preços:	
Typo 7	12$300
Typo 7 em 1931	12$800
Mercado: Estavel.	

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	13$300
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Nova Orleans:	
American Coffee	500
Para Genova:	
Ornstein & C.	1.450
L. B. de Erminio	100
Naumann Gepp & C.	125
Theodor Wille & C.	125
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	4.195
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	650
Para Genova:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	250
Mc Kinlay & C.	250
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	50
Total	7.095

ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 11 DE NOVEMBRO

Entradas		*Saccas*
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.436
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		4.723
A. G. São Paulo		1.573
A. G. da Metropolitana		2.142
A. G. Sul Mineira		1.478
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. Reg. Rio		2.500
Arm. Reg. Nictheroy		1.500
Somma		15.357
Existencia anterior		353.404
		368.761
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	1.763	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	200	
Sul e Léste	15.990	
Por cabotagem:		
Para o Sul	1.205	
Somma	19.158	
Retirado do mercado	5.330	
Consumo local diario	500	24.988
Existencia ás 17 horas		343.773

Observações — Além dos embarques constantes deste boletim, embarcaram mais 1.000 saccas com destino á Asia, de café para *Propaganda* e *já retirado do mercado*.

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar no disponivel permaneceu, ainda hontem, durante os seus trabalhos, em posição calma e sem qualquer alteração nas cotações.

O movimento entre os mercadores do genero não accusou interesse digno de nota, sendo, assim, fechados negocios muito reduzidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 5.999 saccos de Pernambuco, sairam 6.917, ficando o stock em 112.392 ditos.

— O termo não regulou.

MOVIMENTO DO DIA 10

	Saccos
Entradas	5.999
Saidas	6.197
Stock actual	112.392

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	34$000 a 34$500
Mascavinho	Não ha
Somenos	34$000 a 34$500
Mascavo	30$000 a 31$000

Mercado: Calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de novembro.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 12 horas:

Entradas (Saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	26.800
No dia anterior	30.900
Existencia:	
No dia de hoje	387.300
No dia anterior	392.400
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	7.500
Para Santos	14.200
Para outros portos do Sul do Brasil	7.000
Para o Norte do Brasil	3.000
Total	31.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª		*15 kilos*
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	—	6$650
Dia anterior	6$575 a	6$650
Demeraras:		
Hoje	—	6$250
Dia anterior	—	6$250
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$600 a	4$800
Dia anterior	4$600 a	4$800

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O disponivel algodoeiro abriu, hontem, em condições de firmeza e com as cotações affixadas na vespera mantidas para todos os typos.

Assim permaneceu e fechou o mercado, inalterado, mas com negocios desenvolvidos em escala muito restricta, em vista do grande desinteresse apresentado por parte dos compradores do genero.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 479 fardos de João Pessôa, 220 do Ceará, 220 do Piauhy e 153 do Pará, perfazendo um total de 1.072; sairam 408, ficando o stock em 16.984 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 10

	Fardos
Entradas	1.072
Saidas	408
Stock actual	16.984

COTAÇÕES DE HONTEM

	Preços por 10 ks.
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	69$000 a 70$000
Typo 4	67$000 a 68$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	67$000 a 68$000
Typo 5	63$001 a 64$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 5	60$000 a 61$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	49$000 a 50$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	50$000 a 51$000

Mercado: Firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 12ª pagina)

S. S. E., por conveniencia relativa do serviço, o segundo sargento escrevente Agostinho Eugenio Salles; da 1ª Divisão deste D. G. para o D. C. C. E., por conveniencia absoluta do serviço, o terceiro sargento escrevente Fernando Borges Filho, que deve embarcar depois que se apresentar a este D. G. o segundo sargento Arlindo Augusto Teixeira, transferido para a G. 1 pelo B. 1. de 21 do mez findo.

— Foi providenciado sobre os pagamentos de 52$110 ao soldado reformado Manoel Joaquim de Lima, 355$600 ao capitão Edgard de Oliveira, 510$ ao segundo tenente contador commissionado Modestino André Rodrigues, 875$ ao general reformado Sylvestre Rocha, réis 1:216$800 á V. F. do Rio Grande do Sul, 3:626$700 ao coronel Pedro Alcantara Cavalcante de Albuquerque, 1:000$ ao primeiro tenente Ary Brasil.

— Ao Ministerio da Justiça foram remettidos pela commissão de syndicancia do Exercito os relatorios referentes ás prestações de contas de 50:000$ e 1:049$999, adeantamentos recebidos pelo general de brigada Bertholdo Klinger em maio de 1931 e pelo capitão Armando Dubois Ferreira, em fevereiro do mesmo anno, respectivamente.

— O capitão José Theophilo de Arruda foi designado para instructor e adjunto da Escola de Cavallaria.

— Attendendo ás ponderações feitas por intermedio do chefe do Serviço de Intendencia Regional, o sr. ministro da Guerra resolveu que, durante o anno de instrucção de 1933, sejam distribuidos ainda os uniformes do plano actual, devendo entrar em vigor para a terceira região militar em 1º de janeiro do dito anno o plano de uniformes approvados por decreto n. 21.836, de 22 de setembro ultimo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Fallecimento de um funccionario — O dr. Victor Tann, director da Central do Brasil, recebeu, hontem, um telegramma, do inspector da 4ª inspectoria, communicando que o conductor de trem Israel Leite de Menezes, que chefiava o trem S 2, soffreu accidente de uma quéda, em Mariano Procopio, vindo a fallecer em consequencia dos ferimentos e contusões recebidos. O dr. Tann determinou que fossem tomadas providencias para a vinda do cadaver do mallogrado funccionario pelo trem R 2, rapido mineiro, afim de ser entregue á familia, fazendo-se representar em todas as solemnidades funebres. O conductor Israel era um antigo funccionario, muito considerado, na sua classe, pelas suas maneiras simples e affaveis. Deixa viuva e filhos.

Trafego mutuo — A estação de Fernão Dias, da Estrada de Ferro Sorocabana, no Estado de São Paulo, passou a se denominar Amador Bueno, em homenagem ao lendario varão que fôra, ha tres seculos, acclamado "rei de São Paulo", nos primeiros tempos do Brasil colonial.

Passagens — Foram fornecidas, hontem, pela estação D. Pedro II ás diversas repartições, 105 passagens, na importancia de 5:156$200.

Passes — Foi expedida, pela secretaria, ás divisões, circular pedindo fosse enviada, até o dia 30, a relação dos funccionarios que têm direito a passes-carteira em 1932.

Cobrança de passagens — Foi, hontem, baixada ordem, aos conductores de trem, transcrevendo o parecer da Inspectoria de Receita que modifica o criterio adoptado na cobrança de passagens, nos trens directos. Os passageiros são obrigados a exhibir coupons de assignatura de duas secções, ou a pagar a passagem em dôbro. Até aqui permittia-se o recebimento de dois coupons, ao invés de dois bilhetes. O novo criterio funda-se em que as assignaturas dão direito a viagens em sentidos differentes, um coupon para ida e um para volta, no mesmo dia, já soffrendo abatimento. Assim, fica prohibida a acceitação de dois coupons, cumprindo-se o disposto, como se o passageiro não tivesse bilhete.

Gado — Correram, hontem, dois trens de gado, com 775 rezes, destinadas aos matadouros de Nilopolis e de Santa Cruz.

Renda — A renda arrecadada pelas estações da Central, no dia 10, attingiu á importancia de réis 559:105$100. Na importancia acima está incluida a somma de réis 48:265$, do bonus paulistas.

Fallecimento — Publicámos que a familia do guarda-chaves Maximiano de Oliveira, da estação de Porto das Flôres, sollicitára do trafego informações sobre o seu paradeiro, pois viera elle a esta capital, no dia 20 de outubro, para ser inspeccionado, e não mais déra qualquer noticia. Mandando fazer syndicancias, verificou a chefia do trafego que o cadaver do guarda-chaves se achava, desde 26 de outubro, depositado no necroterio do Hospital Hahnemanniano, procedente do Hospital de Prompto Soccorro.

Autorização — Tendo sido normalizada a situação da Força Publica de São Paulo, recebeu a directoria da Central communicação de que só são bastantes para requisitar transportes o coronel Herculano de Carvalho e Silva, o tenente-coronel Francisco Julio Cesar Alfieri e o major Mario Rangel.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana

ARTIGOS	*Unidade*	*Preços para lotes Minimo*	*Maximo*
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	66$000	70$000
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	62$000	65$000
Arroz agulha especial	60 kilos	65$000	68$000
Arroz agulha superior	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha, bom	60 kilos	56$000	58$000
Arroz agulha, regular	60 kilos	42$000	45$000
Arroz japonez, especial	60 kilos	50$000	52$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	47$000	49$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	45$000	47$000
Arroz japonez regular	60 kilos	40$000	42$000
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	—	—
Sanga	60 kilos	22$000	25$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$430	$440
Amendoim em casca	25 kilos	17$500	18$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$300	1$350
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$850	1$900
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	140$000	145$000
Bacalhão superior	58 kilos	110$000	120$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	90$000	95$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	139$000	150$000
Banha de Itajahy	Caixa	140$000	148$000
Batatas paulista	Kilo	$440	$650
Batatas do sul	Kilo	—	—
Batatas estrangeiras	Kilo	—	—
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	Nominal	
Cebolas paulistas	Kilo	$730	$800
Ervilhas	Kilo	3$000	3$100
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	21$000	24$000
Farinha entre-fina	50 kilos	18$000	19$000
Farinha grossa	50 kilos	14$500	15$000
Fubá mimoso	20 kilos	—	14$000
Fubá extra fino	50 kilos	21$000	23$000
Feijão preto especial	60 kilos	48$000	55$000
Feijão preto bom	60 kilos	40$000	45$000
Feijão branco (meúdo e graúdo)	60 kilos	59$000	65$000
Feijão enxofre	60 kilos	Não ha	
Feijão manteiga novo	60 kilos	65$000	66$000
Feijão mulatinho novo	60 kilos	28$000	32$000
Feijão amendoim novo	60 kilos	57$000	58$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	48$000	58$000
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	60 kilos	58$000	60$000
Linguas defumadas	Uma	2$000	2$300
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$200	2$400
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	1$800	1$900
Herva matte	Kilo	$550	$700
Manteiga do interior	Kilo	5$400	6$200
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho cattete vermelho	60 kilos	18$000	19$000
Milho cattete amarello	60 kilos	17$000	17$500
Milho cattete mesclado	60 kilos	14$000	14$500
Milho cunha ou dente de cavallo	Kilo	—	—
Polvilho do norte	Kilo	—	—
Polvilho do sul	Kilo	$680	$700
Tapioca	Kilo	$750	$800
Toucinho mineiro	Kilo	1$800	2$000
Toucinho paulista	Kilo	2$400	2$500
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$800	3$000
Xarque — Mantas puras, R. da Prata	Kilo	—	—
Xarque — Mantas puras, nacional	Kilo	2$500	2$600
Xarque — Patos e mantas, mineiro	Kilo	2$000	2$400
Xarque — Patos e mantas, do sul	Kilo	2$200	2$500

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1932 — N. 4.305

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A grande recepção de hontem em homenagem ao sr. Candido Fontoura, representante da União Pharmaceutica de São Paulo. — Os principaes trechos dos discursos do pharmaceutico Silva Araujo e do visitante

Grupo de pessoas que assistiram á conferencia de hontem do pharmaceutico Candido Fontuora

O comparecimento do pharmaceutico Candido Fontoura, que em visita de cordialidade, e no caracter de representante da União Pharmaceutica de São Paulo se encontra actualmente no Rio de Janeiro levou hontem á noite a maior assembléa dos ultimos tempos á reunião semanal da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O recinto assim animado, apresentava-se ornamentado com flôres naturaes, iniciando-se os trabalhos pouco depois das 21 horas, compondo a mesa as seguintes pessoas: sr. Orlando Rangel, presidente honorario da Associação Brasileira de Pharmaceuticos; dr. Roberval Cordeiro de Faria, inspector da Fiscalização da Medicina e Pharmacia; sr. Candido Fontoura, representante da União Pharmaceutica de S. Paulo; dr. Francisco Albuquerque, director do Laboratorio Bromatologico; dr. Raul Leite, representante da Sociedade de Medicina e Cirurgia; sr. Francisco Antonio Martins, vice-presidente da União Pharmaceutica de São Paulo; sr. Alvaro Varges, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos; sr. Vasco Araujo, presidente do Centro dos Droguistas e sr. Evaristo Araujo, representante do mesmo Centro.

O homenageado da noite, foi saudado em curtas palavras pelo presidente da casa, que acto continuo conferiu a palavra ao pharmaceutico Silva Araujo, investido das funcções de orador official.

O sr. Silva Araujo, assomando á tribuna, proferiu substanciosa peça oratoria em que salientou, através de factos historicos o espirito de decisão do povo paulista, cuja terra "se desenvolveu, num rythmo de dynamismo uniforme e ininterrupto, principalmente nos ultimos quatro e cinco annos, mercê da sabia direcção com que as suas administrações souberam, numa admiravel prova de capacidade e visão de conjunto, aproveitar, conjugar, harmonizar e fazer render os recursos e elementos que se congregam dentro daquelle opulento scenario de grandezas naturaes e de primores de organização."

O orador alludiu á feição economica do Brasil, referindo trechos de artigos do "Times" de ha 30 annos citados por Eça de Queiroz, em "Cartas de Inglaterra", enumerou dados acerca da producção de São Paulo transcriptos de "O Brasil Actual", publicação do Ministerio do Trabalho, e dos jornaes dos dias correntes e após uma erudita digressão por outros terrenos assim concluiu:

"Saudando-vos, neste momento, sr. Candido Fontoura, é intensa a animação com que sentimos, vêr que a perturbação dessa usina de civismo e de valor que é nosso Estado vae cessando; que aqui estaes para, como sempre, conjugar o espirito scientifico, desabrochado na indole estavel e madura da mentalidade paulistana, com os nossos fraternos esforços, na pesquiza que não esmorece, de produzir e realizar as reservas em potencial da grandeza patria.

Marchemos hombro a hombro, pelo Brasil, cantores e conformados em presença dos dados equacionados do nosso presente, esquadrinhando nos problemas resolvidos do nosso passado, a visão augusta e preexcelsa do nosso futuro patrio."

A vossa presença resuscita e faz escutar neste ambiente, o arfar ruidoso e rythmado da machinaria e das palavras de fé e de amor, que vão nos campos, nas fabricas, nos embarcadouros, nos lares, nas escolas, estão elevando, como um côro enorme que sobe para os pés de Deus, todos os corações, numa prece pela salvação do Brasil.

Paulistas! Como hontem defendestes a honra de São Paulo, defendei hoje as tradições do Brasil.

E sabei que esse sangue, rico da selva, nobre de intenções, que regou o territorio lindo de São Paulo, espargido das anfractuosidades das angras sonoras do seu littoral, ás quebradas acastelladas dos seus cabeços, replantando a terra, que já era roxa pelos elementos da fertilidade, e agora é sagrada pelo rubro do seu civismo: esse sangue, paulistas, caiu sobre o coração do Brasil e ha de transfigurar os nossos sentimentos, dominando-nos e despertando em todos, um devotamento maior pela patria commum, ajoelhada dolorosa, envolta em crepes, junto aos tumulos dos titans, e dos heróes, para sempre adormecidos.

O DISCURSO DO SR. CANDIDO FONTOURA

Tomando a palavra por sua vez, o representante da União Pharmaceutica de São Paulo manifestou o seu agradecimento pelas homenagens que lhe eram tributadas, passando após á leitura da sua conferencia subordinada ao thema: A Pharmacia no Brasil. Idéas e suggestões a serem estudadas e discutidas na commemoração do 1º centenario do ensino pharmaceutico no Brasil.

O orador começou historiando a origem da pharmacia, que se confundia com a medicina nas eras primitivas, quando os proprios medicos preparavam os remedios, e a seguir, abordou a questão da limitação das pharmacias, dizendo em resumo:

Quando apresentei a publico meu trabalho "A Saude Publica e a Pharmacia", sobre a limitação das pharmacias, tinha esperanças de que a politica e o ensino melhorassem. Não podia admittir que o ensino pharmaceutico chegasse ao inominavel mercantilismo a que chegou. Mas assistimos á decadencia. Observamos o facto da concessão de diplomas por todos os modos possiveis, imaginaveis e inimaginaveis. Junte-se a esse pesado e monstruoso fardo de diplomas de todas as especies o nosso systema de nepotismo.

Não seria, pois, de temer, com a limitação, o afastamento dos profissionaes dignos, derrotados pelos que apenas tivessem o apoio da politicagem? Todos nós sentimos justificado receio da interferencia da politica nas actividades profissionaes. Aceita a limitação, dar-se-ia fatalmente essa interferencia. Eis ahi um dos motivos por que o publico e numerosos profissionaes repudiaram a idéa da limitação.

Ninguem contesta, entretanto, que a limitação attende melhor do que qualquer outra medida ao interesse profissional e ao interesse publico — mas quando possivel pratical-a dignamente.

Por esta ou aquella razão, por culpa nossa ou do governo, por fatalidade ou o que seja, o facto é que tudo se encaminha para cada dia mais nos afastarmos dessa possibilidade.

Porque?

Theoricamente é facil responder, mas não é com theorias que havemos de dar ao publico as garantias de que elle necessita e nem de dar o alivio de que precisa uma classe que padece e padece cruelmente.

A classe pharmaceutica está falta de leis, sobrecarregada de encargos, victima da plethora de profissionaes.

Sua unica esperança é que appareça um raio de luz que a salve da situação em que vive, dia a dia mais afflictiva.

O pharmaceutico tambem se sente falto de bons conselhos guiadores.

As soluções suggeridas — venda sua pharmacia, mude de logar, troque de profissão — de nada valem, pois são suggestões que já lhe teriam occorrido se fossem viaveis.

Já lá se foi o tempo em que a pharmacia constituia ponto de reunião da élite das cidades. Açoitados pelas duras contingencias do destino, os pharmaceuticos já perderam, na sua maioria, aquelle bom humor tradicional.

Qual a solução? Novas leis? Novas experiencias com moribundos? Basta de palliativos.

Usemos um pouco de logica. A melhor solução seria a limitação directa, como da Allemanha, onde o pharmaceutico é mais profissional que commerciante.

Mas esse caminho está fóra de discussão; em nosso paiz, devido, especialmente, á anarchia e desmoralização do ensino pharmaceutico; cujos effeitos, ainda mesmo que por milagre fosse agora corrigida, hão de perdurar, pelo menos, durante um quarto de seculo.

O sr. Candido Fontoura chama após a attenção para uma possivel ampliação dos negocios da pharmacia, caminho digno de sério estudo, e recommendou a necessidade da associação do pharmaceutico-scientista ao pharmaceutico commerciante, este em nada inferior ao primeiro, visto como o genio industrial e commercial é uma das mais importantes manifestações da intelligencia humana.

Capitulo assaz interessante da oração do sr. Candido Fontoura foi tambem o referente a "Arte de Vender", e no qual assim se expressou o autor:

"El Farmaceutico", revista americana publicada em hespanhol, traz em seu numero de junho deste anno um estudo muito interessante sobre as falhas mais communs do "elemento humano" no commercio a varejo em geral e em especial no commercio pharmaceutico. Baseia-se esse estudo numa investigação feita recentemente em 1.483 casas commerciaes de todos os generos (e entre ellas um numero proporcional de pharmacias), com o fim de determinar a causas mais frequentes do afastamento do publico. Os dados obtidos foram distribuidos segundo a classificação que segue:

Grupo n. 1 (30 por cento) — Indifferença dos empregados, 9 °|°; desconhecimento ou substituição das mercadorias, 8 °|°; arrogancia dos empregados, 7 °|°; insistencia excessiva dos empregados, 6 °|°.

Grupo n. 2 (33 por cento) — Erros e demora no serviço, 17 °|°; relutancia na tróca da mercadoria vendida, 10 °|°; intenção de substituir uma mercadoria por outra, 6 °|°.

Grupo n. 3 (37 por cento) — Preços altos, 14 °|°; desleixo administrativo, 13 °|°; má qualidade das mercadorias, 10 °|°.

Estes dados revelam claramente que a principal causa do máo andamento da maioria das casas commerciaes reside nas deficiencias e falhas do "elemento humano", isto é, dos empregados que lidam directamente com a freguezia. Essas falhas do elemento humano constituem os grupos 1 e 2 do quadro acima, sommando 63 °|° das causas totaes que levaram a clientela a fugir dos estabelecimentos investigados. O terceiro grupo, representando 37 °|°, diz respeito a falhas que cabem á administração, e não aos empregados.

Ora, como os defeitos mencionados são os que prevalecem nas 1.483 casas commerciaes estudadas, casas de todos os typos, que negociam com as mais variadas mercadorias, segue-se que, em grão maior ou menor, as observações feitas podem ser applicadas a todas as casas de commercio em geral. Dessa lição resulta a importancia que tem a educação commercial dos empregados que lidam com o publico, sobretudo no commercio pharmaceutico, onde o publico, muito naturalmente, espera receber serviço mais cuidadoso do que em qualquer outra casa de negocio.

Essas falhas, que chamaremos falhas do elemento humano, podem ser corrigidas pelo proprietario ou administrador."

Proseguindo, o representante da União Pharmaceutica de S. Paulo estudou a relação entre pharmacias, droguistas e industriaes e entre praticos e pharmaceuticos, e terminou referindo-se á vocação em pharmacia, o que fez com as seguintes expressões:

PHARMACIA COMO VOCAÇÃO

A escolha de uma profissão para os moços torna-se cada vez mais difficil tantos caminhos se apresentam. Realizada quasi sempre ás cegas, della depende todavia o successo ou insuccesso de uma vida.

A concurrencia não tem entranhas, avulta dia a dia, em todas as profissões. Victorioso só será quem acertou na escolha.

O que exerce uma profissão sem o estimulo para dedicar-se com alegria ao trabalho, estará sempre em inferioridade de condições ante o concurrente que acertou com a profissão tomada de accordo com o seu temperamento e habilidade. Esse consagrará a ella toda a sua actividade espontaneamente sem esforço. Seu triumpho será certo.

A pharmacia é uma profissão a um tempo scientifica e commercial, pelo que nenhuma outra de curso superior offerece tantos perigos e tantas possibilidades de terriveis e irremediaveis insuccessos.

Muito complexo o seu exercicio. Todos os dias se apresentam novos e variados problemas a serem examinados e resolvidos no momento.

A pharmacia não é um simples commercio: é uma profissão a um tempo scientifica e commercial, em que se joga com os sagrados interesses da saude publica. Todos os povos cultos estudam com a maxima attenção o problema da pharmacia por constituir uma necessidade social. A ella recorrem todos, sem distincção de credo côr, nacionalidade ou posição social. Para que o pharmaceutico realize, nesse variado trato o bem que a nação delle espera, é indispensavel que seja uma pessoa de multas qualidades moraes e intellectuaes. Que seja de integridade moral a toda prova não só na manipulação dos medicamentos como tambem para encaminhar aos competentes as consultas que diariamente lhe chegam, quando não as possa resolver; que seja bondoso, paciente para com os enfermos; que tenha grande tolerancia pelas doutrinas medicas, scientificas politicas e religiosas. Essa tolerancia intima sincera e sem azedumes, só pode ser obtida por meio de grande cultura e tempo. Só o tempo e o estudo nos convencem de que em todas as doutrinas ha uma parte de verdade, embora a verdade integral não esteja em nenhuma.

Mas não bastam estas considerações theoricas. Cumpre realizal-as. Applausos merecem, por isso, as leis da America do Norte que sujeitam o pharmaceutico a quatro annos de pratica effectiva, antes da licença para o exercicio da pharmacia. Com essa exigencia prestam enormes beneficios aos profissionaes e ao publico. Depois de quatro annos de pratica, o pharmaceutico não comprará ás cégas a pharmacia pois sobrar-lhe-á tempo para observar se acertou ou errou a vocação.

E' desolador ver-se a quantidade de moças e moços que, sem noção exacta da profissão se submettem aos maiores sacrificios para conquistarem o diploma de pharmaceutico, justamente o diploma que, não adquirido por decidida vocação constituirá fatalmente inutil e pesado fardo.

Peço aos collegas que consagrem o melhor dos seus esforços ao estudo dos problemas atrás referidos, sobretudo ao estudo dos meios a empregar afim de que os candidatos á profissão pharmaceutica tenham uma idéa perfeitamente clara do que ella é, antes que se decidam a escolhel-a. Isto evitará grande numero de dolorosos naufragios.

Ao terminar peço desculpas pela imperfeição da analyse que pretendi fazer da nossa profissão; mas com franqueza vos digo que, se me julgasse capaz de alguma vez produzir trabalho perfeito collocaria nelle alguma imperfeição para saciar a perversidade dos máos.

Após as palmas que remataram as ultimas palavras do conferencista, o presidente disse levantar os trabalhos, congratulando-se antes porém, com os consocios Nestor Uluna Moura Brasil, Carlos Henrique Liberalli e Jayme Gomes da Cruz que vinham de ser galardoados com premios da Academia Nacional de Medicina.

A grande bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes de 1932

A LISTA GERAL DOS PREMIOS QUE SERÃO HOJE DISTRIBUIDOS ENTRE OS ASSIGNANTES DO "O JORNAL"

E' a seguinte a lista geral dos premios que, por meio do sorteio que hoje se realiza ás 14 horas, no salão de honra da Equitativa O JORNAL fará distribuir entre os seus assignantes annuaes:

UMA CASA, no elegante bairro Maria da Graça, da Companhia Immobiliaria Nacional, a grande povoadora das zonas urbana e suburbana, com o seu processo de venda a prestações, sem entrada inicial, de terrenos isentos de todos os impostos municipaes, no valor de 25:000$000.

UM AUTOMOVEL, luxuoso e elegante, no valor de 15:000$000.

APOLICES SALDADAS de uma das mais importantes e solidas companhias de seguros do Brasil, a poderosa "A Equitativa", num total de réis 25:000$000.

UM SITIO para plantação de laranjas, situado na Normandia, no valor de 12:000$000.

150 CÓRTES DE SÊDAS, Voiles e Musselinas finissimas e puras no valor de 20:000$000, de importantes fabricas brasileiras.

UM SOBERBO CHRONOGRAPHO DE OURO PATECK PHILIPPE, 32 linhas — valor de réis 4:000$000.

UM SITIO com 10.000 metros quadrados no SERTÃO DA BOCAINA, Municipio de Bananal, Estado de São Paulo, a 1.200 metros de altitude, clima europeu especialmente adaptavel á cultura de frutas européas e brevemente collocadas a 4 horas de viagem do Rio de Janeiro pela estrada em construcção ligando-as á estrada Rio-São Paulo — offerta da conhecida e solida Companhia Territorial do Brasil S. A., com séde em São Paulo e escriptório no Rio á Praça 15 de Novembro 34, 1.º andar.

MOBILIA DE SALA DE JANTAR — 10 peças graciosas, solidas e distinctas, das officinas da conceituada casa "Leão dos Mares", no valor de 2:500$000.

RICO FAQUEIRO de prata Princeza, inalteravel, estylo Adams, constando de 111 peças (cento e onze) finamente trabalhadas e em bello estojo de madeira, adquirido na conceituada Casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor 100, pela importancia de 2:500$000.

UM BUREAU para senhora, peça de grande delicadeza, conforto e segurança, trabalhado em madeira de lei, execução das officinas da Casa Leandro Martins, no valor de 1:500$000.

VICTROLA ORTOPHONICA VICTOR, ELECTRICA — 4-20 — Peça de aspecto distincto, adquirida na conhecida casa de victrolas, discos e radios, **Henrique Tavares** — Rua da Assembléa 79, no valor de 1:600$000.

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Valioso apparelho completo, e que existe de mais moderno no genero, machina Turista (Bergheil) Voigtlander — formato 9 x 12 centimetros, adquirida na conceituada "Casa Niepce", da firma Alberto Martins & Cia., á rua Sete de Setembro 133, no valor de réis 1:000$000.

DOIS CHRONOMETROS "MOVADO", de pulso, para senhora, em ouro branco, adquirido na Joalheria Adamo, no valor de 500$ cada um: 1:000$000.

UM RELOGIO, de onix, com ornatos de bronze, para cima de mesa, peça de bello effeito, adquirida na reputada Joalheria Adamo, no valor de réis 1:100$000.

MALA PARA CABINE, excellente e portatil, do fabricante Hartmann, perfeita e moderna, do grande stock da casa "A Torre Eiffel", no valor de 800$000.

UMA BICYCLETTE marca Flying-Wheel, de duas barras, fornecida pelo conhecido e conceituado estabelecimento dessa especialidade, a CASA PAVAGEAU, rua da Constituição n. 63, no valor de 450$000.

UMA LAMPADA "TITUS" N. 90 — Bella peça de fino metal nickelado, com vistoso e distincto abat-jour de séda, podendo funccionar com electricidade ou gazolina, de redobrada utilidade nas interrupções electricas, adquirida na conceituada casa especialista Walter Fernandes, rua Primeiro de Março 105-1.º andar, no valor de duzentos e cincoenta mil réis (250$000).

UMA GELADEIRA DUARTE, do fabricante Manoel Duarte Pinheiro, de que são depositarios os srs. Herm. Stoltz & Co. á Avenida Rio Branco 66, interessante e util movel do valor de 250$000.

O plano para a distribuição de tão valiosos brindes será o mais simples possivel. Toda pessoa que pagou nos nossos agentes do interior, ou na gerencia d'O JORNAL, 55$000, que é o preço de uma assignatura annual da nossa folha, recebeu um cartão numerado, que lhe dará direito a concorrer aos premios, na distribuição, que se procederá com um numero de cartões certo, exactamente o numero dos nossos assignantes annuaes de 1932.

Cada premio será conferido por sua vez, de modo que o assignante ficará com tantas possibilidades de ser contemplado quantos sejam os premios.

Desse modo, quem não fôr contemplado com o 1.º, fica com a "chance" de o ser com o 2.º, e assim, successivamente, até o ultimo.

Só serão eliminados, nas distribuições successivas, os assignantes que forem sendo premiados.

Os premios serão conferidos publicamente, fiscalizado o concurso pela direcção d'O JORNAL, pela "A Equitativa", pelos representantes das firmas e empresas onde os adquirimos e pelos interessados em geral.

Todos os premios serão numerados na ordem decrescente do valor.

O embaixador Vittorio Cerruti apresentou credenciaes em Berlim

BERLIM, 11 (A. B.) — O presidente Von Hindenburg recebeu para entrega de suas credenciaes, o novo embaixador da Italia, cav. Vittorio Cerruti, ex-embaixador no Rio de Janeiro; o novo ministro da Suissa, sr. Dinichert; e o novo ministro do Mexico, sr. Sanchez. Proferindo ligeiro discurso por occasião da entrega das suas credenciaes, o embaixador Cerruti declarou que o governo fascista baseava a sua politica estrangeira no principio de respeitar e de defender os direitos dos varios Estados desde que tal obra constituisse meio de tornar mais forte a campanha em prol da paz. Affirmou que estava certo de que a Allemanha lograria vencer as difficuldades presentes, caminhando assim para gloriosos destinos.

O presidente Von Hindednburg em seu discurso declarou que o Reich apreciava muito a politica estrangeira da Italia em favor da paz e que contava com uma cooperação mais estreita da Italia e da Allemanha em prol da paz do mundo.

Os peruanos fazem preparativos bellicos em Loreto

VARIOS AVIADORES MILITARES CHEGAM A IQUITOS — MEDIDAS CONTRA A EVENTUALIDADE DE UM ATAQUE COLOMBIANO

WASHINGTON, 11 (A. B.) — Segundo despacho urgente aqui recebido, os rebeldes do departamento peruano de Loreto estariam recebendo munições do governo de Lima. Adeantam as mesmas noticias, que varios aviadores do exercito peruano haviam chegado a Iquitos, afim de tomar parte nas operações militares contra um eventual ataque por parte das tropas colombianas.

O QUE ESCREVE O "ESPECTADOR"

BOGOTA', 11 (A. B.) — O jornal "El Espectador", que, no caso de Leticia, tem exprimido com fidelidade o pensamento do governo, publica o seguinte:

"O Perú sabe que a Colombia não desistirá, em circumstancia alguma, do proposito que já teve ensejo de externar, de occupar pela força o territorio amazonico que de direito lhe pertence. E ante essa situação immutavel, não restam á republica vizinha senão dois caminhos a seguir: abandonar os sediciosos, acceitando a these colombiana de que o conflicto é de ordem publica interna, exclusivamente, ou declarar a guerra sob sua responsabilidade unica e arcar com todas as consequencias naturaes e inevitaveis de um conflicto armado."

OS INTUITOS PACIFISTAS DO PERU'

LIMA, 11 (A. B.) — O prestigioso diario "El Commercio" escreve que o governo do Perú, recorrendo á Commissão Permanente de Conciliação, afim de entregar á mesma jurisdicção a solução do incidente de Leticia, agiu no intuito de evitar a guerra com a Colombia.

Anniversario do rei Victor Manuel

AS IMPONENTES COMMEMORAÇÕES EM ROMA

ROMA, 11 (H.) — O 63.º anniversario do rei Victor Manoel foi commemorado, esta manhã, com imponente parada militar, no decurso da qual as tropas desfilaram, pela primeira vez, ao longo da Via Imperial, recentemente inaugurada.

O presidente Mussolini passou em revista as tropas, envergando o uniforme de commandadnte da milicia fascista e cercado de varias personalidades, entre as quaes o ministro da Guerra, general Gazzera; os chefes dos Estados Maiores do exercito e da milicia, o sub-secretario de Estado da Guerra, o secretario geral do Fascio e diversos officiaes.

Nas tribunas officiaes viam-se os membros do gabinete, outras altas personalidades officiaes e numerosos representantes do corpo diplomatico estrangeiro.

A's 10 ½ horas, teve inicio o desfile, no qual tomaram parte regimentos de todas as armas e importantes destacamentos da policia romana, carabineiros, Academia Militar e artilharia pesada.

O Duce assistiu ao desfile que durou cerca de uma hora, do alto do posto de observação "Principe de Piemonte", installado acima do Colyseu.

EM LISBOA

LISBOA, 11 (H.) — A colonia italiana festejou hoje o anniversario do rei Victor Manoel com a presença das autoridades e de elementos de destaque na sociedade lisboeta.

De manhã foi celebrado na igreja dos italianos solemne "Te-Deum" a que assistiu todo o pessoal da legação e do consulado.

A Suissa reconhece o novo governo do Chile

BERNA, 11 (H.) — O Conselho Federal resolveu reconhecer o novo governo do Chile, presidido pelo sr. Arturo Alessandri.

A laranja brasileira nos mercados inglezes

O NOVO IMPOSTO ACONSELHADO NA CONFERENCIA DE OTTAWA E UMA CONFERENCIA REALIZADA NA S. N. DE AGRICULTURA

Acerca da situação da laranja brasileira nos mercados inglezes, pronunciou hontem opportuna palestra, na Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Altino Sodré.

Com a recente conferencia de Ottawa, para defesa dos productos do imperio, ficou resolvida, embora ainda não ratificada, a criação de um novo imposto sobre a laranja de nossa producção e em torno desse facto abordou o conferencista interessantes commentarios. Historiou de inicio os esforços dispendidos pelo Fomento Agricola, em beneficio da expansão do commercio de laranjas brasileiras no exterior, contribuindo para que progredisse de maneira a impressionar a publicação ingleza do "Empire marketing board", intitulada "Fruit Suplies in 1931", que classificou o desenvolvimento commercial citricola desta parte da America do Sul, como "o maior acontecimento commercial que se operou no mundo, depois da conflagração européa".

Faz um paralello entre as novas taxas de Ottawa, destinadas á maçã, á laranja e a outras frutas, achando que a laranja ainda não pode ser considerada inteiramente prejudicada nos mercados da Inglaterra.

Lamenta o sr. Altino Sodré que a nossa exportação seja feita de um modo todo especial, com a compra da safra por firmas inglezas que supprem os mercados daquelle paiz, segundo conveniencias prejudiciaes ao progresso da lavoura do artigo.

Explica o orador que causa especie não ter sido onerada em Ottawa a banana, cuja profusão no mercado britannico poderia vir desmerecer consideravelmente a nossa laranja.

Ha ainda o perigo de conseguirem os americanos a suppressão do imposto da maçã, mas contra esse desastre será de esperar a protecção das grandes empresas inglezas interessadas no commercio fruticola sul americano.

Depois de proceder a outros esclarecimentos, o sr. Altino Sodré conclue por dizer que crea-se uma perspectiva um tanto incerta para o mercado da laranja, desde que o parlamento inglez ratifique a elevação da taxa tarifaria para 2 s. e 6 d. por caixa do artigo.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador com chuvas, passando a instavel, com franca insolação.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, passando a instavel, chuvas.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Instavel em São Paulo e bom nublado nos demais Estados.

Temperatura instavel á noite e em ascensão de dia.

Ventos de norte a léste, frescos por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio civil da Fazenda de F a Z, e Montepio civil da Agricultura, de A a Z.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO

Numero	Premio
24.925	30:000$000
31.212	3:000$000
69.129	2:400$000
10.293	1:500$000
48.942	1:500$000

ESTADO DE S. PAULO

Numero	Premio
9.080	100:000$000
7.036 (Rio)	10:000$000
5.763	3:000$000
3.407	1:500$000
8.555	1:500$000

ESTADO DE SERGIPE

Numero	Premio
12.385 (Rio)	50:000$000
14.795 (Rio)	4:000$000
12.555 (B. Horizonte)	2:000$000
6.518 (Rio)	1:000$000
14.250 (Rio)	1:000$000